UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 31 DE MAIO DE 1932 — N. 4.163

A POLICIA ALLEMÃ REUNIU ELEMENTOS QUE REVELAM A EXISTENCIA DE UMA VASTA TRAMA TERRORISTA NO REICH

A Situação Politica

ASSEGURA-SE, EM PORTO ALEGRE, QUE O GENERAL ANDRADE NEVES SOLICITOU DEMISSÃO DO COMMANDO DA REGIÃO MILITAR

Declarações do sr. Moraes Barros, ao regressar a S. Paulo. — Em torno da resposta do sr. Getulio Vargas ao general Flores da Cunha. — Congratulações do Club 3 de Outubro com o chefe do governo. — A Força Publica de S. Paulo subordinada a 2ª Região Militar. — A posse do novo chefe de Policia da paulicéa. — Commentarios da imprensa gaúcha. — Interventoria parahybana. — O coronel Avila Lins rebate accusações do P. P. P. — O sr. Adolpho Bergamini e os presos politicos

Regressou ante-hontem a São Paulo o sr. Paulo de Moraes Barros. Na "gare" Pedro II, á hora de embarcar, conseguimos falar ligeiramente ao secretario da Fazenda paulista. Disse-nos que, como já tivera occasião de accentuar, não o trouxera aqui nenhuma missão politica, senão tratar de assumptos dependentes do departamento que lhe coube dirigir. Na Secretaria da Fazenda — frisou — não sou politico democratico e sim o technico integrado, absorvido nos affazeres do cargo, aliás muito complexos.

O SR. MORAES BARROS CONFERENCIOU COM OS SRS. GETULIO VARGAS E OSWALDO ARANHA

Apesar dessas declarações do secretario da Fazenda de São Paulo, o sr. Moraes Barros, durante a sua estadia nesta capital, teve varios encontros com o sr. Oswaldo Aranha, entrevistando-se ainda com o chefe do Governo Provisorio. Conferenciando com o titular da Fazenda, o sr. Moraes Barros tratou, a par de questões financeiras, dos ultimos acontecimentos de S. Paulo, ouvindo do sr. Oswaldo Aranha — ao que nos informaram — a promessa cabal de que cuvidaria todos os esforços possiveis no sentido de consolidar o governo implantado na paulicéa pela "frente unica". Com o chefe do Governo Provisorio teve o sr. Moraes Barros occasião de tratar do mesmo assumpto, transcorrendo a palestra com o sr. Getulio Vargas em termos muito cordiaes.

O sr. Moraes Barros leva, assim, para São Paulo a certeza de que o Governo Provisorio está empenhado em que o grande Estado bandeirante possa trabalhar com patriotismo e decisão no sentido de recompor-se o mais depressa possivel, não só em seu beneficio como ainda no interesse de todo o Brasil.

O SR. FLORES DA CUNHA FELICITA O SR. PEDRO DE TOLEDO PELA REORGANIZAÇÃO DO SEU SECRETARIADO

S. PAULO, 30 (Da Succursal d' O JORNAL — Pelo telephone) — Do sr. Flores da Cunha, interventor no Rio Grande do Sul, o sr. Pedro de Toledo recebeu o seguinte telegramma:

"Tenho honra agradecer telegramma em que v. ex. me communica maneira feliz como foi soluccionado o caso paulista. Está assim removido definitivamente maior obstaculo que se creou revolução triumphante e afinal satisfeita justa e legitima aspiração glorioso povo bandeirante.

Queira v. ex. aceitar por esse motivo minhas efusivas congratulações de envolta com a reaffirmação do meu apoio ao seu patriotico governo. Cordeaes cumprimentos. (Assignado) Flores da Cunha."

A FORÇA PUBLICA DE SÃO PAULO SUBORDINADA A' 2ª REGIÃO MILITAR

S. PAULO, 30 (Da Succursal d' O JORNAL — Pelo telephone) — Em ordem do dia, de hontem, o coronel Rabello determinou que ficasse subordinada á 2ª Região Militar a Força Publica de S. Paulo. A ordem de unificação é a seguinte:

"Estado Maior, 3ª Secção, 29 de maio de 1932 — Do commandante da 2ª R. M. e 2ª D. I. ao sr. commandante geral da Força Publica. Previsões sobre a manutenção da ordem neste Estado. — Sr. Commandante geral — Achando-se a cargo do governo provisorio da Republica as providencias relativas aos attentados contra a ordem publica, de accordo com o decreto n. 20.656, de 20 de novembro de 1931, e em vista da situação anormal deste Estado, determino que a Força Publica de S. Paulo fique subordinada até ulterior deliberação a esta Região Militar.

As relações a serem mantidas entre esse commando e o commando geral da Força Publica serão as estabelecidas em o Regulamento para os Grandes Commandos, para as Regiões e Brigadas de infantaria.

A Brigada da Força Publica será commandada pelo actual commandante geral sr. coronel Julio Marcondes Salgado e a administração e instrucção da força continuarão a reger-se pelo que se acha estabelecido neste Estado.

(A.) — Coronel Manoel Rabello, commandante interino da Região."

Coronel Avilla Lins

OS RESENTIMENTOS DO CORONEL AVILA LINS

S. PAULO, 30 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Sabe-se aqui que o coronel Avila Lins, que tão bem soube conduzir-se no commando interino desta Região, não mais voltará a assumir as suas funcções de commandante da guarnição de Lorena.

O bravo official parahybano embarcou para o Rio, afim de pedir demissão do seu posto, justamente resentido com o acto do governo dando-lhe substituto no commando da Região e fazendo-o mesmo embarcar em trem especial, logo após os acontecimentos historicos da noite de 23 do corrente. Se o general Góes Monteiro tivesse tido ordem de assumir o commando da Região, sentir-se-ia muito bem o coronel Avila Lins. Mas, dando-lhe o governo um substituto que tem a sua patente e que foi nomeado para substituil-o naquelle momento difficil, o coronel Avila Lins viu nesse acto uma demonstração de falta de confiança, ou mesmo um "bilhete azul".

Dahi o seu resentimento. Amigos de s. s. nos informaram de que, pedindo demissão do seu cargo, o coronel Avila Lins está tambem disposto a não aceitar qualquer outra commissão do actual governo, dando sciencia dessa sua attitude ao general Leite de Castro e ao proprio sr. Getulio Vargas.

O povo da Paulicéa lamenta esse facto, pois reconhece que ao coronel Avila Lins se deve não terem assumido proporções assás lamentaveis os acontecimentos aqui verificados.

MISSA POR ALMA DAS VICTIMAS DO TIROTEIO DA PRAÇA DA REPUBLICA

S. PAULO, 30 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Realizou-se hoje, ás 10 horas, na igreja de S. Bento, a missa solemne mandada rezar pela Liga Paulista Pró Constituinte em suffragio das almas dos mortos durante os ultimos acontecimentos que se desenrolaram nesta capital e que estão ainda na memoria de todos.

Estiveram presentes á missa solemne, que foi rezada por tres padres e acompanhada pelo côro da Abbadia de S. Bento, o tenente Jayme Bueno de Camargo, representando o interventor Pedro de Toledo; o dr. Waldemar Ferreira, secretario da Justiça; o dr. Fonseca Telles, secretario da Viação; o dr. Francisco da Cunha Junqueira, secretario da Agricultura; os representantes dos secretarios da Fazenda e Educação Publica; o coronel Salgado Sobrinho, commandante da Força Publica; o representante do commandante da Região Militar; drs. Altino Arantes e Francisco Morato, representantes da Frente Unica; directoria da Liga Paulista Pró Constituinte, innumeros politicos, officiaes do Exercito e da Força Publica delegações de todas as escolas superiores de S. Paulo, da Escola Normal e do Conservatorio, estudantes, senhoras, senhoritas da alta sociedade paulista.

A' saida, interrompeu-se o transito, por alguns minutos, no largo de S. Bento, tal a massa que deixava a igreja.

Quando o dr. Waldemar Ferreira e o commandante Salgado tomaram seus automoveis e passaram por entre alas do povo, foram recebidos entre palmas.

COMO O CORONEL AVILA LINS REBATE AS ACCUSAÇÕES QUE LHE FORAM FEITAS POR UM ASSOCIADO DO P. P. P.

Entrevista procedente de São Paulo e que foi dada á publicidade, hontem, pelo "Diario da Noite", trata da actuação do coronel Avila Lins no commando interino da Segunda Região, por occasião dos acontecimentos que tiveram por palco a Capital paulista, na noite de 23 do corrente.

Diz o entrevistado que o antigo commandante do 3.º Regimento de Infantaria procedeu criminosamente, permanecendo impassivel quando se levava a effeito o assalto á séde do Partido Popular Paulista.

Sendo de innegavel gravidade as accusações feitas ao illustre official superior do Exercito procuramos ouvil-o, afim de colher o seu depoimento sobre os factos arguidos.

O coronel Avila Lins é retrahido. Extremamente modesto, procura sempre evitar publicidade em torno do seu nome. Por isso, não nos foi facil obter o que desejavamos. No Hotel Avenida, onde se acha hospedado aguardando a nomeação do seu substituto para o commando da Guarnição de Lorena, o distincto militar, declarou-nos nada desejar dizer sobre o momentoso assumpto. Quasi insistimos, demonstrando-lhe não ser conveniente que as accusações permanecessem de pé. E foi relutando ainda que s. s. nos fez as declarações que procuramos reproduzir:

Disse-nos o ex-commandante interino da Segunda Região Militar, que, por occasião dos acontecimentos de S. Paulo, conservava a sua tropa retida nos quateis, em obediencia a ordens superiores. Assim se manteve algum tempo até que soube que o commandante da Força Publica, a quem incumbira a direcção do policiamento da cidade, havia abandonado o seu posto, entregando o dedestino da Paulicéa aos seus proprios habitantes.

Já então os populares atacavam a séde do Partido Popular Paulista, que é, como se sabe, installado em um predio de apartamentos, onde tambem residem numerosas familias. A acção das forças do Exercito teriam de ser bem conduzidas, afim de não ser augmentado inutilmente o numero de victimas.

— Felizmente — assegurou o coronel Avila Lins — consegui o maximo que poderia desejar. Chegando embora, como se diz, atrazado, logrei não só salvar a vida dos oito legionarios que se encontravam bloqueados na séde do P. P. P., como tambem evitei que muitos populares encontrassem a morte naquelle local. No edificio em que a antiga legião tem a sua séde residem dois camaradas do Exercito, o coronel Ney de Carvalho e o capitão Nogueira. Mesmo, porém, que ali não residissem esses meus companheiros de farda, eu teria agido, como agi, desde que soube que a Força Publica deixara de ter acção que lhe era propria.

Diz-se que eu retardei a minha acção, mas, retardando-a, eu evitei que, para salvar a vida de 8 pessoas, (que afinal foram salvas e ahi estão a accusar-me) se sacrificassem centenas de outras, levando a orphandade e a viuvez a numerosos lares. Só mesmo quem estava no theatro dos acontecimentos é que poderá julgar-me a acção. Retardada embora, como se affirma, a intervenção da força federal, foi ella ainda bastante efficiente para salva a vida dos oito rapazes que se encontravam bloqueados e leval-os, garantidos por um esquadrão de cavallaria do Exercito, a salvo, para o quartel do 4.º B. C. em Sant'Anna. Foi retardada, dizem, a minha acção. Mas, assim mesmo, evitou o sacrificio de numerosas vidas, pois apprehendi na séde do P. P. P. mais de um milhar de tiros, quatro fuzis e numerosas granadas de mão. Estou certo — meu amigo — que cumpri o meu dever e só desejo que o meu substituto venha a ser tão feliz quanto eu no exercicio das suas funcções.

(Continúa na 2ª pagina)

Crise politica e agitações extremistas na Allemanha

A que é attribuida a demissão collectiva do gabinete Bruening. — A possibilidade de ser realizada agora uma combinação extra-parlamentar. — O presidente Hindenburg inicia as consultas

BERLIM, 30 (H.) — Desde hontem á noite corria nos meios politicos que o chanceller Bruening havia apresentado ao presidente Hindenburg o pedido de demissão collectiva do gabinete do Reich. Esse boato, que era persistentemente divulgado nos circulos mais autorizados, adeantava que por emquanto Hindenburg não teria aceito nem recusado a demissão mas as possibilidades do sr. Bruening permanecer no poder eram cada vez menores porquanto para isso seria obrigado a fazer largas concessões tanto em relação á composição do ministerio quanto a respeito da sua propria orientação politica. Taes concessões envolveriam o sacrificio definitivo do general Groener, o qual deverá deixar tambem a pasta do Interior, e possivelmente dos actuaes ministros das Finanças e da Agricultura srs. Dietrich e Schiele. Já se acham vagos os ministerios da defesa nacional e da economia. Assim, a recomposição do gabinete seria feita em torno de cinco pastas cujo preenchimento daria opportunidade a que o chefe do governo procurasse o concurso de personalidades de destaque nos partidos da direita ou que fossem por estes aceitos sem relutancia.

Mas, vencidas essas difficuldades, outras se deparariam ao sr. Bruening, creadas quer pela exigencia da modificação dos decretos de emergencia, quer pela falta já agora evidente de uma maioria parlamentar estavel e definida que o sustentasse.

Essa situação é que faz com que seja geralmente aceito como verdadeiro o boato que attribue ao chanceller o proposito de tornar definitivo o pedido de demissão do ministerio na conferencia que terá hoje com o presidente Hindenburg.

A DEMISSÃO DO GABINETE

BERLIM, 30 (H.) — O chanceller Bruening acaba de apresentar ao presidente Hindenburg o pedido de demissão collectiva do gabinete.

O PEDIDO FOI FEITO EM CARTA

BERLIM, 30 (H.) — O pedido de demissão collectiva do gabinete foi apresentado pelo chanceller Bruening ás 13 horas, precisamente. Foi de alguns minutos, apenas, a entrevista do chefe do governo demissionario com o presidente Hindenburg.

A demissão foi pedida em carta

(Continúa na 2ª pagina)

A VIAGEM DO INTERVENTOR FEDERAL NA BAHIA A ESTA CAPITAL

O tenente Juracy Magalhães espera vêr o caso dos tenentes solucionado satisfatoriamente

O tenente Juracy Magalhães, interventor federal na Bahia, é um dos jovens officiaes revolucionarios que gozam do maior prestigio, quer entre os seus companheiros de farda, quer nos meios civis. A sua ponderação, as suas attitudes sempre francas e desassombradas, a sua coragem pessoal revelada numerosas vezes, a sua actuação á frente dos destinos da Bahia, grangearam-lhe esse prestigio que desfruta e que tão merecido é.

O tenente Juracy Magalhães é um dos tenentes prejudicados com o aviso do ministro da Guerra que dá precedencia, na escala de antiguidade, aos ex-alumnos amnistiados. Embora essa circumstancia, o interventor bahiano, nas occasiões em que teve de pronunciar-se a respeito, fel-o com tanta elevação que não houve quem não classificasse de modelares os seus telegrammas já conhecidos do publico.

Tenente Juracy Magalhães

Vendo que a questão assumia proporções, creando um caso de difficil solução para o governo, o tenente Juracy Magalhães resolveu, espontaneamente, deixar a séde do seu governo e vir para o Rio, afim de tentar uma solução que evite o dissidio que mais ainda enfraqueceria o regime revolucionario.

Foi em busca dessa solução que o joven militar desembarcou domingo ultimo no Campo dos Affonsos, passageiro que foi de um avião da Aeropostale, que o trouxe da Bahia.

O interventor federal na Bahia foi recebido por numerosos amigos, entre os quaes se viam o major Juarez Tavora, o dr. Jurandyr Magalhães, o dr. Plinio Lemos, representando o ministro da Viação, o representante do ministro do Exterior, além de elevado numero de officiaes do Exercito.

Domingo mesmo o joven official do Exercito iniciou as suas demarches, visitando os seus collegas presos no Forte de Copacabana, onde se conservou até a madrugada de hontem.

Durante o dia de hontem, esteve s. s. em conferencia com diversos outros officiaes attingidos pela punição do ministro da Guerra, assim como com varios próceres da situação.

Falando-nos, á tarde, o interventor bahiano disse-nos nada poder dizer por ora aos jornaes assegurando, apenas, que não pedira demissão do cargo, como fôra noticiado. Considera as demarches muito bem encaminhadas e espera ver a questão solucionada satisfatoriamente.

Hoje, o tenente Juracy Magalhães deverá avistar-se com o chefe da nação.

COMMENTARIOS DA IMPRENSA BAHIANA SOBRE A VIAGEM DO TENENTE JURACY MAGALHÃES

BAHIA, 30 (Do correspondente) — As referencias e commentarios de hoje á visita que presentemente faz o tenente Juracy Magalhães a essa capital demonstrou claramente o grande prestigio com que o interventor está rodeado, prestigio este que se estendeu a todo este grande Estado, em virtude de sua administração fecunda.

A imprensa faz largos commentarios, declarando que o tenente Juracy Magalhães foi alvo de grande honra ao ser convidado para visitar a metropole do paiz em reunião conciliatoria, em vista do problema recentemente surgido com a attitude dos tenentes attingidos pelo aviso do ministro da Guerra.

Lembra a imprensa as referencias que um grande jornal carioca fez resumindo a actuação progressista que o interventor vem imprimindo á administração da Bahia, referencias essas que dizem ser o official revolucionario, apesar da sua juventude e dos muitos impecilhos que lhe têm difficultado a acção, um dos melhores administradores que já tivemos. Nesse mesmo artigo, o jornal em questão prediz que o tenente Juracy será, dentro em pouco tempo, um dos grandes "leader". do paiz.

Citando essa opinião do jornal carioca, a imprensa bahiana o faz para dizer que, seja qual fôr o resultado das negociações que o interventor entabolar para resolver o problema em apreço, o seu prestigio augmentará ainda mais, confirmando o vaticinio do jornal da Capital Federal.

A OBRA DO TENENTE JURACY MAGALHÃES ELOGIADA PELO "DIARIO DA BAHIA"

BAHIA, 30 (Do correspondente) — O "Diario da Bahia", que vinha, ha tempos, fazendo campanha systematica contra o tenente Juracy Magalhães, e seu governo, publicou longo suelto, no qual destaca e enaltece a obra meritoria que o interventor vae ralizando neste Estado, realçando a sua proveitosa administração para demonstrar os beneficios que s. s. vem prestando á collectividade bahiana.

A cidade immersa no "fog"

COM O NEVOEIRO DE HONTEM A' NOITE, O RIO APRESENTOU ASPECTOS LONDRINOS

O Rio apresentou, hontem, á noite, em toda sua extensão um aspecto interessante e talvez inedito na vida da cidade. O denso nevoeiro que envolveu a paisagem carioca, velando os contornos fascinantes da metropole, deu-lhe um tom verdadeiramente londrino, numa imitação suggestiva do "fog" que empresta um cunho typico á capital britannica.

Pela madrugada, a bruma assumiu uma feição curiosa, vendo-se apenas do panorama da cidade a luz amortecida dos globos electricos, a pontilhar a cerração profunda.

A impressão era encantadora e constituia uma originalidade para os habitantes da cidade tropical, onde são tão raros esses espectaculos. A avenida Rio Branco, apresentava até altas horas, povoada de familias que deixando as ultimas sessões dos cinemas detinham-se a apreciar a curiosidade do phenomeno fazendo largo trecho, a pé, do trajecto ás suas residencias.

A actriz Zulmira Miranda mantem a queixa contra Eva Stachino

LISBOA, 30 (H.) — Ao contrario do que havia sido transmittido para o exterior, a actriz Zulmira Miranda não desistirá da queixa formulada contra a actriz Eva Stachino que em principios de abril a havia aggredido a golpes de navalha, na cidade do Porto. O processo seguiu o seu curso pelos tribunaes e acaba de ter o seu epilogo judiciario. Eva Stachino foi condemnada a 10 dias de prisão, 300 escudos de multa e 700 escudos de indemnisação que Zulmira Miranda receberá.

Inquietações provocadas pela situação no Extremo Oriente

LONDRES, 30 (H.) — O "Daily Telegraph" assignala que é cada vez maior a inquietação provocada pela situação no Extremo Oriente em Washington e nas principaes capitaes européas, onde a possibilidade de um conflicto russo-japonez era objecto, nos meios diplomaticos, de animadas conversações.

"Foi essa inquietação — accrescenta o jornal — que motivou as negociações destinadas a apressar a reunião em Shanghai da Conferencia Internacional, o estatuto daquella cidade e talvez mesmo as divergencias sino-japonezas."

UMA VICTORIA DECISIVA DO GENERAL HONJO NA MANDCHURIA

KARBIN, 30 (U. T. B.) — As noticias chegadas da linha de frente informam que as tropas japonezas commandadas pelo general Honjo que foi quem iniciou no anno passado a campanha da Mandchuria, obtiveram uma retumbante victoria sobre as tropas bem organizadas pelo general Ma Chan Shan que não teve tempo de retirar-se novamente para a Siberia como era sua intenção.

A impressão geral é de que essa victoria terá a influencia decisiva sobre o futuro da campanha nessa região da Mandchuria. Como é sabido, as tropas do general Ma estavam perfeitamente equipadas, ao que se diz, pelo governo dos Soviets, dispondo de bôa artilharia e até de aviação.

O Exercito e a Nação

Uma evocação opportuna da funcção das forças armadas em varios episodios culminantes da nossa historia

Dois flagrantes feitos na tarde de 24 de Outubro, quando o general Tasso Fragoso chegava ao Palacio Guanabara

E' sempre com orgulho patriotico que recordamos o papel desempenhado pelo nosso Exercito em todos os grandes acontecimentos nacionaes.

Folheando a nossa historia social e politica no que ella tem de mais expressivamente civico, nos seus lances memoraveis, encontraremos sempre, nas horas de incerteza e perigo para a patria, o apoio e a interferencia decisiva do Exercito acompanhando o sentimento nacional.

Assim foi na Independencia, em que os factos não terminaram sómente nas margens do Ypiranga, senão em 1823, na Bahia, com a victoria final das forças brasileiras sobre as tropas portuguezas.

Na Abolição, animado por nobres sentimentos de fraternidade e de amor á patria, o Exercito fez ver ao governo imperial que era deprimente e incompativel com a sua missão constitucional o encargo de capturar escravos. Esse profundo golpe nos costumes de então privou o governo do recurso de que se utilizava para manter o captiveiro e o prestigio do regime monarchico.

Na proclamação da Republica, depois de accentuados os ideaes politicos da nação, o Exercito se declarou abertamente ao seu lado, a ponto de, em 9 de novembro de 89, falar pela boca de Benjamin Constant, o mestre querido da mocidade militar, e affirmar: "que se não conseguisse convencer os homens de governo que elles marchavam por caminho errado; que estavam cavando a ruina de nossa patria e que eram os unicos responsaveis pelo abysmo que nos estava destinado; que se a calma que lhe era peculiar, se os meios legaes e suasorios não fossem sufficientes para mudar a direcção de uma politica caduca", "estaria prompto para ir morrer na praça publica combatendo em pról de uma patria que era victima de verdadeiros abutres."

(Continúa na 3ª pag.)

A situação politica

(Continuação da 1ª pagina)

A RESPOSTA DO SR. GETULIO VARGAS AO SR. FLORES DA CUNHA

PORTO ALEGRE, 30 (Da succursal d'O JORNAL) — Segundo informações que obtivemos nos meios politicos autorizados, o sr. Getulio Vargas já respondeu ao telegramma de solidariedade que lhe enviou o sr. Flores da Cunha, em face da solução dada ao caso paulista. Por essas informações, entretanto, parece que os termos da resposta do dictador não são de molde a contentar a frente unica, tendo sido mesmo julgados pouco satisfatorios pelos "leaders" da politica rio-grandense.

O GENERAL ANDRADE NEVES TERIA PEDIDO DEMISSÃO

PORTO ALEGRE, 30 (Da succursal d'O JORNAL) — Affirma-se aqui que o general Andrade Neves, commandante da Região, enviou para o Rio o seu pedido de demissão, em face das recentes transferencias de officiaes que serviam sob seu commando, dentre os quaes a do major Rangel, um dos chefes do seu Estado-Maior.

OS SRS. PEDRO DE TOLEDO, MORATO E ALTINO ARANTES TELEGRAPHARAM AO SR. FLORES DA CUNHA

PORTO ALEGRE, 30 (Da succursal d'O JORNAL) — O general Flores da Cunha acaba de receber telegrammas dos srs. Pedro de Toledo, Francisco Morato e Altino Arantes, agradecendo-lhe os termos cordiaes com que o interventor gaúcho se referiu a São Paulo em seu despacho ao chefe do governo.

Accrescentam os "leaders" paulistas que a attitude do sr. Flores da Cunha veiu ainda mais consolidar a solidariedade profunda que já unia paulistas e gaúchos.

O SR. PEDRO DE TOLEDO COMMUNICA AO SR. GETULIO A POSSE DO NOVO CHEFE DE POLICIA DE S. PAULO

O chefe do Governo Provisorio recebeu o seguinte telegramma:

"S. PAULO, 29 — Tenho a honra de communicar a v. ex. que realizou-se hoje a posse do dr. Thyrso Martins, novo chefe de Policia. O acto a que esteve presente o major Cordeiro de Faria, foi assistido pelos representantes de todas as classes sociaes. O dr. Braulio Mendonça que exercia o cargo interinamente, discursou fazendo resaltar a actuação acertada do major Cordeiro com applausos da assistencia. Tomando a palavra o dr. Waldemar Ferreira, secretario da Justiça, secundou este em phrases vibrantes, de elogio ao valor e acção do major Cordeiro de Faria na chefia de policia e accentuou que a orientação do governo do Estado era administrar acima dos partidos para poder realizar os ideaes da revolução. O novo chefe de Policia declarou seu firme proposito de agir sem preoccupação partidaria, inspirado no desejo patriotico de servir a S. Paulo dentro da reconstrucção nacional. Sirvo-me do ensejo para reiterar a v. ex. o testemunho do meu mais profundo respeito. — Pedro de Toledo, interventor federal."

O SR. JOÃO ALBERTO EM CONFERENCIA COM O CORONEL DORNELLAS

PORTO ALEGRE, 30 (Do enviado especial) — Sei que o coronel João Alberto acaba de solicitar ao coronel Dornellas a sua presença nos telegraphos, afim de ter com o mesmo uma conferencia ás 25.30.

EM TORNO DA SUBSTITUIÇÃO DO GENERAL ANDRADE NEVES

PORTO ALEGRE, 30 (Do enviado especial) — A noticia de que o general Andrade Neves solicitára demissão produziu grande impressão no espirito publico. Já agora se assegura que o substituto do illustre militar no commando da 3ª Região será o general Firmino Borba.

O CLUB 3 DE OUTUBRO CONGRATULA-SE COM O CHEFE DO GOVERNO

Pelo chefe do governo provisorio foi recebido hontem o seguinte telegramma:

"RIO, 29 — A commissão de estudos economicos do Club 3 de Outubro tem a honra de congratular-se com v. ex. pela assignatura do decreto que dispõe sobre a prohibição dos impostos intesestaduaes e intermunicipaes, medida de elevadissimo alcance economico. A revolução brasileira assignalará grandiosa etapa de renovação — Henrique Ricardo Holl."

UMA REUNIÃO NO Q. G. DA 2ª. REGIÃO MILITAR

S. PAULO, 30 (Da succursal do O JORNAL — pelo telephone) — Em reunião que se verificou hontem á noite no Q. G. da 2ª. Região Militar entre os srs. coronel Manoel Rabello, commandante da Região, dr. Waldemar Ferreira, secretario da Justiça; coronel Mendonça Lima, chefe do Estado Maior da 2ª. Região Militar; coronel Marcondes Salgado, commandante da Força Publica; coronel Daniel Costa, commandante do regimento de cavallaria; e outros officiaes, foi discutida a situação paulista em seus varios aspectos no sentido da pacificação do Estado, de que o actual commandante da Região vem incumbido.

Entre outros assumptos, foi objecto da reunião, o caso da reforma do coronel Daniel Costa, o qual pretende mesmo afastar-se da força, sendo pelo coronel Rabello feito um appello áquelle official para que preste ainda por alguns dias a sua collaboração no cargo que occupa.

O commandante do regimento de cavallaria assim continuará por algum tempo ainda no commando porque o momento não é opportuno para que se retire.

Não foram expedidas mais ordens para a vinda de forças, tendo entretanto chegado hontem um batalhão de Caçapava que só sabbado se considerou em condições de cumprir a ordem emanada ha dias do commando da Região. A tropa ficou aquartelado no Instituto Biologico e na Immigração.

Hoje mesmo começa a retirada de tropas concentradas na capital com a volta á Quitauna do batalhão aquartelado á rua Conselheiro Brotero.

Gradativamente e a medida que a situação se fôr consolidando dar-se-á a retirada de outras tropas aqui concentradas no momento de inquietação geral.

O CORONEL RABELLO CONFERENCIOU COM OS MAJORES VIRGILIO E PROCOPIO

Na manhã de hoje o coronel Rabello conferenciou no Q. G. da 2ª Região com os majores Virgilio e Procopio.

O MAJOR CORDEIRO DE FARIA REASSUMIU O COMMANDO DO REGIMENTO DE QUITAUNA

Tendo deixado a Chefia de Policia o major Cordeiro de Faria reassumiu hontem o seu antigo posto de commandante do 2º G. I. A. P. aquartelado em Quitauna.

O CAPITÃO GRANVILLE APRESENTOU-SE EM QUITAUNA

Tendo sido chamado por telegramma a apresentar-se no Quartel General da 2ª. Região Militar, chegou a esta capital, procedente de Rio Preto, onde exercia o cargo de Delegado Regional, o capitão Granville Belerofonte de Lima que já assumiu o commando de uma das baterias do 2º G.I.A.P. aquartelado em Quitauna, agora novamente sob o commando do major Cordeiro de Faria.

O SR. THYRSO MARTINS TOMOU POSSE DO CARGO DE CHEFE DE POLICIA

S. PAULO, 30 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Constituiu um verdadeiro acontecimento a posse do sr. Thyrso Martins, hontem, no cargo de chefe de policia da capital. Todas as dependencias da Chefatura de Policia, achando-se presentes representantes de todas as classes sociaes, ficaram repletas. Compareceram, para maior brilho da solemnidade, todos os secretarios de Estado, representante do interventor, o commandante geral da Força Publica, officiaes do Exercito, representantes da 2ª Região Militar, os chefes principaes e os politicos mais em evidencia da Frente Unica, além de grande numero de amigos particulares do sr. Thyrso Martins.

Achava-se tambem presente, tendo sido carinhosamente recebido, o major Cordeiro de Faria, a quem foram apresentadas significativas homenagens.

O sr. Thyrso Martins chegou á Chefatura de Policia ás 15 horas e alguns minutos, sendo recebido desde a porta pelos applausos dos que foram assistir á sua posse.

Assignado o compromisso, tomou a palavra o sr. Waldemar Ferreira que declarou empossado o novo chefe de policia, dando, então, a palavra ao sr. Braulio de Mendonça, que proferiu a seguinte oração:

"Excellentissimo sr. dr. Thyrso Martins — Cumpre-me transmittir a v. ex. o cargo de chefe de policia de S. Paulo que me veio ter ás mãos, por acaso, no accidente de uma interinidade occasional e curta.

Assim, se é a mim que v. ex. succede, é, em verdade, ao major Cordeiro de Faria que v. ex. substitue.

Seu collaborador assiduo durante todo o seu exercicio desse cargo delicado da administração paulista, não me cabe fazer o elogio de sua obra. Dou, entretanto, sobre ella o meu testemunho.

Aquelle excellente cidadão que honra a carreira militar como outros honram a de medico, a de engenheiro, de advogado, de commerciante ou de agricultor, aquelle cidadão de valor que reune as mais nobres virtudes civicas, deixou nesta casa, que todos nós veneramos por ser a casa do nosso trabalho, o traço luminoso de sua passagem.

Respeitando as linhas fundamentaes da organização policial paulista, manteve-as aperfeiçoando-as. Comprehendeu que a policia é, em verdade, um ramo da magistratura, porque diz com a segurança da ordem publica e dos direitos individuaes. Por isto firmou a sua administração em dois principios basilares: a policia ha de ser executada por technicos; a policia não serve a interesses de grupos nem de partidos porque é o palacio da tranquillidade collectiva do Estado. Mais que isso, dadas as suas funcções preventivas e repressivas, a policia tem uma larga projecção internacional na troca de fichas e informações criminaes, no trabalho de elucidar crimes e evitar a entrada no paiz de malfeitores estrangeiros.

Servido assim por uma elevada noção do seu cargo e guiado no seu desempenho por um seguro espirito de justiça e de equilibrio, o sr. major Cordeiro de Faria deixou nesta casa um grande nome que bem merece o reconhecimento de todos os paulistas e de todos aquelles que aqui labutam.

Vae agora v. ex. substituil-o. Foi na policia que v. ex. iniciou a sua vida publica.

Galgando-lhe os postos todos, chegou v. ex., como premio dos seus esforços e dos seus meritos, a dirigil-a durante um periodo largo e brilhante.

Reingressando nesta casa, agora, com as insignias de chefe, vae v. ex. encontrar aqui na sua organização, na sua efficacia e no seu amor ao trabalho, a mesma policia que aqui deixou. Technicos dos mais abalisados, v. ex. é um companheiro que volta.

Os paulistas, e paulistas são todos os homens que trabalham e que produzem em S. Paulo, depositam em v. ex. a segurança das suas pessôas e bens.

Desejo que no desempenho do seu cargo colha v. ex. as bençãos que merece.

São os votos de todos os que aqui mourejam. São os votos de São Paulo."

FALA O SR. WALDEMAR FERREIRA

O sr. Waldemar Ferreira tomou, depois, novamente, a palavra. Disse, de inicio, que as expressões do chefe de policia interino quer quanto ao recem-nomeado, quer quanto ao seu antecessor, interpretavam o seu pensamento. O orador, a seguir, conta a intenção do governo em não dar caracter politico ás nomeações de technicos para os cargos de maiores responsabilidades, justificando, assim, a escolha do senhor Thyrso Martins, a quem foram buscar, afastado de qualquer partido, simplesmente pela sua competencia e pela maneira feliz como em tempos exerceu o cargo para o qual volta no momento.

— "Fui soldado de um partido — exclamou o sr. Waldemar Ferreira — mas quando o Partido Democratico me deu a S. Paulo, fiquei superior a todos os partidos. Penso que esses são feitos justamente para, nas occasiões precisas, darem seu contingente aos governos, apoiando-os e prestigiando-os.

A QUESTÃO MILITAR

O sr. Waldemar Ferreira, aborda, em seguida, outro ponto delicado — o da questão militar. "Propalam — disse o orador — que o governo actual é hostil aos militares. Não o é e não póde sel-o, porque sem a collaboração dos militares faltará ao governo toda a sua efficiencia. Conclama para isso a união dos primeiros com os segundos, referindo-se, a seguir, á harmonia que deve existir entre as forças do Exercito e a da milicia estadual para maior prestigio da causa publica.

Terminou a saudação esperando que a mesma sympathia que o antigo chefe conseguiu dos paulistas se incuta no seu coração em pról de S. Paulo, afim de trabalharem todos em conjunto por este Estado, tornando-o cada vez mais brasileiro.

O sr. Waldemar Ferreira, que foi interrompido, varias vezes, pelos applausos da assistencia, concluiu o seu discurso com uma enthusiastica exhortação a todos os brasileiros, quer civis quer militares, afim de que trabalhem por que seja vencido o momento difficil que atravessamos.

O DISCURSO DO NOVO CHEFE DE POLICIA

Foi o seguinte, o discurso do senhor Thyrso Martins, novo chefe de policia:

"Minhas senhoras; meus senhores — Quando as reiteradas exhortações dos meus mais dilectos amigos e a convincente argumentação do preclaro secretario da Justiça derrubaram as objecções que oppuz á solicitação que me era feita para vir occupar este cargo e pude verificar que os unicos motivos que subsistiam, alimentando a recusa, eram os do meu interesse privado, a minha consciencia de brasileiro impelliu-me, irresistivelmente, para aqui. E' inutil, senão impertinente, estar eu a dizer-vos do erro de visão que me attribue maior capacidade para occupar este posto. Sou apenas um brasileiro de bôa vontade que se fez e é deliberadamente paulista ha mais de vinte annos. Sirvo ao Brasil, mourejando neste abençoado pedaço do sólo patrio, com uma fé, sempre renovada, na grandeza dos nossos destinos: uma grande patria unida material e moralmente, uma grande patria indestructivel e refractaria, victoriosamente refractaria a quaesquer tentativas de desaggregação territorial e de dissolução social.

Bem sei, que o momento brasileiro é o mais grave de toda a nossa historia politica e social. Por isso mesmo, cumpre encarar superiormente a situação, não esquecendo que o caso paulista, mesmo vultoso como é, não é senão um detalhe do grande caso nacional que só se solucionará definitivamente pela volta do paiz ao regime constitucional.

Para lá caminhamos, felizmente. A palavra do chefe do Governo Provisorio nol-o assegura. E' a propria dictadura, aliás contingente na sequencia dos acontecimentos que ha pouco abalaram o paiz, que põe a si mesma o limite de sua duração. Que é isso senão um alto indice da consciencia juridica do paiz e uma afirmação superior do patriotismo dos seus filhos? Por que, pois, não confiar? E aqui estou para collaborar com o governo de S. Paulo e, logicamente, com o Governo Provisorio da Republica. E aqui estou para servir a S. Paulo, a maior floração de cultura e de progresso do Brasil, porque o venho fazer, como sempre, de bôa fé.

"Senhores — Conheço esta casa e os seus funccionarios. Julgo que este serviço não tem segredos para o velho servidor da policia paulista, que della, em verdade, nunca se afastou, preso como sempre esteve pelos mais delicados liames de affecto e de sympathia aos devotados companheiros de outr'ora. Recebo o cargo de chefe de policia das mãos do meu querido amigo doutor Braulio de Mendonça, que o vinha exercendo, em caracter transitorio.

Mas está tão proxima a gestão do major Oswaldo Cordeiro de Faria que, a bem dizer, é s. ex. que o transmitte. Evoco este nome, neste momento e dentro desta casa, porque sou um homem justo e vós mesmos, srs. funccionarios, havieis de estranhar se o esquecesse. E' que elle soube ser um chefe na altura da corporação. Foi honrado, foi justo, foi leal, foi diligente, foi carinhoso e bom, severo e energico, foi aqui um bom soldado da Lei. Sem odios nem paixões, elle serenamente enfrentou e venceu os obstaculos que a cada passo se alteavam, temerosos, na sua rota.

Commungo comvosco na homenagem que lhe prestaes e na consideração em que o tendes.

A vós, minhas senhoras, minhas queridas patricias, bondosas e puras mulheres brasileiras, eu vos beijo as mãos e vos juro, solemnemente, que não desmentirei a confiança que em mim depositaes e que se mostrou, generosamente, até aqui. Juro! A vós senhor representante de s. ex. o sr. interventor federal, a vós, senhores secretarios, magistrados e altos funccionarios, a vós, sociedade paulista aqui tão lindamente representada, que me vindes dar essa inconfundivel demonstração de assistencia e conforto civico, a minha commovida reverencia.

Para honra minha, aqui vejo, dando notavel e inconfundivel realce a esta solemnidade, os mais luzidos e autorizados representantes do Exercito Nacional e da Força Publica, sua reserva, corporações em cujo seio me orgulho de contar os mais caros amigos.

Confio na lealdade destes corações brasileiros, iguaes aos nossos e que, como os nossos, só podem pulsar pelo Brasil e por S. Paulo.

O Exercito Nacional, em cujas fileiras se hombreiam e confundem os filhos do norte, do centro e do sul, nós o entendemos e respeitamos como um grande nome tutela-

(Continua na 16ª. pag.)

PRIMEIROS PASSOS

A attitude guardada pelo sr. Oswaldo Aranha no caso de São Paulo e a nomeação do juiz Laudo de Camargo para o Supremo Tribunal marcam um novo sentido da dictadura em face do caso paulista. Para os que desejam que a dictadura se modifique, para melhor; para os que entendem que ella deve sentir mais o Brasil, na pureza das suas aspirações e na virgindade dos seus idealismos, o movimento de fraternização do Governo federal com São Paulo é a noticia mais grata que poderiamos receber neste momento.

Não pense o dictador que a maioria da nação brasileira deseje derrubal-o. Se os erros politicos da dictadura são enormes, entretanto, do ponto de vista administrativo, ella tem acertado em tantos sentidos e feito uma obra tão segura e reconstructiva que o sentimento collectivo propende antes a uma evolução na orientação do Governo Provisorio do que á derrubada violenta dos seus responsaveis. Em materia de café, de córtes impiedosos das despesas, de administração escrupulosa dos dinheiros publicos, de economias, de accordo com os tempos duros que atravessamos, de restauração do credito publico seria negar á propria evidencia, desconhecer o esforço da dictadura para crear uma nova mentalidade de governo tanto no plano federal como no plano dos Estados e dos municipios. Um balanço imparcial desses 18 mezes de actividade administrativa seria favoravel á maioria dos homens da dictadura. Desgraçadamente, os erros no terreno politico se precipitaram tão violentos uns sobre os outros que á nação lhes não deixam os que a administram sequer serenidade para ella se recolher e julgar com isenção o que o governo revolucionario lhe trouxe de bom, de util e do duradouro. Mesmo em São Paulo, como é interessante o prodigioso esforço dessa administração municipal centralizada, pagando nesses 18 mezes 35 mil contos de dividas das communas paulistas, e fazendo 18 mil contos de obras novas! Mas, no tropel dos desatinos politicos, a opinião, attonita, não se lhe consentiram os dias serenos de calma, para reflectir em tarefas como essa, valentemente ganhas por obreiros quasi anonymos do ideal revolucionario, de soerguimento do Brasil.

⁂

Collocando-se resolutamente como o fez ao lado dos paulistas, o sr. Oswaldo Aranha prestou um serviço ao Brasil, outro ao governo de que é membro e, ainda, um terceiro a si mesmo. Nada haverá de mais vão, de mais pueril do que tentar qualquer alteração na ordem de coisas que se estabeleceu em São Paulo, pelo consenso unanime do povo paulista. Não haverá, neste momento, no planeta, um governo que personifique mais nitidamente a vontade popular do que o secretariado do sr. Pedro Toledo. Esse governo não emergiu de um conluio de politicos nem de um pronunciamento de quarteis; elle se senta nos Campos Elysios pela vontade omnipotente da soberania paulista. Foi a propria nação paulista, em marcha para a redempção, foi o proprio povo de São Paulo quebrando as algemas do seu captiveiro, quem constituiu o secretariado do sr. Pedro de Toledo. Nem ha desde a orla do Atlantico ao valle do Itararé, do Paranapanema, do Rio Grande ou do Parahyba uma voz dissonante quanto á legitimidade desse governo. Com que autoridade alguem viria derrubal-o se elle exprime o querer de cinco milhões de paulistas? Para tentar submetter São Paulo pelas armas? Mas essa politica seria antes da submissão, a guerra civil, desencadeada não em São Paulo mas em todo o Brasil. E valeria a pena provocar uma chacina de irmãos para realizar em plena Republica Nova um dos postulados da Republica do sr. Washington Luis: o governo do Estado contra a vontade dos seus dirigidos? Parece incrivel que jovens idealistas revolucionarios, que pegaram tantas vezes das espadas para defender o governos verdadeiramente representativo do Brasil, queiram hoje impedir que São Paulo possua o governo que os paulistas elegeram no mais irresistivel movimento de opinião da sua vida politica contemporanea.

Com tal attitude, esses revolucionarios negam dez annos de lutas, de heroismo, de impavidez, pelo sonho que os aquecia em prol da implantação do governo popular no Brasil. Por outras palavras: negam o valor do seu proprio sacrificio e do sangue dos mortos, que lutaram pela causa a que tantos deram a sua vida e o seu amor de brasileiros.

⁂

E' um gesto de sagacidade politica o do sr. Getulio Vargas dispondo-se a nomear o sr. Laudo de Camargo para o Supremo Tribunal. Caiu do governo de sua terra, em novembro ultimo, esse integro juiz paulista em condições que não abonam a dictadura. Um grupo de aventureiros do café, o qual pretendia apoderar-se do governo de São Paulo para lhe empolgar o Instituto de Defesa daquelle producto, concebeu, no dia de Finados, em uma reunião, que os "Diarios Associados" divulgaram, o plano diabolico da derrubada dos srs. Laudo de Camargo, Whitaker e Numa de Oliveira. O plano surtiu effeito, e o interventor de São Paulo caiu, mas de pé. Menos de sete mezes depois é o dictador quem vem publicamente desaggraval-o, levando-o pela mão ao mais alto tribunal de justiça da Republica. E' uma nobre reparação, que, approximando a dictadura da opinião publica mostra nella a capacidade para a contricção e o arrependimento. Sustentando, por instincto da propria conservação, o secretariado paulista e nomeando o sr. Laudo de Camargo para a Suprema Côrte, o Governo Provisorio praticou dois actos que o povo brasileiro recebe como um balsamo no meio dos atrozes soffrimentos que lhe tem infligido ao melindre civico a dictadura outubrista.

Assis CHATEAUBRIAND

A cohesão da frente unica mineira

COMO A APRECIA O "DIARIO MERCANTIL" DE JUIZ DE FÓRA

JUIZ DE FO'RA, 30 (Do correspondente) — O "Diario Mercantil" publicou em sua primeira pagina, e com destaque, o seguinte artigo editorial:

"Não podem ter a menor consequencia os movimentos de alguns grupos, ou melhor, de alguns elementos bem conhecidos, no sentido de provocar a desunião da frente unica mineira. As noticias tendenciosas que se espalham, com o intuito de promover a discordia entre os proceres mineiros, só servem para tornar ainda mais intima essa união da frente unica montanheza. Minas é hoje um só bloco, formado em torno do presidente Olegario Maciel. E Minas está inteiramente conscia da plenitude de sua soberania para não temer ameaças e para desafiar o machiavelismo das manobras subterraneas.

Desse modo, o nosso Estado continu'a a trabalhar seriamente para o progresso de nossa terra e para a execução de um programma de altas realizações, dentro da ideologia da Alliança Liberal.

O "pivot" do confusionismo "d'après revolution" tem sido a divisa — "dividir para imperar". Minas continuará, no emtanto, apesar de tudo, una e indivisivel, a serviço da revolução feita pelo povo brasileiro."

O SR. MARIO BRANT FELICITA O SR. WENCESLAU BRAZ POR HAVER ASSENTIDO EM CONTINUAR NA PRESIDENCIA DO P. S. N.

O dr. Mario Brant, membro da commissão executiva do P. S. N., endereçou ao dr. Wenceslau Braz o seguinte telegramma:

"Dr. Wenceslau Braz — Itajubá — Congratulo-me effusivamente com o eminente amigo pelo seu assentimento em continuar na presidencia da commissão executiva do P. S. N. Essa deliberação enche de satisfação e confiança o nosso partido e o Estado de Minas que não podem dispensar a sua experiencia, autoridade e prestigio, nos dias incertos que atravessa o paiz. Affectuosas saudações, Mario Brant."

Grande incendio uma localidade da Bessarabia

LIPCANI, (Norte da Bessarabia), 30 (U.T.B.) — Um grande incendio destruiu 50 das mais importantes casas desta localidade. Numerosas familias estão sem abrigo.

A questão do matte na Argentina

O DEPUTADO REPETTO INICIOU SUA INTERPELLAÇÃO

BUENOS AIRES, 30 (H.) — Na sessão de hoje da Camara o "leader" socialista deputado Repetto iniciou a sua annunciada interpellação sobre a questão do matte ao ministro da Agricultura o qual se achava presente.

Na terra do apostolado de Santo Antonio

AS PEREGRINAÇÕES QUE CHEGAM A PADUA E AS CEREMONIAS QUE ALI SE REALIZAM

PADUA, 30 (H.) — Chegaram hoje de manhã a esta cidade seis bispos da Albania, acompanhados de 300 peregrinos que envergavam trajes nacionaes e que constituiu o espectaculo mais pittoresco do dia.

A peregrinação seguirá depois para Veneza e Roma, devendo permanecer seis dias na Italia.

O legado papal celebrou missa pontifical. Na sua prédica, o cardeal fez referencia aos milagres realizados por Santo Antonio. Disse que a cidade de Padua devia se considerar feliz por ter sido escolhida para o apostolado e morte do santo e pediu ao povo que se tornasse cada vez mais digno da protecção do thaumaturgo.

A ceremonia religiosa foi assistida por 26 bispos e por todas as autoridades civis, militares e ecclesiasticas. A administração da basilica offereceu ás autoridades um almoço de gala, tendo o sr. Arca saudado o cardeal legado, o rei Victor Manuel e o Duce.

O bispo de Padua offereceu, á tarde, uma recepção ao sr. Trindade Coelho, representante de Portugal ás festas em honra de Santo Antonio.

Foram distribuidas 1.700 refeições aos pobres da cidade. A' tarde, houve uma procissão, na qual figuravam as reliquias de Santo Antonio, comparecendo a ella grande massa popular, a despeito da chuva que caia.

O cardeal legado deu a benção pontificia, ao ar livre, em frente á basilica.

Um patriotico esforço do povo argentino

O ENTHUSIASMO EM TODO O PAIZ PELO EMPRESTIMO DE 500 MILHÕES

BUENOS AIRES, 30 (A.B.) — Continu'a extraordinario em todo o paiz o enthusiasmo pelo emprestimo patriotico de....... 500.000.000 de pesos, sendo enorme a procura dos titulos da primeira emissão. Acredita-se que dentro de 15 dias a mesma estará completamente coberta, razão por que a Junta Autonoma de Amortização pretende autorizar o lançamento da segunda parte antes do fim do proximo mez.

A directoria do Jockey Club desta capital decidiu que esta sociedade turfista contribuirá com a importancia de 500.000 pesos para subscripções do mesmo emprestimo.

A nomeação do senhor Laudo de Camargo

(De um observador politico)

Espera-se hoje a publicação do decreto nomeando o sr. Laudo de Camargo ministro do Supremo Tribunal Federal, na vaga do sr. Cardoso Ribeiro.

A noticia repercutiu nos meios politicos como um largo gesto da dictadura para sua reconciliação com S. Paulo.

O sr. Laudo de Camargo, que ascendera ao governo desse Estado após as primeiras demarches ahi realizadas pelo sr. Oswaldo Aranha, deixou-o com os lamentaveis successos ainda bem vivos na memoria de todos.

Sua deposição foi recebida como um aggravo aos brios paulistas.

O acto do governo provisorio que agora se annuncia, elevando o integro magistrado á nossa mais alta Côrte de Justiça, para substituir um paulista illustre, é considerado uma reparação, não só á sua pessoa, mas ao Estado que representava, como uma das expressões mais claras de sua cultura.

O decreto que se espera hoje tem, assim, indisfarçavel significação, traduzindo de uma maneira muito expressiva as intenções do governo Provisorio de reapproximar-se cada vez mais de São Paulo, resgatando os erros do passado.

Crise politica e agitações extremistas na Allemanha

(Conclusão da 1ª pagina)

que será publicada ulteriormente junto com a resposta do presidente do Reich.

Nos meios bem informados assegura-se que o sr. Bruening não deseja conservar, nem a chancellaria, nem mesmo a pasta do Exterior no futuro gabinete, que, necessariamente, se orientará para a direita. Ao que corre, é sua intenção deixar immediatamente Berlim para fazer uma larga estação de repouso.

VESTIGIOS DE UMA VASTA TRAMA NA SIBERIA

BERLIM, 29 (A. B.) — Depois da descoberta dos explosivos occultos na residencia do mineiro Bierowki, na Alta Silesia, a policia conseguiu apurar que o tal deposito formava parte de uma vasta trama desenvolvida pelos communistas em toda a Allemanha, principalmente nas regiões industriaes. Todos os explosivos provêm de roubos commettidos pelos communistas em diversas minas de carvão e outras usinas industriaes de onde são empregados.

O mineiro Bierowki foi preso juntamente com sua esposa. Em Hamburgo, um agente de policia foi traiçoeiramente atacado por 25 communistas, quando patrulhava uma rua durante a noite, sendo gravemente ferido a pedradas e balas.

DESORDENS PROVOCADAS PELOS EXTREMISTAS

BERLIM, 30 (H.) — Os communistas provocaram nesta capital novas e serias desordens em que houve numerosos feridos. Quatro contendores foram recolhidos em estado grave aos hospitaes.

Tambem na Westphalia se assignalam conflictos provocados pelos extremistas, que, por toda parte, tiveram de ceder ante a energica repressão da policia.

MAIS UM GRANDE TRIUMPHO ELEITORAL DOS HITLERISTAS

BERLIM, 30 (H.) — As eleições para renovação da Dieta de Oldenburgo ficaram assignaladas por grande victoria dos hitleristas, que obtiveram 24 dos 46 logares do parlamento, o que lhes assegura a maioria absoluta.

Foram os seguintes os resultados do pleito em comparação com as eleições de 17 de maio do anno passado:

Eleitores inscriptos: 362.000 — Votos apurados: 274.022. — Nacionaes-Socialistas, 131.525 votos contra 87.502. — Social-democratas, 50.987 contra 54.983. — Centristas, 42.114 contra 46.252. — Partido Nacional Allemão, 15.628 contra 12.653. Communistas — 15.590 contra 18.942. Partido do Estado — 6.218. Liga Agraria — 5.987. Partido Populista e Partido Economico — 2.308.

Os partidos do Estado, Populista e Economico haviam obtido, nas eleições de 1931, 8.515 votos.

Falleceu em Paris o engenheiro italiano Vanzetti

PARIS, 30 (U. T. B.) — Falleceu nesta Capital o engenheiro italiano sr. Carlo Vanzetti, presidente da Companhia de Fundições de Milão.

Leon Rollin

REGRESSA HOJE A' FRANÇA O INSPECTOR GERAL DA AGENCIA HAVAS

Pelo "L'Atlantique", que hoje deixará o nosso porto, regressa á França, após breve permanencia nesta capital, o sr. Leon Rollin, inspector geral da Agencia Havas e uma das figuras mais brilhantes do jornalismo parisiense, como collaborador effectivo de varios periodicos, entre os quaes "L'Intransigeant", "Le Journal", "Le Matin" e, ultimamente, "Le Temps".

Escriptor primoroso, o sr. Leon Rollin notabilizou-se tambem na literatura moderna da França, desde o apparecimento do seu livro "Sous le signe de Monroe", onde se lhe podem apreciar todas as qualidades de estylo, de pensamento e de observação.

Tendo vindo ao Rio pela primeira vez, a serviço da grande empresa de informações mundiaes de que é figura proeminente, o sr. Leon Rollin, apesar da rapidez com que se deteve entre nós, deixa um circulo vastissimo de amigos e admiradores aqui. Seu embarque, hoje, será, assim, mais uma opportunidade a que lhe sejam prestadas novas e merecidas homenagens.

Homenagem á memoria do prof. Manoel Bomfim

A SESSÃO SOLEMNE DE AMANHÃ, NA ESCOLA DE BELLAS ARTES

A Federação Nacional das Sociedades de Educação, a Liga de Professores e a Associação de Professores Primarios do Districto Federal, farão realizar amanhã, ás 20 1|2 horas, uma sessão solemne em homenagem á memoria do eminente educador Manoel Bomfim, no salão nobre da Escola de Bellas Artes.

Presidencia da Republica

Despachou, hontem, com o chefe do governo, no palacio do Cattete, o ministro Francisco Campos. Em audiencia foi recebido o sr. Leonidas Mattos.

Engenheiro Francisco de Paula Bicalho

EFFECTIVADO NO POSTO DE CONTRA-ALMIRANTE

O chefe do Governo Provisorio assignou o seguinte acto, na pasta da Marinha:

"Attendendo ao que requereu o contra-almirante, graduado, engenheiro naval Francisco de Paula Coelho e de accordo com o parecer do consultor juridico emittido em consulta sob n. 3.141, de 16 do corrente mez, resolvo retificar o decreto de 29 de outubro de 1931, que transferiu para a reserva naval de 1.ª classe o referido contra-almirante, para consideral-o effectivado nesse posto, com o soldo de vice-almirante e mais 24 quotas de 2 % sobre o dito soldo annual.

Homenagens ao ministro José Americo

A commissão central de homenagens ao ministro José Americo solicita, por intermedio da imprensa, a todas as associações a que foram dirigidas circulares, o seu comparecimento á reunião de hoje, ás 18 horas, na séde do Centro Parahybano, para tratar de assumpto de alta relevancia.

O estado de saude do ministro José Americo e do jornalista Nelson Lustosa

SERA' RETIRADO HOJE O APPARELHO DA PERNA DO MINISTRO DA VIAÇÃO — O SECRETARIO DE S. EX. SAIU, HONTEM, PELA PRIMEIRA VEZ DO SANATORIO

BAHIA, 30 (Do correspondente) — O sr. José Americo passou, hoje, o dia mais preoccupado de sua enfermidade. Até hoje o illustre titular da pasta da Viação, preso ao leito, absorvido pelo seu trabalho constante de assistencia aos flagellados do nordeste, não se preoccupava quasi com a fractura que soffreu.

Amanhã, porém, s. ex. vae retirar o apparelho de sua perna, para então verificar se fica completamente bom ou se terá de submetter-se a um novo longo repouso. Dahi a sua natural preoccupação.

O sr. Nelson Lustosa saiu hoje pela primeira vez do sanatorio. Acompanhado pelo professor Edgard Santos e respectivo assistente dr. Lafayette Coutinho, o redactor d' O JORNAL foi transportado em ambulancia da Assistencia até o Ambulatorio do Canello, afim de tirar uma radiographia da perna fracturada.

O Ambulatorio do Canello possue o mais possante apparelho de raio X da Bahia, o que foi utilizado por não ter o apparelho portatil dado bôa exposição em virtude da camada de gesso que envolve a perna do enfermo.

A TRIPULAÇÃO E OS PASSAGEIROS DO "BAGÉ" VISITARAM O MINISTRO DA VIAÇÃO

BAHIA, 30 (Do correspondente). — O commandante Fontoura, do "Bagé", acompanhado do jornalista Carlos Spinola, esteve no sanatorio Manoel Victorino, em visita ao ministro José Americo e ao jornalista Nelson Lustosa, visita que foi feita em nome da tripulação e dos passageiros daquelle grande navio nacional. O dr. Ary Carneiro retribuiu a visita em nome dos enfermos.

O novo director da Sorocabana

FOI NOMEADO E HOJE TOMARA' POSSE O DR. FRANCISCO MONLEVADE

S. PAULO, 30 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Em substituição ao dr. Gaspar Ricardo, director demissionario da Estrada de Ferro Sorocabana, foi nomeado pelo secretario da Viação para exercer esse cargo o dr. Francisco Paes Leme Monlevade, que tomará posse amanhã, ás 11 horas.

Trata-se de uma escolha que causou aqui a melhor impressão. O dr. Francisco Monlevade é uma figura da mais brilhante projecção nas altas espheras sociaes de São Paulo, onde o seu nome se faz cercar de largo prestigio. Na administração publica são numerosos os seus serviços ao Estado.

Após a victoria da Revolução, o dr. Francisco Monlevade, que exercia o cargo de director da E. F. Sorocabana, foi convidado a occupar a pasta da Viação e Obras Publicas e, em seguida, a direcção da E. F. Paulista, onde permaneceu até hoje. Volta elle agora ao seu antigo posto na Sorocabana, no qual sem duvida continuará a prestar a S. Paulo os mais valiosos serviços.

A eleição da nova directoria da Associação Commercial

O SR. SERAFIM VALLANDRO FOI RECONDUZIDO A' PRESIDENCIA. — COMO DECORRERAM OS TRABALHOS DA ASSEMBLÉA GERAL HONTEM REALIZADA

Flagrante feito durante a grande reunião de hontem na Associação Commercial

Realizou-se, hontem, na séde da Associação Commercial do Rio de Janeiro, a eleição da directoria e da commissão fiscal que dirigirão os destinos daquella associação de classe, no correr des anno.

Compareceu elevado numero de socios.

O sr. Seraphim Vallandro expôz os fins da reunião. Além da eleição da directoria e da commissão fiscal, ia-se proceder á leitura do relatorio, tomada de contas e parecer da commissão fiscal.

E pediu que a assembléa indicasse um dos presentes para presidir os trabalhos.

Por proposta do sr. Herbert Moses, a assembléa acclamou o sr. Sá Campos, ficando a mesa constituida por mais os srs. Herbert Moses, Annibal Medina e Cunha Carneiro.

A LEITURA DO RELATORIO

O sr. Heitor Beltrão, secretario geral, fez a leitura do relatorio que é uma peça, não muito longo, onde o presidente descreve a actividade da Associação Commercial, na gestão da directoria cujo mandato expirava hontem. Desse relatorio, extrahimos o seguinte trecho:

"O commercio supportou, sem protesto, e, portanto, com espirito patriotico, a aggravação tributaria, em duas etapas, do orçamento da receita da Republica, apresentando, apenas, suggestões que reduzissem o mal estar da classe sem diminuir a renda do erario nacional.

Combateu a acção malefica da Inspectoria de Bancos. Collaborou com o Governo na maneira de abrir respiradouros á economia brasileira, quando a escassez de letras de cobertura era aterradora.

Cooperou ainda, com os poderes administrativos do paiz, reunindo, na Casa, uma commissão de notaveis que apresentou ao Governo um memorial ponderado para a debellação da crise e segurança da defesa permanente do credito brasileiro no exterior.

Mas o que a Associação Commercial e a Federação das Associações Commerciaes não puderam permittir foi o é a sem cerimonia com que se decide, á sua revelia, da sua propria sorte, creando-se ao seu desenvolvimento toda especie de entraves e tirando-se á sua actividade toda a hypothese de lucros.

Deve-se affirmar, sem erro, que as firmas ou empresas commerciaes, que não tiveram prejuizos nem lucros, foram as mais felizes, visto que ninguem mais pode visar "superavit" em seus negocios e a grande maioria fechou balanço com "deficits" desalentadores.

Nessa indifferença pelo esforço alheio, maxime do esforço que, como o de nossas classes, é o reflexo da vitalidade do proprio Brasil, a todos sobrepujou o primeiro interventor do Districto Federal, cuja actuação administrativa foi uma constante, uma pertinaz, uma completa perseguição ao commercio maior desta praça, que só não foi estrangulado porque soube reagir e, nessa reacção, teve por pioneira a Associação Commercial do Rio de Janeiro, que, a justo titulo, se orgulha de haver assim procedido.

São casos que provocaram grande divulgação e se acham minudentemente expostos neste Relatorio, por exemplo no tocante ao imposto municipal para 1931, que elevou impostos até de 500 por cento, quer quanto á questão dos cães em chicaras, quer com relação a outros aspectos menos chocantes mas igualmente expressivos.

Não preciso, portanto, vel-os recordar aqui. Devo, apenas, lamentar que, tendo-se transfigurado, com a nomeação do dr. Pedro Ernesto, o ambiente na Prefeitura, no concernente ao commercio, nem assim foram banidos dois repugnantes vestigios da miseranda epoca anterior.

Refiro-me ao tabellamento de generos e ao fechamento de estabelecimentos commerciaes por deficiencia das tabellas.

Contra ambos esses absurdos — o primeiro anti-economico e o segundo anti-civilizado — a Associação vem combatendo e continuará a combater até vencer ou ser vencida. Não é mais preciso repetir que o tabellamento de generos annulla a liberdade de commercio e pretende sobrepor-se á lei que não falha, da offerta e da procura, o que seria uma ingenuidade se não fosse uma iniquidade para quem vae ferir em cheio a producção nacional.

De todos os centros productores chegam clamores contra esse criterio economico, praticado exclusivamente na Capital da Republica, visto que nenhum prefeito de nenhum dos municipios brasileiros cogitou de ligar seu nome á manutenção desse contrasenso. O de Porto Alegre encontrou uma formula acertada, porque, baseada na indispensavel liberdade commercial: o negociante que quizer vender pelos preços de uma tabella municipal terá vantagens tributarias; o que não se submetter ao tabellamento pagará integralmente os impostos.

O fechamento de estabelecimentos pela Prefeitura clama os postulados da consciencia juridica da actualidade: é o Executivo substituindo o judiciario, é o pleno regime dos ukases czarianos, implantado, pela primeira vez, na moderna America do Sul.

O commerciante ou perde dinheiro e sacrifica, com o seu capital, os interesses de seus credores, ou terá a sua porta fechada, sem figura de processo, pelos funccionarios da Municipalidade, cujo erario, sustentado pelo commercio, não se submette a tabella e, ainda por cima, o augmenta annualmente com impostos, allegando as mesmas difficuldades em nome das quaes exige do commerciante que venda sem lucro ou com prejuizo.

Estou certo de que o sr. dr. Pedro Ernesto, espirito habituado ás reivindicações dos governados perante os governantes, ha de meditar nesse assumpto e ha de deixar, em sua gestão, a benemerencia de ter o desassombro de administrar á luz da Economia Politica e não sob as injuncções da politica eleitoral, que, ao que se sabe, nunca o seduziu.

O desafogo que, até aqui, o commercio encontrou na Prefeitura, provém, primacialmente, da actuação elevada e superiormente inspirada do sr. Manoel de Miranda, director da Fazenda Municipal, que, nem por isso, prejudicou as rendas do Municipio, antes, as accresceu como ninguem ignora.

E após estudar a actividade da directoria da Associação, pugnando pelos interesses da classe e pela solução de importantes problemas economicos e financeiros, o relatorio termina fazendo um appello em prol da formação de um partido politico economista, nos seguintes termos:

Tendes, assim, prezados consocios, uma summula de nossos trabalhos.

Vêdes, portanto, que a directoria tem o direito de pensar que cumpriu o seu dever e que, para isso, não olhou sacrificios de nenhuma especie.

Alguma coisa se conseguiu, muita coisa se evitou, ainda mais se pleiteou, sem exito, embora tudo fosse o que podia fazer a bem da classe e util para o Brasil.

Insisto ainda aqui pela necessidade da formação, fóra das associações e dentro da classe, de um grande partido, capaz de levar, por eleição, aos poderes publicos, os nossos delegados, que tornarão assim, o Parlamento um orgão em que haja numerosos elementos technicos, intrinsecamente ligados aos interesses fundamentaes da economia nacional. O Codigo Eleitoral facilita a possibilidade dessa aspiração — cuja victoria é, cada vez, mais indispensavel — e da qual a nossa Associação já está filiada. Mostremos, pois, á nação que temos a consciencia de nós mesmos e da nossa força.

E' o ultimo appello que vos faço encerrando o meu mandato, entrego o julgamento de meus actos ao vosso juizo severo, mas recto. [illegible] se houve falhas, foi por não ter podido acertar e, nunca, por não ter applicado toda a minha intelligencia na procura de evitar o erro.

Mas eu sei, e o sabeis tambem, que só tive, em todo esse tormentoso anno de trabalho e lutas, [illegible] preoccupações absorventes: a minha Patria e a minha classe!

Foram approvadas as contas da directoria.

A ELEIÇÃO DA COMMISSÃO FISCAL

Em seguida, o sr. Sá Campos annunciou que ia proceder á eleição da commissão fiscal. Antes, porém, o secretario da mesa leu as moções de congratulações apresentadas pela directoria ao sr. Serafim Vallandro, aos funccionarios da casa, aos jornaes cariocas, entre os quaes O JORNAL, e ás instituições filiadas á Associação.

O sr. J. de Souza propoz que fosse concedido pela assembléa o titulo de socio benemerito. O orador disse que sabia não ser esse o meio regularmente de encaminhar tal proposta. Mas tratava-se de um caso especial, dados os excepcionaes serviços prestados á Associação pelo seu presidente.

A assembléa applaudiu, calorosamente. O presidente da reunião declarou que, deante da expressiva manifestação da casa, a proposta estava evidentemente approvada. O sr. Serafim Vallandro declarou que não era mais presidente, pois que o seu mandato terminára hontem. Se o fosse, não submetteria a proposta á discussão, visto como ella violava os estatutos. Entretanto, tinha que submetter-se á soberania da assembléa. Assim, a aceitava como a maior recompensa pelo que havia feito em prol da Associação.

O dr. Herbert Moses propoz um voto de louvor ao secretario geral, ao thesoureiro e aos funccionarios da casa, pelo perfeito serviço da secretaria e da thesouraria.

PROCLAMAÇÃO DO RESULTADO

A sessão foi suspensa por cinco minutos para que os presentes se munissem de cedulas.

Reaberta a sessão, o presidente convidou para escrutinadores os srs. Ernesto Baptista da Silva e Bento Dias Pereira. Depois de procedidas ás duas chamadas regulamentares, o presidente mandou proceder á apuração dos votos.

Feita a apuração, o presidente, de pé, proclamou eleitos para a directoria e membros da commissão fiscal os seguintes srs.:

Presidente, Serafim Vallandro — Serafim Vallandro & Cº; 1º vice-presidente, Pedro Vivacqua — Vivacqua Irmãos & Cº; 2º vice-presidente, dr. Randolpho Chagas — R. Chagas & Cº; 1º secretario, dr. João Daudt de Oliveira — Daudt de Oliveira & Cº; 2º secretario, dr. Raul de Araujo Maia — Araujo Maia & Cº; 3º secretario, Manoel Ferreira Guimarães — Ferreira Guimarães & Cº; 1º thesoureiro, Albino Bandeira — Leandro Martins & Cº; 2º thesoureiro, José Pinheiro da Fonseca — Behring & Cº; 1º procurador, Pedro Magalhães Corrêa — Antonio Fernandes & Cº; 2º procurador, dr. José Lourdes Salgado Scarpa — Paulino Salgado & Cº; bibliothecario, Adriano Vaz de Carvalho — A. V. Carvalho & Cº.

Directores: Alberto Rosenvald — Fox Film do Brasil S. A. Antenor Ribeiro de Menezes — Ribeiro Menezes & Cº. Antonio Luiz Ribeiro — Oscar Vieira & Cº. Cornelio Marcondes da Luz — Teixeira Borges & Cº. Harry Braunstein — Ford Motors Company. Dr. Herbert Moses — Palermo & Cº e Companhia Souza Cruz. Hernani Coelho Duarte — Coelho Duarte & Cº. Joaquim Brandão — Guedes Pinto — Carlos Taveira & Cº. João Reynaldo de Faria — João Reynaldo, Coutinho & Cº. José Alves de Souza — J. Souza & Cº. José Gomes Senra — Duarte Senra & Cº. Octavio Lopes Sá Campos — Lopes Sá & Cº. Paulo Seabra — Souza Seabra & Cº. William Mazzocco — Firma individual. Francisco Eduardo Almeida Magalhães — Casa Bancaria Almeida Magalhães & Cº.

Membros da commissão fiscal — Effectivos: Conde Dias Garcia — (Dias Garcia & Cº). Dr. Oscar Sant'Anna — (Banco de Credito Mercantil). Gustavo Marques da Silva — (Cia. de Seguros Brasil). Supplentes: Manoel José Lebrão — (S. A. Fabrica Colombo). Cezar Augusto de Borges Palhares — (Teixeira Borges & Cº). Elpenor Leivas — (Leivas & Cº).

O sr. Victorino declarou que estava satisfeito com o resultado das eleições. Tinha um appello a fazer: que a directoria procurasse realizar, o mais depressa possivel, os serviços de pagamento de imposto de commercio, os quaes são feitos actualmente por despachantes. Desejava que a directoria tomasse, tambem, em consideração, o serviço de commissões permanentes, instituido nos novos estatutos.

Outra commissão de importantes encargos — continua o orador — é a de Legislação Industrial e Commercial. Todo o dia o commercio é surprehendido por novas disposições fiscaes, com novos impostos federaes e municipaes sem ter, muitas vezes, para quem appellar nessas difficuldades. A directoria passada fez até o impossivel para remover a avalanche de entraves e tributos sobre o commercio. A directoria ultima desenvolveu um trabalho formidavel em favor do commercio, é innegavel, mas se os serviços estivessem distribuidos pelas diversas commissões, a directoria menos sobrecarregada, certamente não teria sido tão sacrificada como foi.

Entre as finalidades da instituição consta o que se encontra no Capitulo II, art. 6º, § 11: "Empregar toda a sua influencia junto ás differentes classes para a creação de typos uniformes (padronizados) de productos exportaveis no intuito de facilitar as transacções com as praças estrangeiras, salvaguardando o bom nome de taes productos."

O sr. Randolpho Chagas, presidente da Commissão de Legislação Commercial apoiou as considerações desenvolvidas pelo sr. Victorino Moreira, declarando mais que quanto ao pagamento de impostos, o Centro de Commercio e Industria já organizou esse serviço que está prestando grandes beneficios aos seus associados.

Em seguida, foi approvado um voto de louvor á mesa pela fórma como conduziu os trabalhos.

Victima de avultado roubo o maharajad de Baroda

BRUXELLAS, 30 (H.) — A policia allemã preveniu á belga de que o maharajah de Baroda havia sido victima em Wiesbaden de avultado roubo. Os ladrões se apoderaram de livros de cheques e de varios objectos de valor.

A crise na industria salitreira do Chile

SANTIAGO, 30 (UTB) — O ministro da Fazenda fallou hoje longamente sobre a situação em que se encontra a industria salitreira referindo-se á formula do novo accordo com os credores de modo a que não sejam interrompidas as actividades nas minas o que viria provocar grandes prejuizos á população da zona mineira.

Para a constituição das bases essenciaes do Partido Economista

Será eleito na reunião de hoje na Associação Commercial o comité Central da nova agremiação partidaria. — O sr. Serafim Vallandro expõe o plano dos trabalhos da assembléa. — A necessidade da fundação de um orgão director da politica das classes conservadoras, através a palavra do sr. Paulo Seabra

Em reunião marcada para as 15 horas de hoje, na séde da Associação Commercial, os elementos mais expressivos das classes conservadoras deverão lançar as bases do novo Partido Economista, cuja fundação vem sendo aguardada pela opinião publica nacional com um interesse intenso, que bem exprime a nitida comprehensão do extraordinario valor do acontecimento.

Não seria exaggero affirmar que o apparecimento do novo orgão politico, que tenderá naturalmente a constituir um grande organismo de defesa das forças productivas do paiz, assignala um dos factos mais significativos da nossa vida republicana. E' o indicio esplendido de se vae formando uma nova consciencia politica, efficiente e esclarecida, disposta a actuar na vida publica, levando-a para um nivel melhor e mais arejado.

A representação de classes na elaboração dos negocios publicos é uma necessidade imprescindivel de todo o Estado moderno e corresponde, incontestavelmente, ao sentido contemporaneo da actividade politica, orientada primordialmente pelos factores economicos.

A fundação do novo partido define, pois, não só um acontecimento de singular importancia actual como tambem marca uma direcção, rasga um caminho para o futuro. Num paiz em que os elementos realmente representativos da vida nacional sempre se mantiveram alheiados da causa publica, á margem da administração e sem voz preponderante no movimento politico, só poderá ser considerado como um indice de renovação o facto que agora registamos.

O debate que as primeiras noticias e commentarios a respeito do Partido Economista vêm provocando já é uma prova magnifica da vitalidade do organismo em formação. Idéas, planos de reconstrucção geral, normas de alta significação para o Brasil, tiveram uma consagração vibrante nesse debate, do qual tem participado, com vivo interesse, O JORNAL.

Augurando o mais franco exito aos organizadores do Partido Economista, reiteramos os nossos votos para que a nova força partidaria constitua, na verdade, uma rede de energias productivas, estendendo-se por todo o paiz, num entrosamento de vibrações renovadoras, destinadas a reanimar o corpo politico da nação.

A proposito da reunião, o presidente da Associação Commercial expõe o programma dos trabalhos de hoje, da qual participarão as figuras mais notaveis dos centros commerciaes, industriaes e agricolas do Districto Federal, conseguimos ouvir a opinião autorizada do sr. Serafim Valandro, presidente da Associação Commercial e um dos animadores proeminentes do movimento que se inicia. Como se sabe, foi o sr. Serafim Valandro quem esboçou, no banquete que lhe foi offerecido pelas classes conservadoras, o plano do Partido Economista. Nada mais opportuno, pois, do que a sua palavra.

S. S. prestou-nos as seguintes informações:

— Na reunião da Associação Commercial, serão constituidos, de accordo com um amplo debate do assumpto, as bases essenciaes do partido. Tomando, como ponto de referencia, naturalmente, os conceitos que offereci no exame dos meus companheiros, no discurso pronunciado por occasião do banquete, será, emfim, apresentado, em suas linhas geraes, um esboço de programma para a nova agremiação partidaria.

Esse esboço de programma, que assume a feição de um ante-projecto, deverá suscitar, como se espera, a apresentação de suggestões por parte dos elementos efficazes das classes conservadoras. Para isso, será dada a maior publicidade ao ante-projecto, marcando-se um prazo para a indicação de idéas e considerações de ordem geral.

O comité central do partido, que será eleito na reunião, estudará amplamente essas suggestões e, de posse de taes elementos, conhecendo, na sua plenitude, o pensamento das classes productoras, organizará o programma definitivo, submettendo-o, depois, á approvação do primeiro congresso do partido. A data desse Congresso ainda não está assentada, mesmo porque isso caberá ao comité, a ser eleito na reunião da Associação Commercial.

COMO O RIO GRANDE RECEBEU A IDE'A DO PARTIDO ECONOMISTA

PORTO ALEGRE, 25 (Do correspondente — Via aerea) — Procuramos o sr. Paulino Fontoura, proprietario da "Economia Domestica" e presidente da Associação Commercial dos Varejistas, para colher-lhe as impressões sobre a fundação do Partido Economista. O sr. Paulino Fontoura é um enthusiasta da idéa, achando que as classes não podem deixar de estar representadas. Falamos longamente sobre o assumpto, mas elle pediu-nos para fazer-lhe as perguntas por escripto, que elle tambem nos daria as respostas por escripto. Fizemos varias perguntas indiscretas, mas o amavel presidente da Associação Commercial dos Varejistas só nos quiz responder ás seguintes:

— Qual a sua opinião sobre a "representação de classes"?

— Tomando por padrão o Rio Grande do Sul, onde existem partidos politicos perfeitamente organizados, com programmas ideologicos que até hontem consultavam as necessidades e as tendencias do povo, supponho que o mais facil será esses partidos, evoluindo, incluirem em seus programmas as modernas conquistas, dentre as quaes avultam as "representações de classes", cercando honestamente essas inovações de garantias taes, que consigam inspirar no espirito publico, a necessaria confiança, que hoje falta, devido á insinceridade dos politicos.

O PARTIDO ECONOMISTA

— Mas são raros os Estados que contam com partidos politicos organizados?

— Nos Estados, onde faltem partidos politicos organizados, ou naquelles onde existam, mas que não quizerem "dar a Cesar o que é de Cesar", não vejo coisa mais aconselhavel, que a organização do Partido Economista, tal como lembrou o sr. Serafim Vallandro, incumbindo aos adeptos da idéa, de adaptarem seus programmas ás necessidades do meio.

E' essa a opinião da classe que representa?

"Por emquanto nada lhe posso adeantar, senão que a Associação Commercial dos Varejistas de Porto Alegre, que eventualmente represento, não confiando nas promessas duns e nem doutros, marcha para o alistamento de seus associados, suas esposas e auxiliares, com a firme intenção de arregimentar o maior numero possivel, depois do que, esperamos que virão a nós.

Quando todas as classes estiverem com seus elementos alistados, cadastrados e muito bem trabalhados por uma intensa e intelligente propaganda que deverá ser feita na imprensa, na tribuna e nos comicios, não tenho duvida que serão requestadas como moças bonitas."

Sr. Paulo Seabra

UM TELEGRAMMA DO SR. SERAPHIM VALLANDRO

— A proposito, acabo de receber um telegramma do sr. Seraphim Vallandro, em contestação a um que lhe transmitti ha dias, em que lhe pedia precisasse melhor suas idéas a respeito do Partido Economista.

Esse telegramma é do seguinte teor:

"Grato generosas palavras meu discurso, desejo felicital-o pelo seu interesse questões nossa classe. Idéa circular, excellente, mas sua interpretação sob meu ponto de vista está errada: eu não pretendo que Partido Economista tome conta administração paiz. Apenas pretendo nossa classe tendo consciencia si mesma, se organize em partido, pleiteie eleições, figure parlamento com elementos seus directos, influindo assim sobre administração ao lado demais partidos, aos quaes não quer substituir nem subordinar-se. Ou classe tem eleitorado e faz-se valer ou não tem e recolhe-se sua incapacidade civica. Pedir agasalho demais partidos quando teremos elementos proprios, sem dependencia, seria auto-condemnação. Servir apenas orgão informativo a parlamentos, é querer insistir eterno ludibrio duma cooperação invariavelmente menosprezada porque sem sancção conselhos technicos conforme opinião amigo Renner são orgãos uteis, mas só valerão se para prestigiar seus pareceres houver Congresso representantes Partido Economista, isto é, deputados technicos economistas experientes. E' esse nosso pensamento. Saudações. — Seraphim Vallandro."

A OPINIÃO DO SR. PAULO SEABRA

A proposito da fundação do Partido Economista, tivemos hontem ensejo de ouvir o sr. Paulo Seabra, director da Associação Commercial e figura de relevo na industria pharmaceutica.

S. s., que é um dos propugnadores da arregimentação politica das classes productoras, fez-nos as declarações que se seguem:

Depois dos discursos proferidos no já historico almoço das classes conservadoras, pelos srs. Daudt de Oliveira e Seraphim Vallandro e das multiplas entrevistas concedidas sobre o Partido Economista, quasi nada resta dizer quanto á opportunidade de tão patriotico emprehendimento e a sua indiscutivel victoria no terreno pratico.

Do meu ponto de vista pessoal a proposito de questões de detalhe no que respeita á organização interna preferivel ao Partido, tambem peço venia para silenciar, dada a circumstancia de que amanhã mesmo se realizará a primeira reunião dos delegados das differentes classes para o estudo desses mesmos detalhes e o lançamento definitivo do Partido.

Terei o encargo honroso de representar em tal concilio a Associação Brasileira de Pharmaceuticos, orgão que representa os pharmaceuticos de todo o Brasil, possuindo socios em todos os elementos da Federação.

Posso assegurar-lhe que grande tem sido o enthusiasmo de minha classe pelo Partido Economista, persuadidos todos como estamos de que chegou o momento propicio para dedicarmos mais attenção aos negocios publicos, creando uma coordenação disciplinada que dê o seu voto e persuada os demais votantes em favor dos problemas nacionaes, que são essencialmente economicos.

Estou firmemente convicto de que o Partido Economista está victorioso por ser uma legião de homens cujo meio de vida incompatibiliza com a politiquice e que se conjugam sem eivas de regionalismo nem resentimentos passados apenas com a preoccupação de, embora com o sacrificio de sua commodidade e interesses pessoaes, dar á Patria o fruto da sua experiencia economica e administrativa haurida no labutar de suas empresas, laboratorios, estancias e officinas.

Referi-me a que os membros do Partido Economista não se limitarão a dar o seu voto, mas procurarão persuadir problemas da Economia Publica e da Privada, de que aquella é a resultante; pois bem, neste papel verdadeiramente evangelizador é que creio estar reservada actuação impar ao pharmaceutico, principalmente o collega da roça, desse interior abandonado, em que mesmo os artigos de primeira necessidade só chegam gravados por toda a sorte de taxas e sobretaxas reincidentes e asphyxiantes.

A pharmacia do interior é o "club" da élite local, lá, ao entardecer, congregam-se os letrados do arraial, o padre, o medico, o professor, o pretor e alguns fazendeiros de melhor gosto.

Nestes myriades de pequenas assembléas, de cellulas da nacionalidade é que vae actuar o pharmaceutico, persuadido com o seu prestigio unico (Belisario Penna depois de palmilhar o interior patrio disse que em muitos arraiaes o prestigio do pharmaceutico supera o do padre) e convencendo com os dados e a orientação que receberá continuamente dos nucleos centraes do Partido Economista, em pról do Brasil Novo, forte porque reorganizado economicamente, racionalizado.

Creio, porque tudo me autoriza a tanto: de todos os recantos, de todas as camadas, desde os mais modestos e distantes confrades aos nossos mestres e expoentes só applausos e incitamento temos recebido.

O EXERCITO E A NAÇÃO

(Conclusão da 1ª pagina)

Proclamada a Republica, o Exercito deu por terminada a sua acção politica e, disciplinado, cada vez mais obediente ás ordens de seus chefes naturaes, mantendo com carinho a hierarchia, voltou á sua lida profissional, procurando desenvolver cada vez mais os laços de união das classes armadas, o gosto pela instrucção militar e a cultura dos sentimentos moraes e patrioticos que sempre o ennobreceram.

MAIS UMA VEZ COM A NAÇÃO

Em outubro de 930, quando a nação se levantou, inflammada pelo verbo eloquente de seus leaders — gauchos, mineiros e parahybanos — com proclamados intuitos de libertar o Brasil da oppressão e tirannia, para lhe dar melhores dias, vimos, novamente ao seu lado, o Exercito, representado, como nos grandes movimentos anteriores, pelas figuras illustres dos generaes Menna Barreto, Tasso Fragoso, Isaias de Noronha, Mailand d'Angrogne, Firmino Borba, Bertholdo Klinger, Pantaleão Telles e outros.

Esses chefes militares se impuzeram á nação, no memoravel 24 de outubro, nesta capital, quando preferiram arriscar seus bordados e a sua propria vida, para que cessasse a luta ingloria de paes contra filhos, de irmãos contra irmãos, convictos de que não seria pela força das armas que chegariamos á solução dos problemas politicos "porque o vencido não poderia convencer-se de que quem teve mais força tinha mais razão", continuando, por isso e após sacrificios notaveis, a subsistir o descontentamento nacional.

Esse objectivo foi conseguido plenamente com a pacificação geral do paiz, desde aquelle memoravel dia, em que chefes e tropa decidiram-se a enfrentar um governo forte, intransigente e obsecado pela sua autoridade legal.

Victoriosa a revolução com o Golpe de Estado de 24 de outubro, dada pelo Exercito com o apoio da Marinha Nacional; arredados do governo os srs. Washington Luis e Julio Prestes; dissolvido o Congresso e apoiada unanimemente pelas forças armadas do paiz e as policias militares desta capital e de São Paulo, a Junta Governativa Pacificadora, que se constituiu para assumir o poder, poderia pretender manter-se no governo, se fosse esse o objectivo do movimento.

E' certo que não haveria motivos de ordem superior para determinar, por parte dos revolucionarios, o proseguimento da luta, uma vez que o causador do movimento nacional se achava preso e recolhido a uma fortaleza, emquanto que o outro candidato á presidencia da Republica tinha sido afastado e considerada nulla a sua eleição.

Portanto, se a questão não era de homens e sim de principios, como se annunciava, não faltariam argumentos para justificar a permanencia da Junta Governativa, uma vez que as intenções da mesma, em pleno conhecimento publico, eram reconduzir, o mais breve possivel, o paiz no regime das leis que aspirasse e executar as modificações necessarias para bem chegar a esse termo.

O PROGRAMMA DA ALLIANÇA LIBERAL

Mas a Junta Governativa, desejando que a nação chegasse á plenitude da transformação idealizada durante a campanha politica que terminou com a victoria do sr. Getulio Vargas, quiz vel-o no poder para executar o programma da Alliança Liberal, consubstanciado na sua plataforma de candidato á presidencia da Republica! Tudo fazia crer no cumprimento integral desse programma, deante das facilidades decorrentes dos poderes discricionarios.

Assim o governo do paiz, com as melhores intenções e com o maior desprendimento, foi entregue pela junta militar, que ainda soube recolher-se ás suas funcções militares, alheiando-se por completo da politica partidaria, deixando o sr. Getulio Vargas livre para governar, nada pleiteando que não fosse em beneficio geral.

A altivez com que negociaram a entrega do governo bem se deprehende do telegramma que, em nome da Junta, passou o general Tasso Fragoso ao sr. Getulio Vargas, naquella época, commandante em chefe dos Exercitos Libertadores:

"As forças que aqui se sublevaram não se renderam, mas livremente e fóra da linha de batalha, resolveram recuzar-se entrar na peleja por amor ao Brasil."

Afinal, depois de 18 mezes de dictadura, fóra das promessas da Alliança Liberal quando o aproveitamento nos altos postos da politica de elementos inhabeis, a todos decepciona; quando os cidadãos sem garantias e sem direitos, e a imprensa por varias vezes arrolhada, augmenta o "deserto de homens e de idéas", eis que surge novamente o Rio Grande do Sul, apoiado por S. Paulo e Minas Geraes, exigindo, por intermedio de suas "frentes unicas", representantes authenticos dos tres maiores Estados da Federação, que se restitua de uma vez a tranquillidade ao Brasil.

A PALAVRA DO EXERCITO

Ainda aqui, o Exercito coherente, mais uma vez, com as tradições do seu passado historico e procurando acompanhar o sentimento geral do paiz, já se declarou pela voz de seus mais autorizados e verdadeiros chefes, aquelles que jamais ambicionaram ou exerceram cargos politicos, que souberam servir a patria nos momentos de alegria e de tristezas, que têm quasi meio seculo de convivio com a tropa e que nunca o abandonaram em troca de commissões rendosas, e, finalmente, aquelles que sempre mantiveram as suas attitudes bem claras, definidas e definitivas, portanto, com as credenciaes necessarias para se constituirem verdadeiros elementos de segurança de ordem e de paz para a nação.

Todos elles já se declararam pela volta do paiz ao regime da lei, e do Exercito ás suas verdadeiras funcções, quer através de discursos officiaes, como fez o general Tasso Fragoso, quer por meio de ordens do dia, como o fizeram os generaes Andrade Neves, João Gomes, Bertholdo Klinger; quer por meio de documento collectivo, sob o titulo de manifesto aos camaradas, estimulando-os na apresentação de um programma militar que propugnava pelo alheiamento á politica, deixando a dictadura entregue á sua sorte e que era assignado pelos generaes Menna Barreto, Bertholdo Klinger, Pantaleão Telles, Fargas Rodrigues, Aranha da Silva; quer frizando directamente a imprensa, como fez o general Menna Barreto que, synthetizando a verdadeira opinião de sua classe, declarou abertamente:

"Como soldados, lançariamos um insulto aos nossos maiores, aos veteranos que nos receberam nas fileiras, nos instruiram e orientaram, se deixassemos de acolher com enthusiasmo a mocidade que abdica de perigosas experiencias e se promptifica a lutar pela paz, a união e o trabalho, preferindo a estrada recta do dever e da experiencia que nos levou á Patria grande e á Republica.

Só um esquecimento dos principios basicos da organização a que servimos poderia aconselhar uma attitude antagonica. Assim julgamos os que abandonaram as suas funcções militares para se immiscuirem na politica, trazendo com esse gesto, a preoccupação ao paiz e expondo sua classe a accusações injustas que, dia a dia, mais se diffundem ante o silencio da grande maioria que assim parece emprestar um apoio jamais admittido.

A iniciativa dos nossos camaradas tem o grande merito de definir attitudes e mostrar a opportunidade para um necessario entendimento. Estamos ao seu lado para trabalhar com a nação pelo restabelecimento das liberdades civis. Se não formos attendidos pelos camaradas, ficará pelo menos afastada a nossa responsabilidade nas consequencias que surgirem e a historia poderá registar o nosso protesto vehemente com o offerecimento sincero que fazemos ao poder constituido para lutar ao seu lado pela salvação da Patria."

Como se vê, o Exercito, com a nossa historia, tem sido, na historia, baluarte da ordem, defensor das liberdades, garantidor do Direito e da Justiça, collocando-se sempre ao lado da maioria da Nação. E' este, ainda agora, o seu papel. O Governo Provisorio encontrará nelle o mais decidido apoio para promover, dentro de taes principios, [illegible] a pacificação nacional.

O JORNAL

RUA 13 DE MAIO 33-35

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Frederico Barata — Redactor-chefe: Saboia de Medeiros — Gerente: Mario H. Silva. Toda a correspondencia deve ser dirigida á Gerencia d'O JORNAL e não nominalmente.

Telephones: 2-9940 (rêde particular ligando dependencias). Direcção: 2-1073; Redacção: 2-7760; Publicidade: 2-2478; Officina de gravura: 2-6002.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre .5$000
Semestre 30$000 Mez .... 5$000

EXTERIOR

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL PAN-AMERICANA

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL UNIVERSAL

Anno.. 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis. $200
Aos domingos $300

O SR. WENCESLÃO BRAZ E O P. S. N.

Reconsiderando a decisão que tomára de renunciar ao posto que occupava no directorio do Partido Social Nacional e de abandonar definitivamente a politica, obedeceu o sr. Wenceslão Braz aos imperativos do alto espirito de civismo, que o tem invariavelmente orientado na sua longa carreira publica. Sem ter jamais sentido a fascinação do poder e tendo sempre revelado uma ausencia de ambição pessoal que o singulariza perante o publico pela fórma mais sympathica, o antigo presidente da Republica é, comtudo daquelles que nas horas difficeis não desertam os postos de responsabilidade. Após um longo afastamento de actividade partidaria, o sr. Wenceslão Braz não hesitou, em 1930, quando o seu partido e os seus conterraneos se viram na contingencia de sobrepôr ás tradições conservadoras de Minas a penosa necessidade da insurreição para defender a autonomia estadual e libertar o Brasil da oligarchia que o opprimia.

Não admira, portanto, que no momento grave que a nação atravessa, o sr. Wenceslão Braz accedesse aos insistentes pedidos dos seus companheiros de direcção do P. S. N. para que voltasse atrás da deliberação tomada no sentido de retirar-se da arena politica. Ha nesse gesto mais uma demonstração do desapego das conveniencias pessoaes, tão caracteristico sempre nas attitudes politicas do veterano estadista mineiro. Depois de uma vida publica cheia de trabalhos em prol dos interesses do seu Estado e da nação, tinha o sr. Wenceslão Braz os melhores motivos para pleitear o repouso que a honrosa retirada dos postos de responsabilidade lhe viria proporcionar. Desistindo de fazel-o, mostrou o antigo presidente da Republica comprehender bem as difficuldades da hora actual e o dever por ellas imposto aos homens publicos de não recuarem das posições que occupam.

Ao P. S. N. a decisão do sr. Wenceslão Braz restitúe o elemento de grande prestigio de que o afastamento daquelle chefe o teria vindo privar. E não sómente para Minas como para o paiz, é da maior relevancia o facto de permanecer na direcção da politica mineira uma figura como a do antigo presidente da Republica, que nas actuaes circumstancias póde desempenhar funcção de inexcedivel alcance como elemento de judicioso conselho, de moderação de attitudes irrequietas e de orientador prudente. A presença do sr. Wenceslão Braz no directorio do P. S. N. representa, pois, um factor de tranquillidade que a opinião publica, bem conhecedora dos traços da mentalidade do chefe mineiro, saberá devidamente apreciar.

A ATTITUDE DO RIO GRANDE

O telegramma que o general Flores da Cunha, em nome dos partidos unidos do Rio Grande do Sul, acaba de passar ao chefe do Governo Provisorio, hypothecando-lhe o inteiro apoio do seu Estado, "para que seja mantida a todo transe a feliz solução dada ao caso paulista", é um documento de alta significação e impressionante eloquencia.

Deante das palavras crystalinas do interventor gaucho, homem habituado ás affirmações incisivas, não ha quem possa ter duvidas sobre o seu verdadeiro e unico sentido. O Rio Grande do Sul, que é hoje, com o bloco da frente unica, um só pensamento e uma só vontade, resolveu restituir sua solidariedade ao Governo Provisorio, pela palavra do general Flores da Cunha, para que o desfecho feliz do caso de S. Paulo, com a entrega do seu governo aos legitimos representantes da voz soberana do seu povo, seja firmado como a solução definitiva, que deverá ser mantida a todo transe.

A frente unica dos pampas está, portanto, decidida e firmemente, ao lado de S. Paulo. O seu apoio ao Governo Provisorio condiciona-se á conservação do governo que se vem de constituir naquelle Estado, com a approvação do sr. Oswaldo Aranha, para tanto investido de amplas credenciaes pelo sr. Getulio Vargas, nos telegrammas que endereçou ás classes conservadoras paulistas.

Fóra dahi, como bem accentuou, na entrevista que nos concedeu, o sr. João Neves, para restabelecer a oppressão ou a desordem em S. Paulo, não se poderá contar jámais com a solidariedade, ou sequer com o silencio, do Rio Grande. Os gaúchos hypothecaram o seu apoio ao Governo Provisorio precisamente para evitar que tal desastre possa succeder, auxiliando-o na expressão clara do general Flôres da Cunha, a resistir "á onda de anarchia em que se tenta mergulhar o paiz".

FISCALIZAÇÃO EM SEGUROS DE VIDA

Com a obstinação natural em quem tem a consciencia do direito que defende — tornamos á analyse do regulamento de seguros baixado com o dec. 16.738 de 1924 — para deixar evidente ao poder publico os seus dislates e absurdos, de modo a que não se reincida nos mesmos erros, por occasião da sua reforma, que vem sendo annunciada para breve.

Entre outras disposições criticadas, merece attenção o seu artigo 134, § 2º, no qual se ordena que, para a verificação da situação financeira das sociedades, poderá a Inspectoria exigir que ellas levantem balanços extraordinarios e organizem contas de lucros e perdas, na conformidade do que dispõe o alludido regulamento.

Como se não bastassem já as multiplas minudencias exigidas na escripturação, nos balanços e nos documentos annexos—ainda fica, assim, a Inspectoria armada da faculdade de exigir levantamentos "extraordinarios de balanços" e organização da conta de lucros e perdas, em qualquer tempo, tudo sob a comminação de multas e cassação da autorização para funccionar.

De modo que, se prevalecesse semelhante regulamento, ficavam todas as companhias de seguros sujeitas, de um momento para outro, a pesadas despesas de exames extraordinarios e exigencias multas vezes evitaveis, sem lhes caber qualquer recurso de despesa contra taes actos.

E' de vêr que, por essas e outras medidas inexequiveis, não póde entrar em vigor o alludido decreto — que, entretanto, a Inspectoria de Seguros, por um capricho estranho, não ha muito, tentou resuscitar. Mas, felizmente, a um simples exame do ministro da Fazenda, que o mandou archivar de vez, já teve o dec. 16.738 o seu attestado de obito definitivo. Foi para a valla commum da velha legislação imprestavel.

O SR. OSWALDO ARANHA E S. PAULO

A opinião publica apreciando os acontecimentos desenrolados nos ultimos dias em S. Paulo, teve muito boa impressão da attitude mantida a esse proposito pelo ministro Oswaldo Aranha. Tendo ido á capital paulista como representante do chefe do Governo Provisorio, o ministro da Fazenda observou com serenidade os factos de que foi testemunha e soube delles tirar as unicas conclusões impostas pelo bom senso. Evidentemente, quaesquer duvidas que porventura subsistissem no espirito do sr. Oswaldo Aranha sobre a gravidade da situação que se creára naquelle Estado, foram dissipadas pela prova material do animo resoluto dos paulistas em face do que justamente consideravam intoleravel diminuição do prestigio de uma das grandes unidades federativas.

Da sagacidade com que o ministro da Fazenda se assenhoreou dos aspectos essenciaes da situação paulista, resultou a orientação da dictadura no sentido de aceitar a solução dada ao caso de São Paulo pela opinião publica paulista. Foi um serviço prestado pelo sr. Oswaldo Aranha muito menos a S. Paulo que ao paiz, para o qual a liquidação definitiva daquelle caso representa a melhor garantia de tranquillidade e de esperança no futuro. Mas é preciso que a attitude acertada do Governo Provisorio não seja de modo algum modificada sob a influencia de elementos perturbadores.

Seria, realmente, o mais imperdoavel acto de inepcia tentar qualquer alteração do que surgiu em S. Paulo, como a mais genuina expressão da vontade unanime do povo paulista. Ao Governo Provisorio cabia encontrar uma formula solucionadora para o delicado caso politico creado pelos erros da revolução. Os acontecimentos, entretanto, precipitaram-se e o facto consummado veiu dispensar á dictadura de solucionar o problema que a defrontava. Cumpre-lhe agora apenas facilitar por todos os meios ao seu alcance a consolidação do que se estabeleceu em S. Paulo e que, como o sr. Oswaldo Aranha póde verificar, corresponde a uma realidade que tem de ser levada em conta, porque a tentativa de modifical-a por actos de força viria acarretar consequencias de incalculavel gravidade.

ATTITUDE NOBRE

Quando, no regime felizmente desapparecido em 24 de outubro de 1930, se começaram a formar as "esquerdas parlamentares", como verdadeiras precursoras da arrancada épica de 3 de outubro, o então deputado Henrique Dodsworth, pela altivez de suas attitudes, pela lealdade de seus argumentos e, mesmo, por uma relativa indisciplina de seu voto, chegou a ser suspeitado entre a maioria que, subservientemente, apoiava o situacionismo.

Pois bem, passam-se os tempos, a revolução triumphante aproveita-lhe o saber e a experiencia, de acatado professor, e confia-lhe a direcção do Collegio Pedro II, funcção, sem duvida, eminentemente technica, que vem exercendo prestigiado pelas autoridades superiores, pela congregação e pelo corpo discente.

Mas, incidindo os politicos do passado regime em providencias de previsão policial, o que revela, pelo menos, desconfiança do governo sobre os intuitos dos decaidos, o professor Dodsworth, sem perda de um minuto, procura o ministro da Educação e resigna o seu cargo, não como signal de protesto contra a acção policial, mas por lhe parecer natural e justo que, em semelhante conjunctura, o Governo Provisorio prefira confiar a direcção de serviços publicos a serventuarios, em absoluto, isentos de quaesquer ligações com o situacionismo deposto pela revolução.

Não sabemos que solução dará o governo ao facto, mas, qualquer que seja ella, a attitude do antigo deputado carioca servirá para revelar a injustiça de que fôra alvo, de parte de seus correligionarios de Republica Velha. O professor Dodsworth procedeu com a elegancia, com a lealdade e com o desassombro que personificam a sua inteireza de caracter. De facto, não se comprehenderia que, tendo militado na politica decaida, ou a ella servido com dedicação em funcções legislativas ou em logares administrativos, de confiança dos expoentes do situacionismo deposto em outubro, possa alguem, no actual momento revolucionario, conservar-se dignamente em cargos de responsabilidade politico-administrativa, sem provocar uma nova prova incontestavel da confiança que em si deposite o Governo.

Foi nobre a attitude que estamos commentando e tanto mais digna do presente registo quando servirá para attestar que não é tão deprimente a nossa educação civica.

PARTIDO ECONOMISTA

A installação do Partido Economista, marcada para hoje, é um acontecimento de grande significado e representa sem duvida o inicio de uma era de renovação dos valores politicos, que passarão a agir de futuro, na vida publica do paiz.

Até agora os cargos de direcção dos negocios nacionaes cabiam a individuos considerados incapazes para o desempenho das tarefas que lhes eram confiadas, graças á systematica renuncia dos homens de elite ao cumprimento de deveres civicos essenciaes á execução perfeita do regime republicano.

Nos Estados e na Federação as assembléas e legislativas e os postos de governo eram occupados á revelia das classes mais aptas, que se negavam a comparecer ás urnas, conscias da inutilidade de fazel-o, deante do poder discricionario de que se investia o Congresso, sempre ás ordens do presidente da Republica, para depurar aquelles que houvessem sido legitimamente escolhidos pela vontade livre do eleitorado.

Gerou-se a convicção de que o direito do voto sómente poderia ser exercido pelas camadas inferiores da sociedade. Um intellectual, um negociante de conceito, uma pessoa independente das contingencias politicas, recusava-se sempre a alistar-se para não se equiparar com a turba de analphabetos e cafagestes, commandados pelos famosos cabos eleitoraes, que constituiam a grande massa do eleitorado. Com essa abstenção dos melhores, as fileiras politicas, mesmo nos postos de mais responsabilidades, eram preenchidas com os elementos vencidos noutras profissões e noutras carreiras.

A revolução resultou dessa pessima mentalidade. Com a valorização do voto tornado secreto, a obrigatoriedade do alistamento e o systema eleitoral ora approvado, as condições politicas do Brasil terão forçosamente que se modificar.

O Partido Economista, destinado a reunir as classes conservadoras, sob o mesmo programma politico de defesa dos seus interesses, representa o passo inicial das grandes reformas consequentes á revolução.

Dirigida por homens independentes, cultos e idealistas, que não farão politica por amor aos cargos que ella offerece, mas por dedicação aos principios republicanos de que se acham convencidos, a nova agremiação será um explendido nucleo de aperfeiçoamento civico, que ha de concorrer para que as nossas instituições até aqui viciadas pelo mandonismo personalista, passem a ser praticadas segundo o espirito democratico que é a sua propria essencia.

O territorio paraguayo varrido por um cyclone

NUMEROSAS PESSOAS FERIDAS — GRANDES DAMNOS MATERIAES

ASSUMPÇÃO, 30 (U.T.B.) — Violento cyclone varreu as immediações desta capital, fazendo-se sentir igualmente nas provincias do interior e causando grandes damnos materiaes e ferimentos em grande numero de pessoas.

Fracassou a greve geral revolucionaria na Hespanha

Apesar das rigorosas medidas tomadas pelas autoridades, verificaram-se incidentes de maior ou menor gravidade em varios pontos do paiz

MADRID, 29 (H.) — A Confederação Nacional do Trabalho, a Federação Anarchista Internacional e e alguns elementos communistas haviam annunciado para hoje um grande movimento revolucionario em toda a Hespanha.

As providencias tomadas nos ultimos dias pelas autoridades já haviam compromettido o exito desse movimento. Não obstante isso, tanto em Madrid como em outras cidades importantes a policia tomou na madrugada de hoje as mais rigorosas medidas para manter a ordem, mobilizando tropas e exercendo severa vigilancia sobre todos os pontos em que se poderiam reunir os agitadores.

Occorreram durante o dia varios incidentes. Grupos de extremistas se chocaram com a policia nas praças Progresso, Lava-Pés e Angelo e em outros pontos. Nesses conflictos houve dois mortos e numerosos feridos.

Em Barcelona e em Valença o dia foi assignalado por violentas desordens. Do resto do paiz, as noticias eram inteiramente tranquillizadoras até ao cair da tarde.

MORTOS E FERIDOS EM VARIAS CIDADES

MADRID, 29 (H.) — Durante toda a manhã de hoje os agentes de policia revistaram os transeuntes suspeitos, guarneceram os bondes e o metropolitano e guardaram a central telephonica e os bancos.

Foram facilmente dispersados os grupos e effectuadas numerosas prisões. Em algumas praças desta capital foram disparados tiros que mataram um transeunte e feriram gravemente, uma senhora que se encontrava em uma janella, e um agente de policia.

Em Valença foi atirada uma bomba contra as tropas de assalto ficando ferida uma pessoa que passava. Os disturbios continuaram, sendo trocados muitos tiros de que resultaram ferimentos em um guarda, e em quatro manifestante e a morte de uma moça que de uma janella assistia os acontecimentos.

Em Bunel ficou ferido um tenente e morreu um manifestante.

Na cidade de Barcelona houve dois mortos e muitos feridos.

Em Sevilha não houve perturbação da ordem.

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DO INTERIOR

MADRID, 30 (H.) — O ministro do Interior declarou que a gréve geral revolucionaria marcada para hontem havia fracassado inteiramente em toda a Hespanha. Nenhuma desordem grave occorrera. Apenas fôra observada certa agitação provocada pelos elementos syndicalistas e communistas. A calma havia sido completa em Corunha, Saragoça, Malaga e nas regiões mineiras do norte. Em Sevilha numerosos individuos haviam tentado incendiar a igreja de Santa Catharina, velho monumento de arte, mas foram obrigados a fugir antes de consummar o attentado.

Os syndicatos extremistas declararam a gréve geral a partir de hontem em Madrid. As tropas garantem a circulação e o funccionamento dos serviços publicos.

OS MOTIVOS DO MOVIMENTO

MADRID, 30 (U. T. B.) — O motivo que seria allegado pelos promotores do movimento que já se considera fracassado, seriam as deportações ordenadas para a Guiné, já a mezes atrás. Foi effectuada a prisão de varios individuos que espalhavam pelas ruas da cidade boletins sediciosos convidando os seus partidarios a commetter violencias. Tambem foram detidos varios membros da Confederação Nacional do Trabalho que tambem estão accusados de propaganda subversiva.

Na praça Angel, dois agentes de policia tentaram dispersar um grupo de manifestantes que, porém, resistindo aos agentes travaram forte tiroteio do qual resultou ficarem os policiaes feridos, um dos quaes gravemente.

Na praça Progresso tambem um grupo de 200 pessoas pretendia fazer um "meeting" extremista mas os guardas de assalto atiraram contra o grupo que respondeu energicamente. Do tiroteio resultou a morte do ex-sargento Enrique Mateos. Tambem ficou gravemente ferida sua esposa, que acorrera á janella quando ouviu os estampidos que mataram seu marido.

A situação parece dominada pelo governo, todaviam registam-se a cada passo pequenos conflictos e cerrados tiroteios pelas ruas da cidade.

OUTROS INFORMES SOBRE OS INCIDENTES

MADRID, 30 (UTB) — Apesar do governo ter conseguido jugular logo de inicio o movimento subversivo que deveria estalar Hespanha, simultaneamente, ainda assim em algumas cidades a ordem foi profundamente alterada.

Especialmente em Barcelona, os communistas, ligados aos anarchistas e toda a sorte de descontentes inclusive os syndicalistas conseguiram resistir por algum tempo aos ataques da guarda civil e dos contingentes do exercito mas, por fim, depois de uma luta sangrenta em que morreram varias pessoas foi a ordem restabelecida novamente estando no momento as ruas patrulhadas por carros blindados.

Registaram-se varias explosões provocadas pelos anarchistas que conseguiram contrabandear dynamite, das regiões do oeste da Hespanha, em quasi todas as grandes cidades. Todos os serviços publicos tiveram de ser suspensos durante as horas mais agitadas, ficando assim a população mais alarmada ainda por falta de meio de locomoção.

Em Sevilha tambem os acontecimentos tiveram certa gravidade sendo a massa dos perturbadores da ordem calculada em algumas centenas de individuos, muitos delles armados de revolveres e facas. Em uma das ruas principaes foi travado violento tiroteio provocado pelos amotinados que mataram um sargento de policia e feriram mortalmente um casal que passava no momento.

A policia teve grande trabalho em dispersar esses individuos o que conseguiu somente empregando a violencia e effectuando a prisão de 40 delles que estavam todos armados de revolveres ou facas.

Em Saragoça, tambem se registou forte choque entre os communistas e a policia sendo que o grande numero dos primeiros difficultou bastante o restabelecimento da ordem. Foi morto um official da policia e foram feridos 5 communistas.

Em Valencia estoru uma bomb de dynamite que matou o chefe de policia e feriu gravemente o seu secretario. Seguiu-se a esse facto uma tentativa dos communistas para tomarem a policia e os demais predios publicos o que não conseguiram devido á energia com que agiram os guarda civis que feriram gravemente a 6 communistas. A luta demorou varias horas até que os communistas fossem desalojados das casas onde se tinham entrincheirado.

TIROTEIO EM ALGECIRAS

GIBRALTAR, 30 (H.) — Annuncia-se que na manhã de hoje, logo depois da declaração da greve geral, houve em Algeciras violento tiroteio entre a força publica e os grevistas. Os serviços de transportes entre esta cidade e Algeciras estão paralysados devido á greve do pessoal das estradas de ferro hespanholas.

O novo ministro do Supremo Tribunal

O DR. LAUDO DE CAMARGO SERA' NOMEADO NA VAGA DO MINISTRO CARDOSO RIBEIRO

Deverá ser lavrado hoje o decreto que nomeia ministro do Supremo Tribunal, na vaga aberta com o fallecimento do sr. Cardoso Ribeiro, o illustre magistrado paulista dr. Laudo de Camargo.

Esse acto do governo provisorio encontrará, certamente, a mais salutar repercussão pelo acerto incontestavel da escolha. Nome que honra a justiça brasileira, figurando como um exemplo de capacidade e de honradez, o dr. Laudo de Camargo impoz-se ao respeito geral pela energia serena e notavel cópia de conhecimentos juridicos que revelou em sua carreira brilhante.

Já como juiz no interior de São Paulo, s. ex. chamou a attenção dos magistrados e dos estudiosos de direito pela nitidez das suas sentenças, em que transparecia um saber profundo, ao par de um raro senso de julgar. Trazido para a capital do Estado e, depois para o Superior Tribunal de Justiça de S. Paulo, o dr. Laudo de Camargo teve ensejo de demonstrar ainda mais o seu merito singular. A firmeza das suas decisões e a claridade do seu estylo foram apontadas como um dos padrões da magistratura.

Em hora de extrema gravidade para a vida paulista, foi o governo revolucionario buscal-o para a interventoria do Estado, como o nome indicado pelo grande apreço em que era tido, para conciliar todas as correntes em choque. Na sua rapida passagem pelo governo do Estado, s. ex. deixou um traço indelevel de competencia e de imparcialidade, collocando-se, por São Paulo, acima de qualquer injuncção partidaria.

Nomeando-o para o Supremo Tribunal, o governo provisorio presta á magistratura nacional um real serviço e tem opportunidade de apresentar um acto que só merece louvores.

Fugiu da prisão em Leiria um falsificador de cheques brasileiros

LISBOA, 30 (H.) — Communicam de Leiria que fugiu da cadeia local o individuo Manoel Santos, accusado de falsificar cheques brasileiros.

O caso dos tenentes e os universitarios

UMA COMMUNICAÇÃO DO DIRECTORIO ACADEMICO DA FACULDADE DE DIREITO

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"O Directorio Academico, legitimo representante do corpo discente da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, vem a publico para esclarecer a desagradavel situação creada para a classe com a divulgação de um manifesto de protesto contra a attitude assumida pelo sr. ministro da Guerra no chamado "caso dos tenentes", cujo manifesto foi levado á Faculdade de Direito para colher as assignaturas dos estudantes.

O Directorio que tem por missão zelar pelo bom nome da classe não podia deixar de se externar sobre o assumpto, cumprindo assim o seu mandato.

"O caso dos tenentes", segundo declarações dos implicados no mesmo", deve ser resolvido dentro do Exercito e pelo Exercito".

Não se comprehenderia pois a intromissão dos estudantes em questões que escapam á sua alçada.

Qualquer manifesto do caracter daquelle que deu origem á presente nota, para que possa ser divulgado em nome dos estudantes de Direito, deve, primeiramente, ser submettido á apreciação deste Directorio, para julgamento, como orgão representativo da classe que é.

A classe academica não póde e nem deve servir de instrumento aos interesses particulares de quem quer que seja.

O Directorio Academico declara finalmente que desautoriza a divulgação do manifesto em nome dos academicos de Direito por julgar inopportuna a indebita a intervenção da classe em assumptos dessa natureza. — (a.) Directorio Academico da Faculdade de Direito."

Boletim Internacional

Esperanças de um melhor intercambio commercial com o Prata

O chanceller argentino, sr. Saavedra Lamas, agradecendo a communicação que lhe fez o nosso encarregado de negocios em Buenos Aires de que o governo brasileiro havia reduzido os direitos sobre as batatas, affirmou serem excellentes as disposições em que se encontrava para a conclusão de um tratado commercial entre o seu paiz e o Brasil.

As palavras do titular da Republica vizinha chegam a ser calorosas, quando affirma que é preciso ratificar uma situação que a propria natureza indicou, distribuindo sabiamente os productos das duas nações, de modo a que uma não poderá ser jamais competidora da outra. Como são igualmente muito favoraveis as disposições do governo brasileiro nesse sentido e haja a administração revolucionaria encaminhado para tal rumo as suas actividades diplomaticas é de esperar que essas perspectivas sejam contadas, dentro em breve, no numero das mais bellas realidades.

Grandes e varios foram os erros praticados das duas bandas do Prata nessa materia, uma vez pela incapacidade dos estadistas que geriam os respectivos governos e outras pelos interesses pessoaes que se misturavam indebitamente aos problemas economicos debatidos.

Perdemos muitas opportunidades de dar desenvolvimento ás nossas relações commerciaes não somente com a Argentina como com todas as nações sul-americanas e no caso do Paraguay a incompetencia dos nossos homens de governo levou-nos ao abandono completo de mercados que já nos haviam pertencido quasi que exclusivamente.

Terá chegado o momento de encetarmos uma nova politica mais intelligente para rehaver a situação que nos escapou e melhorar as condições do intercambio commercial que mantemos com os paizes vizinhos e mesmo com aquelles que se acham mais distantes, como o Chile, por exemplo?

A acção do sr. Mello Franco na pasta das Relações Exteriores tem-se pautado especialmente pela idéa de que a boa diplomacia é aquella que liga os povos pelo interesse commercial. Se tivermos bons negocios com os nossos vizinhos, se formos bons compradores dos seus productos, a nossa amizade mutua estará assegurada. O que pareceria grosseiro entre os individuos é, no emtanto, a regra mais avisada entre as nações. A guerra accentuou ainda mais essa tendencia internacional para transformar a diplomacia na arte de entreter interesses commerciaes.

Um accordo commercial entre o Brasil e a Argentina, de que possam participar tambem o Uruguay e o Paraguay e possivelmente as demais nações sul-americanas, representaria um passo magnifico para que o panamericanismo comece a ser uma realidade.

O chanceller argentino acha que desta feita o seu paiz tudo empenhará para attingir esse objetivo. Depois dos erros que nos conduziram á situação em que nos encontravamos, ao tempo da dictadura argentina, quando o matte brasileiro esteve impedido de entrar nos seus melhores mercados e nós fomos forçados a fazer aquella barganha de café por trigo americano, em represalia á politica hostil do governo Uriburu, é tempo de concertarmos um entendimento duradouro, segundo a lição que nos dá a propria natureza.

Cambio e cafè

Contrariamente á campanha que ora se vem fazendo notadamente em Santos contra a alta do cambio, acha o sr. Hungria Machado que a elevação das taxas cambiaes só poderá beneficiar o mercado interno e externo do nosso principal producto

A. Hungria MACHADO

(Vice-presidente da Associação Nacional do Commercio de Café)

(Copyright dos "Diarios Associados")

Vem-se desenvolvendo uma forte campanha, notadamente em Santos e São Paulo, contra a alta das taxas cambiaes, baseadas na repetida questão da incompatibilidade que ha entre os mercados de cambio e de café, pretendendo-se forçar para o café a baixa dos preços mil réis.

Algumas das publicações mais autorizadas nos meios cafesistas têm trazido editoriaes e artigos de collaboração sobre o assumpto, repisando os "argumentos que já se tornaram, pela sua constancia, um postulado economico entre nós.

Reputamos por isso altamente interessante o presente artigo de autoria do sr. Argemiro Hungria Machado, que, além de vice-presidente da Associação Nacional do Commercio de Café, é tambem presidente da Companhia Nacional do Commercio de Café, uma das grandes organizações do nosso mercado de exportação.

O sr. Hungria Machado que ascendeu a esses altos postos pelas suas qualidades de intelligencia e de acção, acaba de desempenhar em Buenos Aires uma relevante missão da sociedade de exportadores de que é director, e vem estudando com muita attenção os problemas de commercio e exportação do nosso principal producto, tendo assim indiscutivel autoridade a sua opinião expressa no artigo que a seguir inserimos.

A elevação das taxas cambiaes é, a meu vêr, optima, e acho que o Banco do Brasil deve proseguir com segurança nessa politica intelligente e honesta, da qual só nos podem advir beneficios e que só póde ser olhada com sympathia pelos nossos clientes estrangeiros.

Nenhum argumento sério se póde invocar em favor da orientação de aviltamento das taxas cambiaes e essa pretendida e allegada incompatibilidade do preço do café com as cotações do mil réis não resiste a uma analyse por mais breve que se faça.

Basta vêr que o Conselho Nacional do Café, mantendo os preços mil réis do nosso producto e tendo garantida a taxa de 15 shillings na base de 55$000 por sacca, conseguirá fazer com que se processe gradativamente o augmento da entrada de ouro em nosso paiz, acompanhando a elevação do cambio, como se vê do quadro que lhe dou a seguir, organizado sobre o nosso maior mercado de exportação, que é a praça de Santos:

Cambio	Preço
Cambio de 14$000..	9,60 c. por libra cif Nova York
" " 13$500..	9,90 c. " " " " "
" " 13$000..	10,30 c. " " " " "
" " 12$500..	10,70 c. " " " " "
" " 12$000..	11,10 c. " " " " "
" " 11$500..	11,60 c. " " " " "

Esse quadro é tomado na base de 16$000 por kilo para o typo 4 Santos. Veja-se a cotação de 28 de março ultimo, por exemplo, com o cambio de 15$510, que produzia 8,80 c. e compare-se o augmento.

A POSIÇÃO DOS NOSSOS CONCURRENTES

— Na opinião de alguns technicos paulistas — continu'a o sr. Machado — a situação offerece graves perigos porque os nossos concurrentes da America Central redobrarão de vigor, uma vez que teremos de abandonar a nossa politica de offerecer-lhes combate vendendo barato.

Estou de accordo até certo ponto. Mas devemos notar que os mezes de dezembro, janeiro, fevereiro e março são exactamente os de maior actividade dos nossos concurrentes para a venda das suas safras. Isto quer dizer que já passou a campanha dos nossos concurrentes, cuja producção foi toda vendida, aliás por preços relativamente infimos, aos "jobbers", compradores americanos e europeus.

Por outro lado, vemos que a safra dos "milds" tem a sua saida natural e portanto, no momento, estamos sózinhos no mercado, até fins de outubro, não podendo haver nenhum perigo e muito menos prejuizo na elevação dos preços ouro.

OS BENEFICIOS PARA O COMPRADOR ESTRANGEIRO

— Devemos ainda considerar outro aspecto que é dos mais importantes — accrescenta o nosso illustre entrevistado — e se prende aos lucros dos nossos amigos e clientes estrangeiros, que poderão vender aos torradores não só o nosso café como os milds por um preço mais remunerador, participando assim das vantagens que teremos.

Seria escusado dizer que devemos zelar pela prosperidade dos nossos clientes para cimentar a nossa propria.

UM RESUMO

— O assumpto de que estamos tratando — diz ainda o sr. Machado — não comporta nem exige longas explanações. Entendo que no commercio devemos examinar a questão pelos aspectos que acima offereci, pesando as probabilidades e as circumstancias adversas de cada época.

Mas para resumir, direi que seguindo politica opposta á elevação das taxas cambiaes, creariamos um quadro realmente alarmante, pois de um lado cercearíamos a obtenção de melhores margens por parte do cliente do estrangeiro e por outro determinariamos no mercado interno prejuizos aos commissarios, no tocante ao financiamento, prejuizo á lavoura na entrada da safra, com a queda dos preços e registrariamos um ambiente de desconfiança nos Bancos que não teriam como proceder aos seus calculos para o financiamento da safra de 1932|33.

Finalizando devo dizer que ha entre nós a mais absoluta confiança na actuação do dr. Marcos de Souza Dantas, presidente do Conselho Nacional do Café e dos seus illustres companheiros de direcção nesse modelar instituto, tudo indicando que as aspirações baixistas não encontrarão apoio de sua parte.

O ultimo relatorio do Conselho mostra bem o enthusiasmo e a firmeza com que têm agido os seus directores e constitue um indice valioso de que o nosso mercado não soffrerá pela acção dos responsaveis pela sua direcção e controle, a cuja intelligencia e tirocinio são familiares os argumentos que expendi.

Demittiu-se o secretario geral do "Populaire"

PARIS, 30 (H.) — Annuncia-se de fonte segura que o deputado Frossard enviou ao leader socialista Léon Blum pedido de demissão do cargo de secretario geral do "Populaire", orgão official do partido.

Tremores de terra na capital mexicana

MEXICO, 30 (UTB) — Essa cidade foi abalada hontem por violento tremor de terra justamente ás 10 horas e 15 minutos tremor este que durou por mais de 1 minuto

Congresso dos socialistas francezes

Os debates, na reunião de Paris, em torno da questão da participação do partido no novo governo

PARIS, 30 (H.) — A sessão desta manhã do congresso socialista foi particularmente animada. Entre outros oradores tomou a palavra o sr. Lebas, chefe da delegação das federações socialistas do Norte, cujo ponto de vista intransigente é conhecido.

Desde o inicio dos debates verificou-se significativo choque entre elementos da direita e da esquerda do partido.

Quando o sr. Lebas assomou á tribuna ecoaram applausos. O sr. Renaudel, leader da fracção socialista que deseja a conclusão de um entendimento com os radicaes protestou contra a manifestação e declarou que os congressistas deveriam ouvir os oradores do partido sem approvação ou desapprovação inicial.

O sr. Lebas sustentou a necessidade de serem estabelecidas as condições de collaboração eventual dos socialistas no poder.

OUTROS ORADORES

O deputado Rivière pleiteou eloquentemente a these de participação dos socialistas, affirmando que o segundo turno de escrutinio que elegera 90 representantes socialistas demonstrara a vontade popular de ver organizado um governo da esquerda.

O sr. Vincent Auriol, que é considerado o grande theorico e financeiro do partido, a despeito das precauções que tomou para manter-se entre as duas correntes do partido, terminou com a affirmação de que o partido deveria collaborar com os radicaes depois de haver sido elaborado um programma que para alguns ficará aquem do minimo que poderia ser aceito pelos radicaes.

O sr. Auriol preconizou a realização de uma investigação leal para estabelecer se a Allemanha reparou ou não os damnos da guerra. Declarou que lhe parecia impossivel de accordo com o ponto de vista dos socialistas da tendencia Lebas reduzir os creditos das despesas militares ao nivel de 1928. Reaffirmou o ponto de vista socialista no tocante ao regime das estradas de ferro da nacionalização dos seguros e manifestou-se contra a collaboração de todos os antigos membros das maiorias dos srs. Tardieu e Laval.

O sr. Marquet, "maire" de Bordeus, disse que o programma fixado pelo congresso não devia constituir um mandato imperativo, mas uma base de discussão e concluiu nestes termos: "Sem o socialismo as reformas são impossiveis, com o socialismo tudo é possivel".

FALA O SR. LEON BLUM

O sr. Leon Blum, chefe reconhecido do partido e director do "Populaire" observou que a victoria socialista fôra incompleta visto que os eleitores se haviam collocado mais no terreno politico do que no economico.

Manifestou-se a favor da participação dos socialistas no poder mediante reconhecimento prévio das reivindicações do partido e da collaboração da classe operaria.

Observou que "no momento actual, mais do que nunca, deante da possibilidade de ascensão de Hitler ao poder, era necessaria a cooperação entre Estados pela associação de recursos bem como a creação de grandes departamentos europeus para controle do monopolio dos seguros, nacionalização das estradas de ferro, deflação orçamentaria, compressão geral das despezas publicas, estabelecimento da semana de 40 horas e interrupção de fabricação particular de armas, reformas que figuram no programma radical.

Terminada a exposição do sr. Léon Blum a impressão geral era que deante da difficuldade de harmonizar as varias tendencias manifestadas durante os trabalhos do congresso e em particular ás dos srs. Auriol e Blum era problematica a votação do principio de collaboração dos parlamentares da S. F. I. O. com o novo governo.

Os soccorros aos flagellados do Nordeste

ESTÃO EMPREGADOS EM SERVIÇOS FEDERAES NO CEARA', RIO GRANDE DO NORTE E PARAHYBA, CERCA DE 80.000 HOMENS

O gabinete do ministro da Viação forneceu hontem á imprensa a seguinte nota:

"São incompletos os dados publicados, ante-hontem, na imprensa desta capital sobre o movimento da Cruz Vermelha no nordéste, fixando em 11.000 o numero de flagellados em trabalho no Ceará, 10.000 no Rio Grande do Norte e 22.700 na Parahyba.

Quanto ao Ceará, o Ministerio da Viação recebeu, no dia 20 do corrente, uma communicação do inspector de Sêccas de que, até o dia 16, tinham sido admittidos 19.800 operarios, continuando a ser augmentado o pessoal, á medida que ia sendo recebido material de construcção. No dia 23 do corrente, o director da Rêde de Viação Cearense informava que se achavam em serviço de prolongamentos ferroviarios 10.420 operarios, sustentando 40.000 pessoas da familia.

Além desses 30.220 trabalhadores, estão innumeras outras victimas da sêcca empregadas na construcção de açudes particulares, em cooperação com o governo federal.

Não podendo ser utilizada, desde logo, toda a população faminta em serviços publicos, estão sendo mantidos, no Ceará, 65.000 pessoas nos campos de concentração, custeados pela Inspectoria de Sêccas e administrados, com o mais perfeito espirito de organização, pelo governo do Estado, até que seja adquirido material de construcção completo para todas as obras em andamento.

Já é consideravel o numero de familias flagelladas que está sendo localizado no littoral daquelle Estado, por conta das verbas do Ministerio da Viação.

Relativamente ao Rio Grande do Norte, recebeu o ministro José Americo, no dia 23 do corrente, a informação de que já attingira a 13.500 o numero de operarios das obras contra as sêccas.

Além disso, trabalham na Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte 7.000 operarios e 2.730 na construcção da Estrada de Ferro Mossoró.

Afim de soccorrer directamente este total de 25.230 homens, o ministro José Americo já forneceu áquelle Estado a importancia de 1.152:200$ para attendeer ás necessidades das zonas onde não ha ainda serviços organizados e para localização de familias necessitadas nos valles agricolas do mesmo Estado.

Da Parahyba, recebeu o ministro da Viação, em 23 deste mez, a informação de que estavam empregados nas obras contra as sêccas 15.500 operarios, além de 5.400 na construcção do prolongamento ferroviario de Souza a Malta. Com o auxilio do governo federal, o Estado da Parahyba vem mantendo 22.000 flagellados e localizando innumeras familias nas zonas ferteis do seu territorio.

Temos, portanto, em serviços federaes, 30.220 operarios no Ceará, 25.230 no Rio Grarnde do Norte e 20.900 na Parahyba, num total de 76.350 homens, numero que será duplicado, dentro de pouco tempo, de accôrdo com as providencias adoptadas.

Não estão computados nesse numero milhares de pessoas transportadas para as colonias agricolas, já organizadasa e em organização no Pará, Maranhão e Piauhy, com os recursos do Ministerio da Viação.

O ministro José Americo achase, diariamente, em communicação com o chefe da Commissão da Cruz Vermelha, recommendando-lhe a installação definitiva dos serviços, principalmente de abastecimento, que é a maior necessidade da população do nordéste para combater o alto custo da vida naquella região".

Falsificação da assignatura do Barão de Rotschild

A PRISÃO DO ESTELLIONATARIO

MARSELHA, 30 (U. T. B.) — Foi preso hoje um individuo que apresentou em Paris, a um dos mais importantes bancos daquella praça um cheque de 4 milhões de francos com a assignatura falsificada do barão Henri de Rotschild.

As festas joanninas em nossa Capital

Para o completo brilho das festas joanninas em nossa Capital, no mez de junho proximo, muito cooperará a Casa Guimarães, a conhecida agencia de loterias da rua do Ouvidor, 50, esquina de Primeiro de Março e em frente á Igreja da Santa Cruz dos Militares, fazendo distribuir entre outros premios o de quinhentos contos por cento e quarenta mil réis da Loteria da Bahia, que correrá no dia 16 e para o qual a referida casa já tem á venda os melhores numeros. Hoje, cem contos da Paulista por trinta mil réis fracção tres mil réis e cem contos da Capital Federal por cinco mil réis fracção mil réis.

Para pedidos e informações queiram dirigir-se a Casa Guimarães, Ltda. — Rua do Ouvidor 50 esquina de Primeiro de Março — Caixa Postal 1273 — Endereço telegraphico "Kasanova" — Rio de Janeiro.

Crianças pré-tuberculosas para o Sanatorio Santa Clara

Foi escolhida uma nova turma de 20 alumnos das Escolas Publicas do Districto Federal

A turma de crianças seleccionadas nas escolas publicas e destinadas ao Sanatorio Santa Clara

O Sanatorio Santa Clara de Campos do Jordão é uma instituição de nome bastante conhecido no paiz, graças aos seus fins humanitarios que lograram congregar numa campanha altamente humanitaria, com decisão e fé, um pugillo de illustres damas da sociedade brasileira, esforçadas em roubar ás garras da tuberculose um sem numero de criancinhas pobres.

Trata-se de uma instituição creada e mantida por iniciativa de ordem puramente privada e destinada a acolher e salvar, por meio de regime especial, num clima salubre e ameno, as crianças necessitadas de recursos medicos e predispostas á peste branca.

Já é sobremaneira elevado o numero de crianças que têm sido salvas da tuberculose, graças ao piedoso soccorro da Associação Sanatorio Santa Clara.

Hontem, procedeu-se, na Assistencia Publica, a selecção de uma nova turma de 20 crianças, alumnos da escola publica do Districto Federal, escolhidas entre as que necessitam mais urgentemente do regime do Sanatario Santa Clara.

Esse trabalho de selecção foi feito pelos drs. Massillon Saboya, Almeida Pires e Fabio de Oliveira e Martins Pereira.

Deste modo, seleccionando, constantemente, nas escolas, as crianças-pre-tuberculosas, por meios idoneos e acolhendo-as sob o abrigo do tecto que a caridade da mulher brasileira levantou em Campos do Jordão, o Sanatorio Santa Clara vae realizando uma obra de patriotismo e de humanidade, protegendo a infancia, para dar, amanhã, á sociedade, homens robustos e capazes.

AS COMMEMORAÇÕES A GARIBALDI

O feriado nacional. — As solemnidades officiaes

Revestir-se-ão de brilho as solemnidades, a realizarem-se no proximo dia 2 de junho, em commemoração ao general Giuseppe Garibaldi e de sua esposa e collaboradora, a nossa patricia Annita Garibaldi.

No dia 2, pela manhã na praia do Russel um desfile escolar em homenagem ao famoso guerreiro das lutas pela liberdade. Um coro de 250 vozes, sob a regencia do maestro Villa-Lobos cantará o "Hymno Garibaldino", "A Marcha Real Italiana", a "Giovinezza" e o "Hymno Nacional Brasileiro".

Deante do pavilhão especialmente armado, no qual estarão o chefe do Estado, as altas autoridades e o corpo diplomatico, desfilarão as nossas escolas, precedidas de contingentes da Escola Naval e da Escola Militar. Os alumnos da Escola Italiana tomarão parte no desfile. Deante do pavilhão presidencial falarão aos alumnos das escolas, o commandante Cesar Xavier e o senhor Attilio Bianchini.

A' noite, no palacio Itamaraty, haverá um Acto Solemne, commemorativo do 50º anniversario da morte de Garibaldi, no qual se honrará tambem a memoria de Annita Garibaldi.

A ceremonia será no salão de Conferencias da Bibliotheca do Itamaraty, presidida pelo senhor Doutor Getulio Vargas, chefe do governo provisorio, que convidará para tomarem assento á mesa não só o senhor embaixador da Italia, como tambem os embaixadores da Argentina e da França e o sr. ministro do Uruguay, em homenagem aos paizes em cujos territorios se passou a epopéa garibaldina.

A esse "Acto Solemne", assistirão o corpo diplomatico, as altas autoridades, os membros da commissão de homenagens a Garibaldi e os funccionarios do Itamaraty. Para esta ceremonia será traje de rigor.

O programma dessa ceremonia será o seguinte:

O chefe do governo provisorio chegará ao Itamaraty ás 21 1|2 horas.

Saltará do automovel na entrada principal, onde o aguardarão o chefe do gabinete do ministro das Relações Exteriores, o official ás ordens do ministro e os membros do seu gabinete, que conduzirão s. ex. ao salão nobre. No salão nobre, será o sr. Getulio Vargas recebido pelo ministro das Relações Exteriores, que estará acompanhado do secretario geral e chefes geraes do Itamaraty, bem como dos ministros de Estado e dos membros da commissão de homenagens a Garibaldi.

O chefe do governo provisorio dirigir-se-á então para o salão de conferencias, acompanhado pelos ministros de Estado e dos membros da commissão Garibaldi.

Chegando á sala de conferencias, onde já deverão estar collocados em seus logares os membros do corpo diplomatico, altas autoridades e convidados, o sr. Getulio Vargas assumirá a presidencia da mesa, tendo á sua direita o embaixador da Italia, á sua esquerda o embaixador da Republica Argentina, seguindo-se nos demais logares á mesa os srs.: embaixador de França, ministro das Relações Exteriores, ministro da Fazenda e ministro do Uruguay.

O chefe do governo provisorio abrirá a sessão e seguir-se-á este programma:

1) Marcha Real Italiana; 2) A Marselheza, os hymnos argentino e uruguayo, em homenagem á França, Republica Argentina e Uruguay, paizes que foram scenarios da epopéa garibaldina; 3) Discurso do embaixador da Italia, que fará o elogio de Annita Garibaldi; 4) Hymno Garibaldino; 5) Discurso do ministro da Fazenda, que fará o elogio de Garibaldi; 6) Hymno Nacional Brasileiro.

Terminado este programma, o chefe do governo provisorio encerrará a sessão, passando em seguida aos salões do Itamaraty, onde receberá os cumprimentos dos presentes.

O FERIADO NACIONAL

Como é já do dominio publico, o governo já decretou feriado nacional o dia 2 de junho proximo, em honra á memoria do general Garibaldi e ao heroismo de nossa patricia Annita Garibaldi.

UMA SESSÃO, HOJE, NO PEDRO II

No Internato do Collegio Pedro II, realizar-se-á hoje, ás 15 horas, uma sessão solemne em homenagem a Garibaldi.

Falará o prof. de Historia do Brasil, dr. Pedro do Coutto, sobre a personalidade e vida não só de Garibadi como de sua esposa Annita.

O director do Internato convida os professores para assistirem essa sessão, ficando o edificio franqueado a quem desejar ouvir a palavra do professor Pedro do Coutto.

Reuniu-se o Conselho do Instituto Italiano de Exportação

ROMA, 30 (U. T. B.) — Sob a presidencia do deputado Jung, reuniu-se hoje o Conselho Geral do Instituto Nacional de Exportação, estando tambem presente o ministro das Communicações, sr. Bottai. Esse titular pronunciou então um importante discurso no qual sallentou as altas funcções que cabem ao Instituto ao mesmo tempo que se mostrou optimista quanto ao termino proximo da grande depressão economica que avassala a Italia e o resto do mundo.

O proximo congresso eucharistico de Dublin

MADRID, 30 (U.T.B.) —Nas rodas catholicas reina grande animação pela proxima partida da caravana hespanhola que vae assistir, sob a direcção do bispo de Madrid, ao Congresso Eucharistico que se vae realizar em Dublin, dentro de alguns dias.

O centenario de Fournier

AS HOMENAGENS DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE DERMATOLOGIA AO GRANDE SYPHILIGRAPH OFRANCEZ

Em commemoração ao centenario do nascimento de Alfred Fournier, o grande syphiligrapho francez, realiza hoje a Sociedade Brasileira de Dermatologia uma sessão solemne, que será levada a effeito no Pavilhão S. Miguel, do Hospital Central da Santa Casa de Misericordia, ás 10 horas.

Serão realizadas unicamente communicações sobre syphilis, estando inscriptos, entre outros, o professor Eduardo Rebello e os drs. Oscar da Silva Araujo e Joaquim Motta.

Particularmente da obra de Fournier se occuparão o professor Oswaldo de Oliveira, que dissertará sobre a repercussão de seus trabalhos sobre a cardiologia; o professor A. Austregesilo, que mostrará a influencia de suas concepções sobre a neurologia e o dr. Oscar da Silva Araujo, que fará um estudo sobre sua obra e sua vida.

Alfred Fournier, cujo centenario as sociedades medicas francezas neste momento commemoram com varias solemnidades, entre as quaes figura um grande Congresso de Defesa Social Contra a Syphilis, é uma das figuras mais brilhantes da sciencia medica franceza do ultimo seculo, sendo considerado o fundador da moderna syphiligraphia, especialidade por elle completamente refundida. Seu nome figura, não só entre o dos grandes scientistas, como tambem entre os dos grandes bemfeitores da humanidade, por isso que foi elle um dos pioneiros da luta social contra esse grande flagello, que é a syphilis.

Por essa razão é que os medicos brasileiros, associando-se aos seus collegas francezes, não quizeram deixar que passasse sem uma commemoração condigna o centenario do nascimento do sabio Fournier, por tantos titulos merecedor da veneração dos posteros.

Os preparatorianos desejam prestar exames nos proprios estabelecimentos que frequentam

UM MEMORIAL ENVIADO POR UMA COMMISSÃO DE ALUMNOS DO I. SUPERIOR DE PREPARATORIOS, AO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Uma commissão de alumnos do Instituto Superior de Preparatorios esteve hontem, á noite, na redacção d'O JORNAL, falando-nos acerca da realização dos proximos exames, os quaes os ultimos regulamentos prescrevem que deverão ser effectuados no Collegio Pedro II, e não no proprio estabelecimento onde estudam.

Damos a seguir os trechos principaes do memorial enviado pelos alumnos referidos ao ministro da Educação, pleiteando medidas de seus interesses:

"O art. 100 do Decreto n. 21.241, de 4 de abril de 1932, estabelece que, "emquanto não forem em numero sufficiente os cursos nocturnos de ensino secundario sob o regime de inspecção", serão os exames de habilitação prestados "no Collegio Pedro II e em estabelecimentos equiparados". Ora, o Instituto de que somos alumnos possue departamento nocturno, e se encontra actualmente sob o regime de inspecção preliminar, etapa legal para a inspecção permanente. Parece-nos, portanto, de toda equidade que os direitos concedidos aos alumnos da seriação progressiva dos institutos sob inspecção não devem ser negados aos candidatos da seriação para adultos, que os frequentam — exames nos Institutos onde estudam".

A PRESTAÇÃO DE EXAMES NOCTURNOS

"Muitos dos signatarios desta difficilmente conseguirão das officinas em que trabalham férias de 15 dias para a realização dos seus exames. Ora, não ha duvida que os exames no Collegio Pedro II occuparão prazo maior que os 15 dias acima alludidos, tornando a muitos difficil a prestação dos exames. Este inconveniente seria perfeitamente sanado com a realização dos exames no estabelecimeneto sob inspecção, que, possuindo turmas menores, melhor resolverá o problema do tempo, dispondo, como dispõe, das noites para organização de turmas de exame e de possibilidades de adaptação dos horarios de exame aos interesses dos alumnos".

Sociedade de Medicina e Cirurgia

Realiza-se hoje, ás 20 horas e meia, a reunião semanal ordinaria da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, com a seguinte ordem do dia:

a) Dr. R. Pitanga Santos: — "Falsos sindromos genito-urinarios."

b) Prof. Barbosa Vianna: "As fracturas do cotovello na infancia. Seu tratamento".

c) Dr. W. Berardinelli: — "Valor clinico da pesquisa da uroroseina".

d) Dr. E. de Almeida Magalhães: "Tuberculose extra-pulmonar, tratado pela chimiotherapia".

e) Dr. Clovis Corrêa da Costa: "Tratamento da blenorrhagia feminina por meio de pastas. Apresentação do apparelho applicador".

f) Dr. Abreu Fialho Filho: "Tratamento operatorio do Estrabismo".

g) Dr. Bentes de Carvalho: — "Pneumothorax electivo no tratamento da tuberculose pulmonar".

O aproveitamento do immovel que pertenceu ao O PAIZ

UMA NOTA DO GABINETE DA VIAÇÃO

Pelo gabinete do ministro da Viação foi fornecida hontem, á imprensa, a seguinte nota:

"Em local publicada na edição de 27 do corrente, refere-se um matutino ao estado em que se encontra, ha mezes, o terreno do edificio que pertenceu ao "O Paiz" e que foi adquirido pelo Governo, tendo em vista a installação, ali, de uma succursal de Correios e Telegraphos, evitando-se, assim, os pesados alugueis actualmente pagos pelos predios em que funccionam os serviços postaes e telegraphicos na Avenida Rio Branco, e com o proposito de offerecer ao publico e á cidade uma installação adequada e condigna.

A' vista dos commentarios feitos nessa local, cabe esclarecer que o ministro José Americo, logo após a arrematação do immovel, solicitou, em janeiro ultimo, providencias ao Ministerio do Trabalho, ao qual estava, então, subordinada a Directoria do Patrimonio Nacional, afim de serem por esta preenchidas as formalidades legaes necessarias á incorporação do immovel ao patrimonio da União.

Sem essas providencias por parte da Directoria do Patrimonio, não se poderiam tomar outras para se attingir o objectivo collimado com a acquisição effectuada.

Além disso, o sr. ministro da Viação continuou a se interessar pelo assumpto, tendo obtido da directoria do Banco do Brasil as providencias necessarias para regularizar a situação do immovel perante o Patrimonio Nacional; e, ainda no dia 23 do corrente mez, o director geral dos Correios e Telegraphos foi á Directoria do Patrimonio tratar do assumpto com o respectivo director e obteve em seguida, do Banco do Brasil, a remessa de novos documentos que são exigidos pela mesma directoria do Patrimonio.

A modificação do estado em que se encontra o immovel que foi do "O Paiz" não depende, portanto, do Ministerio da Viação, que sente a necessidade inadiavel de resolver o problema da escassez de espaço na actual succursal dos Correios, na Avenida Rio Branco, além de não perder de vista o grande capital sem rendimento que representa agora aquelle immovel."

Cruzeiro Turistico Inter-estadual

A CHEGADA DO "ALMIRANTE JACEGUAY" A ESTA CAPITAL E A SUA PARTIDA PARA O NORTE

E' esperado amanhã nesta capital o paquete "Almirante Jaceguay" que realiza o Cruzeiro Turistico Inter-Estadual, promovido pelo Touring Club do Brasil. A grande unidade do Lloyd Brasileiro iniciou no porto do Rio Grande a viagem que terá como objectivo a visita dos portos do Norte, obedecendo ao commando do sr. Arnaldo Muller dos Reis e transportando elevado numero de excursionistas. As directorias do Touring Club e do Lloyd Brasileiro não poupam esforços para o maior brilho da excursão, sendo que os interventores nos Estados e outras autoridades proporcionarão aos viajantes passeios e excursões pelos trechos mais pittorescos. O major Magalhães Barata, por exemplo, tem feito varias offertas ao Touring, entre as quaes uma visita á Fordlandia. A partida desta capital deve ser a 5 de junho proximo, fornecendo a secretaria do Touring Club todas as informações desejadas pelos interessados.

Dada excepcional procura de passagens para a grande excursão, o Touring Club do Brasil conseguiu da directoria do Loyd Brasileiro autorização para pôr á disposição dos candidatos novos camarotes, situados em "deck" diverso dos até agora vendidos.

O departamento do Turismo do Touring Club avisa, por nosso intermedio, aos interessados, que os direitos concedidos aos turistas são identicos, qualquer que seja a localização dos mesmos.

Varios directores do Touring irão ao Norte, resolvendo-se promptamente qualquer assumpto que se relacione com a viagem destinada ao mais absoluto exito.

A peregrinação pernambucana a Apparecida

A SUA PARTIDA HONTEM PARA S. PAULO

Em trem especial que partiu hontem da Estação Pedro II ás 22 horas, seguiu com destino a Apparecida do Norte a peregrinação pernambucana de romeiros, sob a chefia do conego João Carneiro.

O dr. Raul Fernandes seguiu para S. Paulo

Pelo "Cruzeiro do Sul" embarcou hontem para S. Paulo, o dr. Raul Fernandes.

O embarque do consultor geral da Republica levou á gare da Estação Pedro II, numerosas pessoas de relevo social.

A cidade de Cambridge abalada por uma tragedia

CAMBRIDGE, 30 (U.T.B.)— Esta cidade foi abalada com uma das mais tristes tragedias dos ultimos tempos, com o achado, em sua residencia, dos corpos do sr. Berbert Tebbutt, de 48 annos, e mais quatro pessoas de sua familia, que são: a senhora Helen Williams; sua filha Betty, de 12 annos, e os dois filhinhos do sr. Tebbutt, Michel, de 2 annos e meio, e Richard, de 18 mezes.

A policia tomou immediatamente conhecimento da triste occurrencia e iniciou as investigações, afim de apurar a causa da mesma.

O café e os inconvenientes do seu emprego na fabricação de gaz

A OPINIÃO DE UM TECHNICO COMPETENTE

Tratando em nossa edição de hontem do aproveitamento do café na fabricação de gaz, citamos, ao falar dos graves inconvenientes que essa pratica apresenta, o nome do competente technico sr. Bernardo F. Browne.

A proposito, tivemos occasião de ouvir do dr. Browne as seguintes considerações:

— O sr. Raul Rego, da Sociedade Anonyma do Gaz, de Nictheroy, em carta ao "Jornal do Commercio", allega que o café produz o dobro do gaz produzido pelo carvão de hulha.

Allega tambem, que aquella Companhia de Gaz já empregou 10.000 toneladas de café isto é desde Natal ou seja em menos de 5 mezes.

São, portanto, 2.000 toneladas por mez equivalente a 4.000 toneladas de carvão por mez. Exactamente o consumo da Companhia de Gaz de São Paulo, com os seus 30.000 consumidores contra os 1.500 de Nictheroy.

Ambos empregam o mesmo processo de gazeificação, ou seja a retorta horizontal!

Quer nos parecer que o missivista enganou-se nas cifras, mas enganou-se duma vez! As 10.000 toneladas em 5 mezes são 1.110 saccas de café por dia!

Em defesa dos argumentos do sr. Raul Rego entrou a escrever a firma Crocchi Gravina & Companhia, affirmando que foi ella quem forneceu o café áquella Companhia de Gaz de Nictheroy. Esclarece que o total das suas vendas foi de 5.652 toneladas, salientando que desta quantidade a Brahma recebeu 1.500 e o Lloyd Brasileiro 500, e que os navios sob a responsabilidade do sr. Napoleão de Alencastro consumiram tambem.

Evidentemente, o sr. Raul Rego estará novamente a escrever ao "Jornal do Commercio" para desmentir as declarações da firma Crocchi Gravina no sentido de ter sido esta quem lhe forneceu o "café para GAZ", preparado de accordo com a sua "formula de beneficiamento". Dahi não ha que fugir. Verifica-se um desses enganos em materia de estatistica que só dando a mão á palmatoria e abandonando o assumpto de uma vez por todas.

E, após outras considerações prosegue o dr. Browne:

— A analyse immediata do café — Humidade 9 %, Cinzas 4 %, Materias volateis 71 %, carbono fixo 16 % (cifras approximadamente correspondentes á da composição do café ensaccado e armazenado, durante periodo prolongado), — mostra que pudemos considerar o café como combustivel de qualidade inferior, exigindo dimensões especiaes de fornalha e, de modo geral, adaptação especial do apparelho de combustão, para obter a queima efficiente do mesmo sobre grelhas.

O gaz produzido com o emprego do café puro tem um poder calorifico de 3.860 calorias/mc. e uma composição de: CO_2—21,6 %; O_2—1,5 %; C_nH_m 3,6—3,6 %; CO—17,3 %; CH_4—14,9 %; H_2—28,9 %; N_2—10,9 %; peso especifico de 0,883 kg. m. 3. Estas cifras mostram que o gaz fabricado é improprio para distribuição, exigindo reajustamento de todos os apparelhos de calefação, augmentando a resistencia nos encanamentos e impondo maior trabalho aos compressores para manter a pressão nas horas de grande consumo.

Já está provado que o coke resultante da distillação de café é extremamente leve e inapplicavel para os usos industriaes communs. As condições normaes de qualidade e quantidade de coke produzido só se restabelecem para misturas em que a proporção de café é da ordem de 20 a 30 %, o que contra indica esse processo de aproveitamento do café como meio de destruição dos volumosos stocks existentes.

Tambem sobre a quantidade do pixe se reflecte desfavoravelmente a addição de café á hulha a distillar.

O que será preciso demonstrar ainda? Errar é humano. Persistir num erro é imperdoavel."

Conflictos entre estudantes nazistas e israelitas em Vienna

VIENNA, 30 (H.) — Na Universidade desta capital e na Academia de Commercio verificaram-se esta manhã serios conflictos provocados pelos estudantes nazistas, que maltrataram os collegas israelitas, ferindo alguns delles. Os dois estabelecimentos estão guardados por fortes cordões policiaes.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

O expediente de hoje

ASSEMBLÉAS

Estão convocadas para hoje as seguintes assembléas de credores:

Na 4ª Vara Civel — Augusto Manoel Bomfim.

Na 6ª Vara Civel — Seraphim Boulhosa.

SUMMARIOS

Nas varas criminaes serão summariados, hoje, os seguintes accusados:

PRIMEIRA VARA

Ponciano Joaquim Moreira, José da Silva Lima, Alberto Teixeira Cardoso e Margarida Helena Alves Cardoso.

SEGUNDA VARA

Firmo Pereira do Mello.

TERCEIRA VARA

Antonio Machado, Walfredo Alves de Souza, José Rangel, Armando Klein, João Lins dos Santos e Antonio Prudente de Jesus.

QUARTA VARA

José Bezerra de Souza, Antonio Vidal Castellos e Francisco Peluso.

QUINTA VARA

Manoel Vieira Junior, José da Silva Duarte, Antonio Duarte e Manoel Serapião de Oliveira.

SETIMA VARA

João Luiz do Nascimento Costa.

OITAVA VARA

Nelson Fonseca, João Alves Pereira, Raphael Molinario, Sebastião de Oliveira, Gerson Barbosa, Orozimbo Borges, José Ferreira de Araujo, Moacyr Siqueira Passos e João Antonio dos Santos.

JURY

JULGAMENTO ADIADO

Não tendo comparecido hontem ao Tribunal do Jury o advogado de defesa, por motivos de molestia, foi adiado o julgamento do réo João Paulo Sodré.

SERA' JULGADO, HOJE, O DR. LACERDA GUIMARAES

Pela segunda vez será chamado a julgamento, hoje, perante o Tribunal Popular, o dr. José Lacerda Guimarães.

No primeiro julgamento a que foi submettido ha tempos, o réo foi absolvido, reconhecendo o jury a derimente da perturbação dos sentidos e da intelligencia, invocada pelo seu advogado dr. Joaquim Severiano Ribeiro, tendo o promotor appellado.

O dr. Lacerda Guimarães, como é do dominio publico, é accusado como autor da morte de d. Dulce Aranha, facto occorrido no dia 23 de abril do anno passado, á rua Viuva Lacerda n. 43.

Ha dias, o dr. Lacerda Guimarães fôra chamado a julgamento, porém, não tendo comparecido todas as testemunhas, o plenario foi transferido para hoje, embora o accusado protestasse, allegando que estava soffrendo constrangimento em sua liberdade...

Esse protesto causou surpresa, mas não foi tomado em consideração pelo presidente.

Auxiliará a accusação o dr. Dunsche de Abranches, estando a promotoria a cargo do dr. Gomes de Paiva.

VARAS CRIMINAES

SEGUNDA

Denuncia não provada

O juiz julgou não provada a denuncia que apontava Octavio Martins da Cunha como incurso em um crime de seducção.

"Sursis" denegado

A' vista da promoção exarada, o juiz da 2ª Vara Criminal denegou o "Sursis" em favor de Mendel Veserman, que foi condemnado a 6 mezes de prisão pelo crime de apropriação indebita.

SEXTA

Prostrou o adversario com uma facada — A pronuncia do accusado

Walter Januario Gomes, no dia 22 de janeiro do corrente anno, após uma altercação em frente ao barracão n. 204, no Morro de S. Carlos, vibrou uma facada em José Justino ou José Justiniano, prostrando-o morto.

Aberto inquerito a respeito, e processado o accusado, o juiz Magarinos Torres pronunciou, hontem, Walter pelo crime praticado.

Matou o chefe da officina de gravura da "A Patria"

O juiz da 6ª Vara Criminal, Magarino Torres, pronunciou Attilo Pereira de Sucena que, no dia 26 de março deste anno, ás 20 1|2 horas, na officina de gravura da "A Patria", á rua Chile n. 31, assassinou, a tiros de revólver, José Pires de Birtto, chefe daquella officina, onde o accusado trabalhava.

O crime não ficou apurado

O juiz da 6ª Vara Criminal impronunciou, hontem, Francisco Ferreira de Oliveira, Manoel Tiburcio Garcia e André Alves da Silva, accusados de terem em setembro do anno passado, promovido, por meio de uma falsa fiança, a soltura de Luiz França, condemnado na 5ª Pretoria Criminal pela contravenção de vadiagem.

Os tiros não attingiram a victima

Uo juizo da 6ª Vara Criminal foi pronunciado, hontem, Abilio Teixeira da Rocha, que no dia 23 de março ultimo, no interior do botequim da rua Barão de Mesquita n. 706, disparou dois tiros de pistola contra seu noivo Frederico Garcia, errando porém o alvo.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA

Fallencias — João Boito & Cia. — José Alves Marques, credor por nota promissoria de 800$, requereu perante o juiz da 1a Vara Civel a decretação da fallencia de João Britto & Cia., estabelecidos no Becco da Fidalga n. 10.

Miguel C. Monteiro — Em prova a reivindicação de Grillo Paz & Cia. e sellados e preparados á conclusão a de A. Tavares & Cia.

David Bilmes — Sellados e preparados á conclusão os autos de reivindicação de A. Ruthemberg.

L. A. Pereira & Cia. — Sellados e preparados á conclusão os autos de reivindicação de Seabra Rodrigues & Cia.

A. Macedo & Cia. Ltda. — Sellados e preparados á conclusão os autos da reivindicação da Cia. de Armazens Geraes de S. Paulo.

Francisco C. de Souza — Em prova a reivindicação da Perfumaria Lopes S. A.

Coimbra Reis & Cia. — Na habilitação de credito de John Juergens & Cia., informe o liquidatario.

Martins Malheiros & Cia. — Em prova a habilitação de credito de Jayme Guimarães.

Antonio Cortes Souto — Informe o cartorio se já houve a prestação de contas dos ex-syndicos.

Nicolau Alves de Oliveira — Informe o syndico se foi requerido o despejo e se houve infracção do contracto.

Poetzel & Krohnert — Designado o dia 30 de junho para a assembléa de credores.

Antonio M. Dantas — Designado o dia 30 de junho para a assembléa.

Soares de Barros & Irmão — Designado o dia 30 de junho para a assembléa de credores.

Abdo Chedid & Cia. — Diga o liquidatario sobre o pedido de sua destituição, em 48 horas.

Zehi Simão & Irmão — Indeferido o pedido de revista feito pelo socio Panfik Simão.

L. A. Pereira — Aguarde Carlos Barros da Silveira opportunidade para receber o que lhe é devido.

Concordatas — Moreira Vieira & Cia. — Sellados e preparados á conclusão as reivindicações de A. Costi & Filhos, J. S. Mascarenhas & Cia. e Paulo Menegassi.

A. Neves & Cia. — Sellados e preparados á conclusão os autos da habilitação de credito de Tunes & P Panadeiro Ltda.

Arthur Nusmann — Sellados e preparados á conclusão.

José de Almeida — Ao curador das massas.

Joaquim Dias Ribeiro — Sellados e preparados á conclusão.

SEGUNDA

Fallencias — Théo Ferreira & Cia. Ltda. — Ao syndico no prazo de 48 horas.

Albano Reis & Cia. — Cupra o syndico a exigencia do curador.

Amaro Corrêa — Designado o dia 13 de junho para a assembléa.

TERCEIRA

Fallencia decretada — Francisco Azevedo & Cia. — Attendendo ao requerimento de Rufino Silva & Cia., credores por duplicata de.... 809$700, o juiz desta Vara decretou a fallencia da firma supra estabelecida á rua de S. Christovão 366.

O termo legal foi fixado a partir do dia 4 de abril, marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos e designado o dia 8 de agosto para a assembléa de credores.

Fallencias — Cleto Moraes Costa — Ao curador.

E. Alagão & Cia. — Ao curador a reivindicação de Emoningnt & Cia.

F. F. da Silva — Em prova a reivindicação de Zenha Ramos & Cia. e Cunha Pinto. Ao curador a de Avellar & Cia.

Aguiar & Cia. — Cumpra-se o accordão na impugnação ao credito de Raul Rodrigues Gomes.

B. do Nascimento & Cia. Ltda. — Incluidos os creditos não impugnados. Ao curador a reivindicação de Herm Stoltz & Cia.

A. Teixeira de Andrade — Julgados, em parte, procedentes os embargos.

Malheiros & Lopes — Improcedente a reivindicação de Lima & Martins.

Cia Vendas Geraes Ltda. — Ao curador.

QUARTA

Fallencias — Oswaldo Gerhard — No juizo desta Vara a S. A. Philips do Brasil, credora de 19:940$800, por duplicatas, requereu a abertura da fallencia de Oswaldo Gerhard negociante estabelecido á rua do Ouvidor n. 45.

Mario Mattos Guimarães — No juizo da 4ª Vara Civel. Mario Mattos Guimarães, estabelecido com officina de concertos de objectos de borracha e electricidade, confessou a sua situação de insolvencia, requerendo a decretação de fallencia. A officina é installada á rua Pará 16 e 18.

Rodrigues Fortes & Cia. — Approvado o contracto com o contador reduzida a remuneração para 300$ o designado o dia 14 de junho para a assembléa.

José dos Santos Martins — Julgadas boas as contas prestadas pelos ex-syndicos Assumpção e Silva.

Luiz & Alberto — Concedida aos dois socios da firma a remuneração diaria de 15$, a contar da data da reabertura da casa.

Chrismann & Cia. — Autorizada a venda dos bens da massa.

Figueiredo Testa & Cia. — Designado o dia 13 de junho para a assembléa de credores.

G. Rezende & Cia. — Nomeado liquidatario provisorio o sr. Carlos Pontes.

Alves Moreira & Cia. — Arbitrada no maximo a commissão dos ex-syndicos.

F. A. Pereira — Deferido o pedido da Cia. Commissaria Mineira, fixando o termo legal a partir do dia 5 de outubro de 1931.

S. Carvalho — Concedido ao liquidatario, João Lopes, a prorogação de trez mezes para concluir a liquidação.

Salvador Sidi — Ao curador a habilitação de credito de Flemich's Soehne.

A. A. C. Ribeiro — Informe o liquidatario se os bens "pertenciam" ou "ainda pertencem" á massa.

L. P. Peixoto — Homolozada a concordata extinctiva.

João Amorim — Nomeado liquidatario provisorio o sr. Machado Dias.

QUINTA

Fallencia — Cia. Nacional de Seguros Ypiranga — No juizo da 5ª Vara Civel o dr. Eduardo Virmond de Lima, credor da quantia de .... 8:932$000 (sentença passada em julgado) requereu a fallencia da Companhia Nacional de Seguros Ypiranga, com séde á rua de S. Pedro, 88.

SEXTA

Fallencia — Coya & Cia. — Ao curador a prestação de contas dos liquidatarios Siqueira Cavalcanti & Cia.

Luciano Rosa & Cia. — Transformado em diligencia o julgamento da prestação de contas do ex-syndico e liquidatario Raphael Oliveira, para que este legalise a sua conta de fls. 3.

Transferida a Conferencia Aeropostal Internacional

BRUXELLAS, 30 (H.) — Devido á crise economica foi transferida sine die a reunião da Conferencia Aero-Postal Internacional, que devia inaugurar-se hoje.

A PEDIDOS

OS CONSTRUCTORES CIVIS AMEAÇADOS

VOLTAREMOS A'S CORPORAÇÕES DE OFFICIOS? PRIVILEGIOS PERIGOSOS

A regulamentação das profissões entrou no plano do Governo, ao que se infere dos differentes projectos, decretos e instrucções fabricados por toda parte, em differentes sectores, sem um espirito de uniformidade e coordenação.

Sobreleva notar que se ignora ainda qual venha a ser o criterio basico da nova Constituição, sobre a materia. Na Assembléa Constituinte de 91 o assumpto foi dos mais palpitantes. Carlos Maximiliano adverte-nos que se procurou fugir á predominancia que outr'ora tiveram as corporações de officio, que tanto perturbaram a vida da França.

João Barbalho, o grande mestre e saudoso magistrado, tambem atalha, em seus commentarios á Lei Magna, que as corporações de officio querem reimplantar-se mas, "consagrado o livre accesso e pratica das profissões, prohibida está a regulamentação dellas, bem como matriculas, inspecção por agentes do Governo ou corporações prepostas no exercicio e direcção das mesmas e em geral quaesquer medidas de caracter preventivo, salvo as limitadas restricções acima indicadas (pertinentes "ao que acaso prejudique ao bem geral e ao direito de terceiros") — e que se justificam emquanto indispensaveis para para garantir a segurança geral e individual: fóra dahi o Estado fére a justiça e coarcta o desenvolvimento social".

Alfredo Varella, por seu turno, explica que o caracteristico do regime republicano é antes de tudo a inexistencia de privilegios e monopolios.

Esses ensinamentos vêm-nos á mente no momento em que, á margem das commissões legislativas, o Ministerio do Trabalho cogita de regulamentar o exercicio da profissão do engenheiro, do architecto e do agrimensor, instituindo privilegios e verdadeiros monopolios para os diplomados por escolas officiaes.

Comprehendemos que tudo evolue, que o mundo marcha. Mas é preciso não dar saltos precipitados e ouvir a palavra da experiencia, bem como considerar as condições mesologicas e as lições dos povos cultos.

Na Belgica, com a sua insignificancia territorial, mas com um numero elevado de escolas de engenharia; na pequena mas adiantadissima Suissa, com escolas modelares frequentadas por individuos de todo o mundo; na Inglaterra, onde qualquer individuo póde obter um diploma de engenheiro, como varios outros, por meio de um exame de capacidade instituido pelo Governo (Board of Education), Universidade de Londres, etc., a profissão é inteiramente livre. Na França, a propria Société des Ingénieurs Civils, de que fazem parte alguns engenheiros brasileiros, apreciando um projecto para reprimir a usurpação dos titulos profissionaes e, em particular, o de engenheiro, emittiu as seguintes conclusões na sua sessão de 13 de janeiro de 1922:

"Considerando:

"1º — Que a palavra "engenheiro" ou "engenheiro civil" não é um titulo, mas antes a simples indicação de uma profissão que qualquer, tendo conhecimentos technicos sufficientes, póde exercer; que esta qualidade póde ser seguida das palavras: mecanico, electricista, etc., com o fim de indicar a especialização da profissão;

2º — Que sem passar pela escola se póde, pelo trabalho, pelas aptidões e estudos proprios, adquirir os conhecimentos sufficientes para estar á altura de desempenhar um cargo de engenheiro, e que a lei estancaria esse recrutamnto;

3º — Que no que diz respeito aos engenheiros diplomados que tomam o titulo que lhes confere o diploma ou que fazem seguir a palavra "engenheiro", da escola de que saem, podem estes facilmente defender-se contra toda a usurpação destes titulos ou indicações;

4º — Que uma lei restrictiva teria, como principal inconveniente impedir os operaros, contra-mestres, etc., de chegarem aos postos que as suas qualidades technicas lhes permittiram occupar, como foi dito pelo art. 2º, que de resto numerosos exemplos podem ser citados taes como: Paul Riquet, que concebeu e executou o canal do Meio Dia; Eugenio Flachat, o fundador da profissão de engenheiro civil; De Lesseps, promotor do canal de Suez e do canal do Panamá; e mais recentemente Hirn, Cail, Hersent, Coiseau (estes dois ultimos presidentes da Société des Ingénieurs Civils de France), Hennebique, Berlier e tantos outros.

"Emitte o parecer de que o projecto de lei de que se trata é injustificado e não poderia apresentar senão graves inconvenientes para o recrutamento da profissão de engenheiro."

Recentemente, na sua sessão de 2 de maio de 1930, a mesma Sociedade abordou novamente o assumpto, não da regulamentação da profissão, mas exclusivamente da do titulo. A essa sessão concorreram os nomes mais illustres da sciencia e da engenharia francezas: o reitor da Universidade de Lille, o presidente e vice-presidente da Federação das Associações, Sociedades e Syndicatos Francezes de Engenheiros, o director da Escola Central, etc., todos animados do mais puro espirito de justiça e unanimes em reconhecer as situações criadas anteriormente. Apesar disso o Governo francez nada decretou até agora.

A douta Allemanha, cuja maravilhosa ascensão industrial foi devida quasi unicamente ao desenvolvimento continuo do seu ensino technico, em todos os gráos, e onde se podem fazer cursos de engenharia em reduzidissimo tempo, não tem praticamente regulamentação.

O ante-projecto em discussão é, innegavelmente, da autoria do Syndicato de Engenheiros, as suas idéas são conhecidas pelas frequentes publicações que fizeram em revistas, folhetos, etc.

Mas o Syndicato é exigente no seu pedir. Não lhe bastou que o Estado désse aos seus membros os elementos bastantes para adquirirem conhecimentos com os quaes podem com superioridade lutar no campo vasto e honesto da concurrencia, unico onde se podem extremar as competencias. Exige mais: — Ficarem com um privilegio.

Como se encontra redigido o ante-projecto, as casas constructoras, na sua maior parte, teriam de fechar. Não poderiam supportar na sua precaria economia, nem o estado-maior que o ante-projecto lhes pretende impingir, nem o vexame de os seus proprietarios ficarem eximidos de poder assignar um contrato de empreitada, ou uma simples carta, onde se désse preço para um insignificante serviço (art. 9º). Quer dizer, as casas constructoras teriam de admittir obrigatoriamente como socios um engenheiro, um architecto e um agrimensor. Os actuaes proprietarios teriam quasi que annullada a sua interferencia na administração.

E' para lamentar que classes cultas e que tinham obrigação de se integrar na realidade do grave momento por que a sociedade está passando tenham pretensões de absoluto predominio.

Os individuos que, não tendo podido cursar, por diversas razões, sobretudo quasi sempre a falta de recursos, as escolas technicas, mas que trabalharam em sua casa, obtendo por outros meios, conhecimentos completos das artes de engenheiro e architecto; aquelles que, por força de circumstancias, entraram em escriptorios technicos ou empresas constructoras onde, tendo começado por funcções modestas, mostraram aptidões especiaes e que, devido a uma grande força de vontade e uma enorme potencia de trabalho, conseguiram assimilar uma bagagem de conhecimentos que os colloca, a muitos delles, acima de muitos diplomados, ficarão impedidos de exercer a sua actividade, serão, por decreto, declarados "sem profissão".

Esses que na acquisição dos seus conhecimentos consumiram muitos annos, muito mais do que se seguissem cursos regulares, esses, diziamos, não marcam, nem ao menos se lhes faculta no ante-projecto uma fórma, por meio de exame ou selecção dos seus trabalhos, de legalizarem a sua situação.

Não obstante, o escol da engenharia brasileira não pensa assim.

E a prova é que na revista "Viação", orgão do Club de Engenharia, se escreveu a este respeito, em março de 1930, sob o titulo "Nosso Ponto de Vista" e sub-titulo "A Profissão do Engenheiro":

"Não faltam exemplos de funcções publicas e em empresas particulares, desempenhadas por individuos praticos ou meio-formados nalgum dos institutos profissionaes e dos quaes se lançou mão na falta de diplomados. Ahi, como em qualquer mistér, se aperfeiçoaram e demonstraram capacidade consolidada, muitas vezes, por longos estudos.. Será' licito nestas condições, exigir-lhes ao fim um diploma que seria apenas uma formalidade de saber?

Os proprios operarios não podem ter mais aspirações. Na America do Norte, ha escolas technicas, que devido á sua orientação pratica chegam a formar engenheiros em um anno de estudos.

Os operarios brasileiros, embora tenham tambem escolas profissionaes, não passarão de operarios. A nova lei formaria uma época de diplomatas como no passado foi a dos "crachás".

(Do "Diario Carioca" de 22 de maio ultimo).

Se o povo de S. Paulo offerece a paz, porque responder-lhe com a guerra?

Delicadissima é a situação do Brasil. Só não o vê, quem deliberadamente, fechou os olhos. A maior prudencia deve pautar, por isso, os actos de todos nós. Mais prudentes que todos devem ser, porém, o governo e seus auxiliades. Qualquer excesso, que pratiquem, poderá ser fatal para o Brasil.

O governo de S. Paulo satisfez, plenamente, á maioria do povo. Todas as associações de classes industriaes, agricolas e liberaes já externaram o seu applauso e já offereceram o seu apoio a esse governo. O povo da capital e do interior, em massas compactas em que se não distinguiam côres partidarias, deixou patente, por seu turno, em manifestações de uma eloquencia estrondosa, as suas sympathias pela situação que se criou. A imprensa, na unanimidade dos seus orgãos, considerou feliz a solução que se deu ao problema governamental de S. Paulo. Não ha, portanto, diante desses factos, factos palpaveis e não razões capciosas, como, nem porque, duvidar-se de que o povo paulista, na sua maioria absoluta, na sua maioria esmagadora, deseja a manutenção do governo que se constituiu.

Expressão da vontade popular, esse governo não se apresenta como adversario, mas como collaborador do governo federal. Não pretende elle contrariar, mas tornal-a mais fecunda, a acção revolucionaria; não deseja hostilizar, mas fortalecer, a autoridade do chefe da Nação. O seu empenho maximo é assegurar, pela pacificação dos espiritos, a ordem e a tranquillidade no Estado de S. Paulo, afim de que possamos volver, socegados, ás doçuras do trabalho e nos apparelhar, sem inquietações e sobresaltos, para a proxima luta civica em torno das urnas. No seio desse governo vêem-se velhos amigos e correligionarios do sr. presidente da Republica, homens em cuja lealdade s. ex. poderá confiar sem reservas.

Só existem razões, consequentemente, para s. ex. dar prestigio ao novo governo paulista e para contar, na grave conjuntura que atravessamos, com a collaboração e a solidariedade do povo de S. Paulo. O ministro da Fazenda de s. ex., testemunha presencial dos ultimos acontecimentos desenrolados nesta capital, está habilitado a garantir a s. ex., e naturalmente já o fez, em depoimento franco e sincero, que nenhum partido politico foi o autor do grandioso movimento que agitou a cidade, ha poucos dias, e que nenhum dos partidos estaduaes tem o direito de reivindicar para si, como coisa sua, como obra sua, a formidavel deflagração de sentimentos e aspirações a que assistimos. O que houve aqui, naquelles dias de febre e enthusiasmo, foi, por assim dizer, um desses abalos sismicos que ninguem provoca, que ninguem dirige, a que todos se submettem, que a todos arrastam. Ninguem, homem ou partido, teria força para desencadear um movimento daquellas proporções, daquelle impeto e daquella intensidade. A lava que se lançou nos ares, alcançando alturas vertiginosas e derramando no Estado inteiro clarões fulgurantes, não foi a mão dos partidos que a preparou e apurou. Subiu da alma popular, espontaneamente, num jacto subito, que mezes e mezes de injustiças e erros, de vexames e impertinencias vieram lentamente formando e incandescendo.

Por deficiencia psychologicas dos seus chefes, a Revolução não soube tirar partido das sympathias com que o povo de S. Paulo a recebeu e da resignação com que os vencidos lhe contemplaram o triumpho. Se ella acredita que o movimento popular de agora é obra de politicos e que o novo governo, aqui constituido, governo que saiu daquelle movimento, é um apparelho contra-revolucionario, montado para destruil-a, é que, ainda, por infelicidade sua e nossa, os seus chefes não se curaram daquellas deficiencias...

Desilluda-se. A verdade, pura e singela, é esta: foi o povo de S. Paulo, e não qualquer partido politico, quem obteve a remodelação do governo estadual. Esse governo, comquanto composto de membros de dois partidos politicos, é a expressão da vontade popular e não a criação, caprichosa e interesseira, de agrupamentos politicos. Combater esse governo, não é ferir partidos — é lançar um desafio ao povo de S. Paulo.

Mas se esse povo lhe offerece a paz, por que ha de o chefe da Nação responder-lhe com a guerra?

(Transcripto do "Estado de São Paulo", de 29-5-1932).

SEDAS COM BICHO

Capitulo curioso a ser contado por miudo. Aviso ás familias: estejam prevenidas para não adquirir nabos em saccos, isto é, artigo podre...

UMA VICTIMA

Espectaculos improprios

Os espectaculos improprios para menores, senhoras e senhoritas, já não são exclusividade do theatro Phenix. Agora tambem temos esse genero de "cultura artistica" no Cinema Rialto.

Chegará ao Municipal?

LIGA DA MORALIDADE.

Avisos e Declarações

COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO

FUNDADA EM 1854

49 — Rua do Carmo — 49

(Edificio proprio)

1.ª CONVOCAÇÃO

Os srs. associados são convidados a se reunirem em assembléa geral ordinaria, em 15 de junho proximo futuro, ás 14 horas, na séde desta Companhia, á rua e numero acima, para lhes serem apresentados o relatorio e contas da Directoria, relativos ao anno social de 1931, com o respectivo parecer do Conselho Fiscal e proceder-se na mesma assembléa a eleição annual dos membros para aquelle Conselho e seus supplentes, para o exercicio, até junho de 1933. Rio de Janeiro, 30 de maio de 1932. — Pedro José Sebastiany Junior — Director.

A' PRAÇA

ISAAC PIPANO, proprietario da "CASA PIPANO", declara a esta e mais praças com as quaes tem mantido relações commerciaes que nada deve, presentemente, a quem quer que seja, por titulos vencidos ou a vencer.

Se alguem se julgar prejudicado com esta declaração, pede o abaixo-assignado que apresente, devidamente documentado, o seu credito, dentro do prazo de trinta dias.

S. João da Boa Vista, 27 de maio de 1932.

ISAAC PIPANO

AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

(2ª e ultima convocação)

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios do Automovel Club do Brasil a se reunirem na sua séde social, á Rua do Passeio n. 90, ás 17 horas no dia 31 do corrente, para o fim especial de tomar conhecimento e deliberar sobre o parecer da commissão de contas e actos da directoria, relativos ao anno de 1931.

Rio de Janeiro, 27 de maio de 1932.

Nelson Pinto, 1º secretario.

EDITAES

COMARCA DE AYURUOCA

(ESTADO DE MINAS GERAES)

Fallencia de Francisco Cuconato.

AVISO

O abaixo assignado, liquidatario da Massa Fallida de Francisco Cuconato, leva ao conhecimento de todos os credores da referida Massa que, do dia 26 de maio em deante serão pagos os credores privilegiados e o primeiro dividendo para os chirographarios devidamente habilitados, cujas importancias se acham no escriptorio do liquidatario em Livramento á disposição dos interessados.

Livramento, 25 de maio de 1932.

Nelson Villa Verde Duarte.

COMARCA DE RIO PRETO

ESTADO DE MINAS GERAES

Fallencia do coronel João Honorio de Paula Motta

O dr. Francisco de Paula Ferreira e Costa Junior, juiz de Direito da comarca de Rio Preto, Minas, etc.

FAZ saber aos que o presente virem ou delle noticia tiverem que, por sentença datada de 19 do corrente mez, intimada ás partes e que transitou em julgado, foi o coronel JOÃO HONORIO DE PAULA MOTTA, que havia sido declarado fallido por sentença de 23 de dezembro do anno p. p., — rehabilitado, nos termos da lei respectiva, cessando os effeitos da fallencia e restituido ao fallido todos os direitos que o decreto judicial de sua fallencia havia restringido, visto ter obtido de todos os seus credores quitação plena.

Para que a noticia chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente, que será affixado no logar do costume, publicado pela imprensa local, no O JORNAL da Capital Federal e no "Minas Geraes", orgão official dos poderes do Estado. Dado e passado nesta cidade de Rio Preto, em 25 de maio de 1932. E eu, Edgard Mello, escrivão substituto do 1º officio, que o subscrevi. Francisco de P. Ferreira e Costa Junior. Sello afinal. Confere com o original. Data supra.

O Escrivão, Edgard Mello.

OPPORTUNIDADES

Cada leitor d'O JORNAL deve passar os olhos nesta secção, onde certamente encontrará algum annuncio que lhe interesse

Os annuncios nesta secção são cobrados, no balcão d'O JORNAL, a 6$000 o centimetro

Factos Policiaes

Tentou assassinar a esposa

O CRIMINOSO FUGIU E A VICTIMA FOI HOSPITALIZADA

Apresentando varios golpes produzidos por navalha no thorax, pescoço e braços, foi internada, domingo, no Hospital de Prompto Soccorro, após ter recebido curativos urgentes no posto de Assistencia do Meyer, a sra. Maria Costa, de 29 annos, casada com Raymundo Costa, residente á rua Leandro Martins n. 43.

Ao que apurámos, fôra ella ferida pelo esposo, que tentou matal-a.

O facto occorreu no interior do botequim existente á rua Borja Reis, esquina de Dois de Fevereiro, onde Raymundo se encontrava bebendo, em companhia de outros individuos.

Praticada a aggressão, Raymundo fugiu, tendo sido, a respeito, instaurado inquerito na delegacia do 20º districto.

Empenharam-se em luta corporal

Pelas autoridades policiaes do 20º districto, foram presos, hontem, em flagrante, no momento em que se encontravam empenhados em luta corporal, os cabos do Exercito, Genesio Bispo dos Santos e Othalino Nunes Brasil.

Conduzidos á delegacia, foram elles autuados e, depois, mandados apresentar aos commandantes dos corpos a que pertencem.

O facto occorreu em Deodoro.

Falleceu sem assistencia medica

Com guia das autoridades policiaes do 23.º districto, foi removido, domingo, á noite, para o necroterio da Saude Publica, o corpo de Ramiro Alves Moreira, praça n. 63 da 1.ª companhia do 3.º Batalhão da Policia Militar.

Fallecera elle, sem assistencia medica, quando transitava pelo viaducto de Cascadura.

Os ladrões agindo, desassombradamente, nos suburbios

MAIS TRES ASSALTOS VERIFICADOS DURANTE A MADRUGADA DE HONTEM

Raro é o dia em que se não registam, nos diversos districtos que constituem a zona suburbana, queixas de furtos e de roubos, verificados em circumstancias varias.

E a prova provada de que os ladrões estão agindo com a maior desenvoltura está no facto de se terem registado casos em que elles chegam a amordaçar e manietar as pessoas que lhes podem tolher os movimentos criminosos.

Entretanto, muito embora a policia districtal se empenhe em extenuantes investigações, até agora nenhuma captura se fez entre os autores desses attentados á propriedade alheia, o que serve para focalizar a deficiencia technica do nosso apparelhamento policial.

Passemos, pois, á narrativa dos tres assaltos occorridos durante a madrugada de hontem:

O CASO DA RUA DA ABOLIÇÃO

Alta madrugada já, o empregado da "Padaria Santa Fé", á rua da Abolição n. 110, Antonio Roberto, de 19 annos, sentiu pequeno ruido no interior da casa, verificando, então, que ali se encontrava um ladrão.

Tratava-se do individuo conhecido por "Capita", que, para fugir, sacou de uma navalha e vibrou varios golpes no rapaz.

Roberto foi soccorrido pela Assistencia do Meyer e internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O caso chegou ao conhecimento da policia, tendo sido instaurado inquerito.

UM ASSALTO A MÃO ARMADA

Seriam 24 horas de domingo, quando o proprietario do botequim da rua Lino Teixeira numero 94, Manoel de Jesus Martins, começou a cerrar as portas do estabelecimento.

Foi quando saltaram de um automovel tres individuos, os quaes se sentaram em uma das mesas e após terem bebido algumas garrafas de cerveja, sacaram de seus revólveres e obrigaram o commerciante a abrir o cofre e a caixa registadora, de onde arrecadaram a importancia de 360$000.

Feito isso, puzeram-se em fuga os assaltantes, utilizando-se do mesmo auto em que haviam viajado.

A respeito foi instaurado inquerito no 18º districto policial.

NA MATRIZ DO MEYER

Audaciosos ladrões penetraram na igreja do Sagrado Coração de Maria, á rua Cardoso, no Meyer, tendo para isso arrombado uma das portas da sachristia, e de lá carregaram custoso crucifixo, além de outros objectos de valor.

Só pela manhã foi constatado o facto.

As autoridades policiaes do 19º districto tiveram, tambem, conhecimento do occorrido.

Colhido por um trem, em Cascadura

No Hospital de Prompto Soccorro foi internado, hontem, após ter recebido curativos urgentes no posto de Assistencia do Meyer, Francisco Fernandes, de 43 annos, residente á rua "M" s|n, que apresentava contusões e escoriações generalizadas.

Fôra elle colhido por um trem, quando tentava passar de uma plataforma para a outra, na estação de Cascadura.

O facto foi registado na delegacia do 23º districto.

Soffreram queimaduras de 1º e 2º gráos

Apresentando queimaduras de 1º e 2º gráos, generalizadas, foram soccorridos no posto de Assistencia do Meyer e, a seguir, internados no Prompto Soccorro, as seguintes pessoas, victimas de explosão de fogareiros:

José Ferreira da Rocha, de 39 annos, casado, residente á rua Monsenhor Felix n. 177;

Perpetua Maria, casada, portugueza, com 44 annos, residente á estação da Pavuna.

Ambos os factos acima referidos foram registados nas respectivas delegacias districtaes.

Accidente no trabalho, em Nictheroy

Apresentando ferida contusa no 5º dedo direito em consequencia de um accidente de que foi victima quando trabalhava na descarga de madeira na rua Visconde do Rio Branco, em Nictheroy, foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro dessa cidade o operario Arnaldo dos Santos, de 18 annos, solteiro e morador á rua Nova sem numero, em São Gonçalo.

ACTIVIDADES ESCOLARES

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Provas parciaes para hoje:

1º anno medico — **Anatomia** — A's 15 horas, no Instituto Anatomico (ultimo dia): Aramis Barroso de Lima e todos os alumnos chamados para hoje:

Chimica — No Laboratorio de Biologia — 1ª turma ás 8 1|2 horas — Os alumnos de ns. 1 a 100. 2ª turma, ás 10 horas — os de numeros 101 a 200.

3º anno medico — **Pathologia geral** — ás 13 1|2 horas, no Laboratorio de Biologia — Todos os alumnos que ainda não prestaram esta prova e os dependentes desta cadeira.

4º anno medico — **Anatomia e physiologia pathologica** — ás 12 1|2 horas, no Instituto Anatomico — Todos os alumnos que ainda não prestaram esta prova e os dependentes desta cadeira.

Clinica medica propedeutica — ás 8 horas, no Hosp. S. Francisco de Assis — Todos os alumnos que ainda não prestaram esta prova e os dependentes desta cadeira.

5º anno medico — **Clinica cirurgica** — ás 9 1|2 horas, na Santa Casa — Todos os alumnos que ainda não prestaram esta prova e o sr. Alvaro Borges Vieira Pinto.

6º anno medico — **Clinica Pediatrica medica** — ás 10 horas, no Hospital São Francisco de Assis — Os alumnos de n. 8 a 80, matriculados no curso do dr. Florencio de Abreu, ás 13 1|2 horas, na Policlinica de Botafogo — Os de ns. 81 a 188, matriculados no curso do dr. Florencio de Abreu.

1º anno odontologico — **Anatomia** — ás 15 horas, no Instituto Anatomico — Todos os alumnos chamados para o dia 30.

Chimica organica — ás 12 horas, no Laboratorio de Biologia — Todos os alumnos matriculados nesta cadeira.

3º anno odontologico — **Prothese buco-facial** — ás 8 1|2 horas, no Lab. de Histologia — Todos os alumnos matriculados nesta cadeira.

Pathologia e therapeutica — ás 10 1|2 horas, no Lab. de Histologia — Todos os alumnos matriculados nesta cadeira.

1º anno pharmaceutico — **Chimica organica** — ás 12 horas, no Lab. de Biologia — Todos os alumnos matriculados nesta cadeira.

Zoologia — ás 13 horas, no Lab. de physica — Todos os alumnos matriculados nesta cadeira.

2º anno pharmaceutico — **Chimica analytica** — ás 13 horas, no Lab. de Pharmacologia — Os alumnos que ainda não prestaram esta prova.

Microbiologia — ás 10 horas, no Lab. de Microbiologia — Os alumnos que ainda não prestaram esta prova.

3º anno pharmaceutico — **Chimica industrial** — ás 12 horas, no Lab. de Biologia — Todos os alumnos matriculados nesta cadeira.

Pharmacia chimica — ás 15 1|2 horas, no Lab. de Pharmacia Chimica — Todos os alumnos que ainda não prestaram esta prova.

Aviso — O concurso de Docencia livre para as cadeiras de Microbiologia e Parasitologia, será iniciado no proximo dia 1 de junho, ás 9 horas, no Instituto Anatomico.

UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Cursos de extensão universitaria

Haverá, hoje, as seguintes aulas:

No museu Historico Nacional — Das 14 ás 15 horas — O dr. Pedro Calmon, em continuação de seu Curso Superior de Historia do Brasil, realizará uma conferencia sobre a Regencia, as lutas internas e os regentes.

No Jardim Botanico — Das 16 ás 18 horas — O professor Fernando Rodrigues da Silveira proseguirá no seu Curso sobre Aclimação das Plantas.

Na Escola Nacional de Bellas Artes — Das 16 1|2 ás 17 1|2 — O professor Raul Pederneiras, cathedratico desse instituto de ensino, fará, no seu Curso Popular de Anatomia Plastica, uma conferencia sobre a importancia da anatomia applicada ás bellas artes.

Amanhã, 31, haverá:

No Instituto Nacional de Musica — Das 16 1|2 ás 17 1|4 — Aula do Curso de Iniciação Musical, pelo prof.: Oscar Lorenzo Fernandez.

Das 17 1|4 ás 18 horas — Aula do Curso de Historia da Musica, pelo dr. Augusto de Freitas Lopes Gonçalves.

COLLEGIO PEDRO II

(Externato)

Reiniciar-se-ão hoje, trinta e um do corrente, das 16 1|2 ás 17 1|2 horas, as aulas de Italiano, que o professor Guido Vitaletti, da Real Universidade de Piza, vem fazendo neste externato.

ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUMNOS DA ESCOLA POLYTECHNICA

Realiza-se amanhã, quarta-feira, ás 1 1|2 horas, no salão nobre da Escola Polytechnica, a sessão solemne de installação da Associação dos Antigos Alumnos da Escola Polytechnica.

Nesta sessão, para a qual foram convidados o ministro da Educação, o reitor da Universidade e os directores dos diversos institutos universitarios, proceder-se-á ás eleições da primeira directoria e conselho deliberativo da recem-fundada agremiação.

Um corredor ferido em accidente no velodromo de Lille

PARIS, 30 (H.) — O corredor Albert Winsingues, campeão internacional de corridas cyclopedestres, foi hontem victima de um accidente no velodromo de Lille, soffrendo fractura do craneo. O seu estado é grave.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as Companhias de Navegação

VAPORES ESPERADOS E A SAIR NO MEZ DE MAIO

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	M. SARMIENTO	31	31	B. Aires
.. ..	.. ..	—	—	.. ..
.. ..	.. ..	—	—	.. ..
MEZ DE JUNHO				
Hamburgo	BAGE'	1	—	.. ..
Hamburgo	CAP ARCONA	2	2	B. Aires
Genova	IPANEMA	2	2	B. Aires
.. ..	CAMPOS SALLES	—	3	B. Aires
Antuerpia	ASTRIDA	5	5	Rosario
Southampton	ALMANZORA	6	6	B. Aires
Hamburgo	GEN. ARTIGAS	9	9	B. Aires
Liverpool	DESNA	9	9	B. Aires
Havre	EUBÉE	11	11	B. Aires
Amsterdam	ORANIA	11	11	B. Aires
Finlandia	SANTOS (sueco)	12	12	B. Aires
Londres	AVILA STAR	13	13	B. Aires
Londres	H. PATRIOT	13	13	B. Aires
Genova	CONTE VERDE	13	13	B. Aires
Hamburgo	CUYABA'	15	—	.. ..
Bremen	CAP. NORTE	18	18	B. Aires
Genova	ALCANTARA	19	19	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	DESEADO	31	31	Liverpool
B. Aires	L'ATLANTIQUE	31	31	Bordéos
B. Aires	ANT. DELFINO	31	31	Bremen
MEZ DE JUNHO				
B. Aires	SUECIA	1	1	Helsinki
Santos	NYASSA	2	2	Leixões
B. Aires	PRINC. GIOVANA	2	2	Genova
B. Aires	JAMAIQUE	3	3	Havre
.. ..	ALUDRA	—	6	Hamburgo
B. Aires	M. WASHINGTON	6	6	Trieste
B. Aires	HIGH. PRINCESS	7	7	Londres
B. Aires	ALMEDA STAR	7	7	Londres
B. Aires	MONTE OLIVIA	8	8	Hamburgo
B. Aires	DUILIO	11	11	Genova
B. Aires	CAP ARCONA	11	11	Hamburgo
B. Aires	FORMOSE	13	13	Havre
B. Aires	FLANDRIA	14	14	Amsterdam
B. Aires	MERCATOR	—	14	Finlandia
B. Aires	FLORIDA	15	15	Genova
.. ..	BAGE'	—	15	Hamburgo
B. Aires	VALPARAISO	—	15	Finlandia
Rosario	PIONIER	17	17	Antuerpia
B. Aires	ALMANZORA	19	19	Southampt
.. ..	ALCYONE	—	20	Hamburgo
B. Aires	PEDRO CHRISTOP.	—	22	Finlandia
B. Aires	HERSCHEL	29	29	Liverpool

DA AMERICA DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO, PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
MEZ DE JUNHO				
N. York	AYURUOCA	1	—	.. ..
N. Orleans	RUY BARBOSA	1	—	.. ..
Japão	R. JANEIRO MARU	2	2	B. Aires
N. York	NORTH. PRINCE	2	2	B. Aires
N. York	AMER. LEGION	10	10	B. Aires
N. York	EASTERN PRINCE	16	16	B. Aires
N. York	SOUTH. PRINCE	30	30	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO

Procedencia	Vapores	Ch	Sae	Destino
B. Aires	HOLLYWOOD	31	31	P. Pacifico
.. ..	.. ..	—	—	.. ..
.. ..	.. ..	—	—	.. ..
MEZ DE JUNHO				
B. Aires	WESTERN PRINCE	4	4	N. York
.. ..	CONDOR	—	5	Arica
B. Aires	ARABIA MARU	8	8	Japão
B. Aires	WESTERN WORLD	9	9	N. York
.. ..	ATALAIA	—	13	N. Orleans
B. Aires	NORT. PRINCE	18	18	N. York

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
.. ..	ARARANGUA'	—	31	P. Alegre
.. ..	POCONE'	—	31	Santos
.. ..	.. ..	—	—	.. ..
.. ..	.. ..	—	—	.. ..
.. ..	.. ..	—	—	.. ..
MEZ DE JUNHO				
Manáos	CAMPOS SALLES	1	—	.. ..
Belém	JOÃO ALFREDO	1	—	.. ..
Manáos	URU'	1	—	.. ..
Belem	DUQ. DE CAXIAS	9	—	.. ..
.. ..	ANNA	—	1	Laguna
.. ..	AN. BENEVOLO	—	1	P. Alegre
.. ..	ITANAGE'	—	2	P. Alegre
.. ..	ITABERA'	—	3	P. Alegre
.. ..	JUPITER	—	3	Laguna
.. ..	PIRAHY	—	3	Iguape
.. ..	ITAPERUNA	—	3	P. Alegre
.. ..	CAPIVARY	—	4	P. Alegre
.. ..	ETHA	—	4	S. Francisco
.. ..	BAGE'	—	5	Santos
.. ..	CTE. ALCIDIO	—	8	P. Alegre
.. ..	CARL HOEPCKE	—	9	Laguna
.. ..	ITAPOAN	—	11	P. Alegre
.. ..	PIRAHY	—	18	Iguape
.. ..	.. ..	—	—	.. ..
.. ..	.. ..	—	—	.. ..
.. ..	.. ..	—	—	.. ..

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. Alegre	ARATIMBO'	31	—	.. ..
S. Francisco	ETHA	31	—	.. ..
A. dos Reis	LAGES	31	—	.. ..
.. ..	PIRANGY	—	31	Pará
.. ..	CAMPOS	—	31	Manáos
.. ..	A. NASCIMENTO	—	31	Penedo
.. ..	ITAPE'	—	31	Belém
.. ..	ITAQUATIA'	—	31	Aracajú'
MEZ DE JUNHO				
S. Francisco	CARL HOEPCKE	5	—	.. ..
Necochea	GUARATUBA	7	—	.. ..
.. ..	PYRINEUS	—	1	Maceió
.. ..	ARATIMBO'	—	2	Recife
.. ..	PORTUGAL	—	3	Recife
.. ..	POCONE'	—	3	Belém
.. ..	ALICE	—	5	Bahia
.. ..	ITAGUASSU'	—	6	Amarração
.. ..	ITAPUHY	—	8	Cabedello
.. ..	TAQUARY	—	10	Tutoya
.. ..	MURTINHO	—	14	Penedo
.. ..	TUTOYA	—	15	Tutoya

SERVIÇO AEREO

Procedencia	Aviões da	Ch.	Sae	Destino
P. Alegre	CONDOR	—	31	P. Alegre
S. Paulo	A. MILITAR	31	—	.. ..
.. ..	.. ..	—	—	.. ..
.. ..	.. ..	—	—	.. ..
.. ..	.. ..	—	—	.. ..
MEZ DE JUNHO				
.. ..	A. MILITAR	—	1	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	1	2	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	1	—	.. ..
Natal	CONDOR	2	2	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	2	3	S. Paulo
.. ..	CONDOR	—	3	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	3	4	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	4	4	Europa
Europa	AEROPOSTALE	4	4	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	4	5	S. P. Goyaz
P. Alegre	CONDOR	5	6	P. Alegre
S. Paulo	A. MILITAR	7	8	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	8	9	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	8	—	.. ..
Natal	CONDOR	9	9	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	9	10	S. Paulo
.. ..	CONDOR	—	10	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	10	11	E. Unidos
B. Aires	AEROPOSTALE	11	11	Europa
Europa	AEROPOSTALE	11	11	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	11	12	S. P.-Goyaz
P. Alegre	CONDOR	12	13	P. Alegre
S. Paulo	A. MILITAR	14	15	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	15	16	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	15	—	.. ..
Natal	CONDOR	15	16	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	16	17	S. Paulo
.. ..	CONDOR	—	17	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	17	18	E. Unidos
B. Aires	AEROPOSTALE	18	18	Europa
Europa	AEROPOSTALE	18	18	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	18	19	S. P.-Goyaz
P. Alegre	CONDOR	19	20	P. Alegre
S. Paulo	A. MILITAR	21	22	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	22	23	B. Aires

PORTOS DE ESCALA DOS AVIÕES

PARA O NORTE:

C. Aeropostale — Victoria, Caravellas, Bahia, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa.

Syndicato Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Guyanas, Antilhas, America Central e do Norte.

PARA O SUL:

C. Aeropostale — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile.

Syndicato Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Laguna e Porto Alegre.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Da mesma companhia partem aviões transportando passageiros e malas postaes de Buenos Aires para o Chile Perú, Equador, Columbia e America Central.

Aviação Militar — S. Paulo, Ribeirão Preto, Uberaba, Oberlandia, Araguary, Ipamery, Leopoldo de Bulhões e Goyaz.

ENCOMMENDAS POSTAES — SERVIÇO AEREO

O fechamento das Malas Postaes obedece ao seguinte horario:

Syndicato Condor — Para o Sul: segunda e quinta-feira. Para o Norte: Quarta-feira, até ás 18 horas. No Correio Geral até ás 21 horas.

Aeropostale — Para o Norte: ás 10 horas de sabbado, recebendo encommendas até ás 18 horas da vespera e correspondencia para a mala de ultima hora, até ás 12 horas. Para o Sul: ás 20 horas de sexta-feira. As malas com objecto e de valor declarado e encommendas para o Sul, fecham ás 18 horas de sexta-feira.

Panair -- Para o Norte: ás 17 horas de sexta-feira. Registrados até ás 11 1|2 horas. Para o Sul: ás 17 horas de quarta-feira. Registrados até ás 16 1|2 horas.

Aviação Militar — Para S. Paulo e Goyaz a mala fecha ás 11 1|2 horas no Correio Geral e nas agencias e succursaes, ás 11 horas.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 30

De Genova — o paquete italiano "Duilio".

De Genova — o paquete francez "Florida".

De Londres — o paquete inglez "Highland Brigade".

De Amsterdam — o paquete hollandez "Flandria".

De Recife — o paquete nacional "Ararangua".

SAIDAS

Para Buenos Aires — o paquete italiano "Duilio".

Para Buenos Aires — o paquete francez "Florida".

Para Buenos Aires — o paquete inglez "Highland Brigade".

Para Buenos Aires — o paquete hllandez "Flandria".

Para Porto Alegre — o paquete nacional "Uçá".

Para Imbituba — o paquete nacional "Itanema".

Para Santos — o paquete nacional "Maria Luiza".

Para Hamburgo — o paquete nacional "Siqueira Campos".

Para Ponta d'Areia — o paquete nacional "Celeste".

MALAS POSTAES

A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

HOJE

Araranguá — para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até 11 horas, objectos para registar até 18 horas de 30, cartas para o interior da Republica até 11 1|2 horas, idem com porte duplo até 12 horas.

Aspirante Nascimento — para Victoria, Caravellas, Bahia, Aracaju' e Penedo, recebendo impressos até 6 horas, objectos para registar até 18 horas de 30, cartas para o interior da Republica até 6 1|2 horas, idem com porte duplo até 7 horas.

Antonio Delfino — para Bahia, Las Palmas, Lisboa, Vigo, Boulogne e Bremen, recebendo impressos até 8 horas, objectos para registar até 18 horas de 30, cartas para o interior da Republica até 8 1|2 horas, idem com porte duplo até 9 horas, cartas para o exterior da Republica até 9 horas.

Itaquatiá — para Victoria, Ilhéos, Bahia e Aracaju', recebendo impressos até 6 horas, objectos para registar até 18 horas de 30, cartas para o interior da Republica até 6 1|2 horas, idem com porte duplo até 7 horas.

Itapé — para Victoria, Bahia, Recife, Natal, A. Branca, Ceará, Maranhão e Pará, recebendo impressos até 10 horas, objectos para registar até 18 horas de 30, cartas para o interior da Republica até 10 1|2 horas, idem com porte duplo até 11 horas.

AMANHÃ

Annibal Benevolo — para Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até 6 horas, objectos para registar até 18 horas de 31, cartas para o interior da Republica até 6 1|2 horas, idem com porte duplo até 7 horas.

CAES DO PORTO

Armazem 1 — Vapor nacional "Elisabath" — Cabotagem.

Armazem 3 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.

Armazem 3 — Hiate nacional "Waldir" — Cabotagem.

Armazem 2 — Hiate nacional "Franklina" — Cabotagem.

Armazem 3 — Vapor nacional "Jupiter" — Cabotagem.

P. s|agua — Chatas diversas — "Salland".

Armazem 4 — Pontão nacional "Paranaguá".

Armazem 5 — Chatas diversas — "Pacific".

Armazem 6 — Chatas diversas — "Antonio Delfino".

Armazem 8 — Vapor allemão — "Santa Thereza".

Armazem 9 — Vapor inglez — "Herchel".

Pateo 10 — Vapor inglez "Harmonie" — Descarga de carvão.

Pateo 11 — Hiate nacional "Perinas" — Descarga de sal.

Pateo 13 — Vapor argentino "Fluminense"—Descarga de trigo.

Armazem 16 — Vapor francez "Florida".

Praça Mauá — Vago.

RADIO JORNAL

RADIVERSAS

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

8,30 — Hora certa — Jornal da manhã — Noticias e commentarios — Ephemerides Brasileiras do barão do Rio Branco; 12 horas — Hora certa — Jornal de meio dia — Supplemento musical até 13 horas; 17 horas — Hora certa — Jornal da tarde — Quarto de hora infantil por Tia Beatriz — Supplemento musical; 18 horas — Previsão do tempo — Transmissão de discos variados; 19 horas — Hora certa — Jornal da noite — Supplemento musical; 19,30 — Programma ODOL; 20 horas Programma Beija-Flor; 21,10 — Continuação do supplemento musical do Jornal da noite; 21,15 — Notas de sciencia, arte e literatura — Programma de canções no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro com o concurso das sras. Anna de Albuquerque Mello e Dina Coelho Netto de Lacerda, srs. Moacyr Bueno Rocha, I.G. de Loyola e Mario de Azevedo.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Programma para hoje:

Das 14 ás 15 horas — Discos variados; das 18 ás 18,30 — Discos Odeon, da Casa Edison; das 18,30 ás 19 horas — Discos seleccionados; das 19,45 ás 20 horas — Radio Jornal, dos Diarios Associados; das 20 ás 20,30 — Discos da Casa Ligneul Santos & Cia.; das 20,30 ás 20,45 — Discos da Joalheria Baptista; das 20,45 ás 21 horas — Discos da Casa do Disco; das 21 ás 21,15 — Discos variados; das 21,15 em deante — Transmissão do studio, de um programma de musicas ligeiras, offerecido pelo Conjuncto E'lite, do qual fazem parte: srs.: João Bahiana, Henrique de Britto, Aphrodisio Silva, Waldemar Ferreira, sra. Carmen Moreno; srs.: Bahiano, Uriel Lorival, Arthur Bastos.

RADIO CLUB DO BRASIL

Programma para hoje:

Das 10 ás 11 horas — Radio Jornal da manhã. Das 13 ás 14 horas — Programma de discos variados e notas de interesse geral. Das 16 ás 17 horas — Programma de discos variados e notas de interesse geral. Das 17 ás 17.10 — Radio Jornal da tarde. Das 19 ás 19.30 Programma especial de Mestre e Blatgé. Das 19.30 ás 20 horas — Sólos de violino pelo professor Fernand Hermann. Das 20 ás 21 horas — Programma de musicas populares, com o concurso de Luiz Moreno e do pianista do Radio Club do Brasil. Das 20.45 ás 21 horas — Leitura do Boletim do Departamento Official de Publicidade. Das 21 horas em deante — Transmissão do 11º Programma Extraordinario, organizado pelo "Speaker" do Radio Club do Brasil, que constará de musicas classicas e lyricas com o concurso dos seguintes artistas: sopranos, Carmen Gomes e Margarida Magalhães; tenores, Reis e Silva e Oscar Gonçalves; violinista, professor Oscar Borgerth; pianista, professor Radamés Gnatalli; violoncellista, prosor Iberê Gomes Grosso e da orchestra do Radio Club do Brasil, sob a direcção do professor Alphons Ungerer.

O programma de hoje é offerecido pelo "speaker" do Radio Club do Brasil á nova directoria do Radio Club do Brasil que será empossada amanhã, ás 21 horas, data do 8º anniversario do Radio Club do Brasil. A nova directoria está assim constituida: Presidente, dr. Raul Faria; vice-presidente, tenente-coronel Amaro Soares Bittencourt; 1º secretario, Antonio Maia Santos; 2º secretario, capitão W. Aranha Meira de Vasconcellos; 1º thesoureiro, dr. Isidoro Kohn; 2º thesoureiro, Lucio da Silva Leite; director technico, dr. Elba Dias; 1º director de programmas, capitão Oswaldo Nunes dos Santos; 2º director de programmas, dr. Lincoln Rollin Pinheiro; conselho fiscal: dr. Alvaro de Paula Guimarães, dr. Eugenio de Figueiredo Neiva e Edmundo Felix Triboulliet.

Na proxima quinta-feira será transmittido o 12º Programma Extraordinario, que constará de musicas populares brasileiras, argentinas e hespanholas, com o concurso de Patricio Teixeira, Gastão Formenti, Jayme Vogeler, senhoritas Laura Suarez, Anna de Albuquerque Mello e Elisa Coelho; do pianista Henrique Vogeler e da orchestra typica do Radio Club do Brasil.

Uma palestra do padre Almeida Leal — O revmo. padre Almeida Leal fará hoje, ás 22 horas, durante o Programma Extraordinario, uma palestra sobre o thema "Ultimos louvores de Maio a sua celestial rainha".

Vida dos Campos

CORRESPONDENCIA

CRIAÇÃO DE COELHOS

L. Moreira — Minas — escreve-nos:

"Desejando desenvolver uma pequena criação de coelhos, a titulo de experiencia, gostaria que v. s. fazendo favor, respondesse ás seguintes perguntas:

1ª, é criação que possa proporcionar lucros ao criador?

2ª, qual a raça preferida?

3ª, onde encontrar exemplares para reproducção?

4ª, onde encontrar mercado para a producção?

5ª, o que tem mais valor: a pelle ou a carne?

6ª, o coelho é animal facilmente atacado por epidemias?

7ª, qual o melhor meio de criar os animaesinhos: em casaes isolados ou em commum?

8ª, qual o melhor alimento?

9ª, ha, em portuguez, algum tratado sobre o assumpto?"

Resposta — 1º — Creio que sim, uma vez que já apparecem compradores de pelles.

2º — Ha varias raças recommendaveis: a Gigante Azul, a Gigante Branco, Fulvo de Borgonha, etc.

3º — Ha varios criadores — dr. Theophilo de Almeida Junior, Manhuassú, Minas; Spinelli & Irmãos, Friburgo, E. do Rio.

4º — O sr. Affonso Morsch compra pelles de coelho não cortidas. Rua das Palmeiras n. 6, S. Paulo.

5º — A pelle.

6º — O coelho exige muita hygiene e não deixa de ser um tanto sujeito a molestias.

7º — Casinholas é por muitos motivos melhor.

8º — O coelho come hervas do matto, hortaliças, raizes, tuberculos, farellos, pão, etc.

9º — Ha excellentes livros em portuguez, e tambem hespanhol, lingua accessivel ao leitor brasileiro.

Para não citar muitos indicolhe: "Criação dos Coelhos e Industria das Pelles", José Bittencourt, edição da "Gazeta das Aldeias", Porto, Portugal, 1925. E' difficil de encontrar no Rio, pois o mais pratico é adquirir o "Manual do Cunicultor Brasileiro", pelo dr. Renato Souza Aranha, edição de C. e Quintaes, pedidos para Caixa 652, S. Paulo ou para Hortulania, rua 7 de Setembro 67, Rio.

E. S.

BRANCO DAS ROSEIRAS

D. Noemia Menezes — Alfenas — escreve-nos:

"Tenho em casa uma roseira que está com uma molestia desconhecida. As suas folhas tornam-se um tanto murchas, retorcidas e apresentam pequenas manchas esbranquiçadas.

A roseira está plantada perto de muitas outras, em logar apropriado, sendo que, sómente ella, se acha atacada desse mal.

A planta é nova, e, por certo, morrerá se não fôr extincta essa molestia. Queiram, pois, por obsequio, me ensinar o processo mais efficaz para conseguir a cura.

Haverá algum perigo desse mal se propagar ás outras roseiras?"

Resposta — Na folha enviada nada se pode observar, mas é bem possivel que se trate do "branco das roseiras", um fungo que a sciencia baptizou com este nome horripilante "Sphaerotheca pannosa".

O remedio deve ser a calda bordeleza com um pouco de permanganato de potassio. Eis a fórmula:

Sulfato de cobre — 1 kilo.
Cal extincta — 1 kilo.
Permanganato de potassio — 50 grammas.
Agua — 100 litros.

Feita a calda bordeleza junta-se o permanganato. No commercio v. s. encontra o producto denominado "Solbar" que é preferivel ao seu caso. Na Hortulania, á rua 7 de etembro 67, poderá adquirir.

E' molestia que se transmitte ás demais roseiras, sendo que algumas ha que offerecem mais resistencia e até certa immunidade.

E. S.

SOBRE A CULTURA DA BANANEIRA

José Zazas, — Rio — Escreve-nos:

"1) Pretendendo implantar um bananal em terreno de morro, um tanto ingreme, penso, desde já, no problema de evitar as erosões.

Lembrei-me de mandar abrir, transversalmente á rampa, valetas de 30 x 30 cent., collocando a terra do lado de baixo. Será efficaz? não haverá processo mais economico e pratico?

2) Li num folheto sobre cultura da bananeira, que em Santos costumam roçar o terreno e replicar o matto a foice plantando em seguida o bananal, que brota viçoso da mattaria. Parece-me que isso até certo ponto evitaria tambem as erosões. Será aconselhavel?

3) Em terreno assim montanhoso dará bem a banana d'agua?

Resposta—1). O methodo de evitar as erosões é o bem conhecido dos taboleiros escalonados seguindo o nivel das lombadas e desfiladeiros. E' obra sempre de preço elevado. As valetas que fala, nas chuvas fortes de nada valerão.

Mantendo o terreno todo cultivado e com taboleiros de 1 metro de largo, reduzirá ao minimo a erosão.

2º) Sim, este meio é muito usado e traz resultados, sendo aliás muito economico.

3º) A bananeira d'agua, tambem chamada nanica, pelo porte da planta, prefere os terrenos baixos, mas pode ser cultivada nas condições a que se refere.

E. S.

Finanças -- Commercio e Producção

BOLSA DE LONDRES

LONDRES, 30 de maio.

TITULOS BRASILEIROS	Hoje	Anterior
FEDERAES:		
Funding, 5 %	74. 0. 0	74. 0. 0
Novo Funding, 1914	51.10. 0	51.10. 0
Conversão, 1910, 4 %	13.15. 0	13.10. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	18. 0. 0	18. 0. 0
Emprestimo de 1922, 7 ½ %	103.10. 0	103.10. 0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	29. 0. 0	29. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	20. 0. 0	20. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %	15. 0. 0	15. 0. 0
Pará, 5 %	4. 0. 0	4. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South American Bank Ltd.	0. 3. 6	0. 3. 0
Bank of London & South America, Ltd.	2.17. 6	2.17. 6
Brazilian Traction, Light & Power, Co., Ltd.	5.87	10.62
Brazilian Warrant Agency & Finance, Co., Ltd.	0. 2. 0	0. 2. 0
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	6.15. 0	6.17. 6
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	2.10. 0	3.10. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	0.11. 6	0.11.10½
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 ½ %, Term. Deb., 1933	63. 0. 0	63. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2. 8. 0	2. 8. 0
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	1. 1. 3	1. 1. 3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1. 0. 6	1. 0. 6
São Paulo Railway Co., Ltd.	36. 0. 0	38. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	79. 0. 0	79. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927-47	101. 7. 6	101. 7. 6
Consols, 2½ %	63. 2. 6	62.15. 0

CAFÉ

BOLETIM RETROSPECTIVO DA SEMANA ANTERIOR

Termo do Rio de Janeiro

(Contratos A e B sem cotação)

Disponivel—Actual, 12$500, baixa de $200.

Stock — Augmentou de 39.450 saccas, passando de 294.706 saccas (sabbado, dia 21), para 334.156 saccas (sabbado, dia 28).

Bolsa Official de Café Santos

(Contratos A e B inalterados)

Disponivel — Base official, typo 4, molle, por 10 kilos, 15$500, inalterado.

Stock — Augmentou de 149.649 saccas, passando de 852.311 saccas (sabbado, dia 21), para 1.001.960 saccas (sabbado, dia 28).

TERMO DO ESPIRITO SANTO

Contrato A — Alta parcial de $050 a $150.
Maio — Não cotado.
Junho — Alta de $150.
Julho — Alta de $050.
Agosto — Não cotado.
Setembro — X.
Contrato B — Alta parcial de $250.
Maio — Não cotado.
Junho — Alta de $250.
Julho — Inalterado.
Agosto — Não cotado.
Setembro — X.

Disponivel — Actual, 13$000 inalterado.

Stock — Actual, 56.866, augmentado de 3.797 saccas.

MERCADOS ESTRANGEIROS
(Termo)

NOVA YORK — **Contrato Santos** — Baixa geral de 4 a 30 pontos.
Contrato Rio — Baixa geral de 17 a 22 pontos.
Contrato Milds — Sem cotação.
HAMBURGO — **Contrato antigo** — Baixa parcial de ½ a 1 pfn.
Contrato novo — Baixa de 3 e alta parcial de ½ a 1 pfn.
HAVRE — Baixa geral de 6 3/4 a 10 1/4 francos.
NOVA YORK — Disponivel — Typo Santos — Alta parcial de 1/8.
Typo Rio — Alta de 1/8.
LONDRES — Disponivel — Typo Santos — Inalterado.
Typo Rio — Inalterado.
HAVRE — Typo Santos — Baixa de 4 francos.
"Stock" do Havre — Diminuiu de 41.000 saccas nos cafés do Brasil e augmentou de 4.000 saccas nos cafés das outras procedencias.
"Stock" actual — 435.000 saccas.

ASSEMBLÉAS E PAGAMENTOS

COMPANHIA INDUSTRIAL MATTOGROSSENSE

No dia 9 de abril findo, foi realizada a assembléa geral ordinaria da Companhia supra, sob a presidencia do sr. Elsio Pereira de Magalhães. Os accionistas approvaram o balanço apresentado pela directoria e o parecer do Conselho Fiscal.

A seguir pela mesma assembléa foi feita a eleição da nova directoria e Conselho Fiscal, verificando-se o resultado seguinte: Directoria — Presidente, Raymundo Pereira de Magalhães; vice-presidente, Rodrigo Ventura de Magalhães; thesoureiro, Elysio Pereira de Magalhães; secretario, Helvecio de Castro; director-gerente, Manoel Laranjeira Dantas; membros effectivos do Conselho Fiscal: Nestor Pereira de Magalhães, Mario Magalhães Corrêa e Arnaldo Pereira de Oliveira; supplentes do Conselho Fiscal: John Gregory Sobrinho, Eloy Christoffersen Arcos e Francisco Augusto Maia.

Empossados os novos directores, foi encerrada a assembléa.

COMPANHIA GERAL DE OBRAS E CONSTRUCÇÕES, S. A. "GEOBRA"

No dia 30 de abril findo os accionistas desta Companhia reunidos em assembléa geral ordinaria, approvaram o relatorio, o balanço e demais contas apresentadas pela directoria, bem como o parecer do Conselho Fiscal e elegeram para esse poder, como effectivos os srs.: Wilhelm Schmidt, Mario de Almeida e dr. Francisco Gonçalves do Couto Netto e, para seus supplentes, Richard Bamberger, Aloysio dos Santos Sá e Luiz Arnaldo Schweitzer, os quaes, por se acharem presentes á assembléa foram pela mesa desde logo empossados nos seus cargos.

COMPANHIA NACIONAL DE IMMOVEIS

No dia 25 do corrente mez estiveram os accionistas da Companhia Nacional de Immoveis reunidos em assembléa geral extraordinaria e tomando conhecimento da renuncia do presidente da Companhia, sr. Alberto Menezes de Oliveira, elegeram para o alto posto o sr. Milton Ferreira de Carvalho, que era o director-gerente. Aberta esta vaga, a assembléa elegeu o sr. José Milton de Carvalho.

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES "PREVIDENTE"

Os accionistas receberão a partir de amanhã, 1º de junho, o bonus de 60$ por acção.

COMPANHIA DE TECIDOS BOM PASTOR

Do dia 9 de junho em deante serão pagos no escriptorio da Companhia supra, os juros do coupon a vencer-se hoje.

COMPANHIA SIDERURGICA BRASILEIRA

Será realizada hoje, ás 14 horas, a assembléa geral ordinaria desta Companhia.

Eliminação de Cafés Baixos

O Conselho Nacional do Café eliminou, até o dia 28 do corrente, seis milhões, oitocentas e sessenta e tres mil, tresentas e trinta e tres saccas de café inferior, assim discriminadas:

	Saccas
Santos	3.572.279
São Paulo	1.162.845
Rio de Janeiro	947.644
São Caetano (S. Paulo)	513.561
Campo Limpo (S. P.)	312.700
Victoria	291.729
Entre Rios	39.736
Paranaguá	12.076
Nictheroy	6.110
Aymorés (M. Geraes)	3.561
Juiz de Fóra	644
Angra dos Reis	162
Diversos	282
Total	6.863.333

CONSELHO DE UM HOMEM IMPACIENTE...

Pois que estamos chegando no inverno e já todos os dias, ao deixar a tepidez macia do leito, vamos instinctivamente a esse observatorio meteorologico para uso pessoal, que é a janella do nosso quarto, para fazermos com

um rapido olhar o nosso boletim de previsões por algumas horas, boletim que nos atira com a gabardine no braço ou que nos manda sair despreoccupado porque não "vem chuva" e nem ameaça frio.

espectaculos de successo longos e longos dias.

A cidade então perde esses contornos exactos de montanhas e casario, escondendo-se por completo atraz da cortina d'agua que vem do céo ou esbatendo-se através a neblina que marca os intervallos de "pancadas" mais violentas.

Nas ruas a população se comprime debaixo das "marquises" e dos toldos e o asphalto é um lençol negro, espelhante, furado

Frio — essa palavra tem no diccionario carioca uma significação demasiado branda para quem, como eu, veiu das longinquas terras do sul, onde nas invernias, quando a neve não cae, sopra o "minuano" enregelante ou a chuva se despenca das nuvens, com aquellas intenções que Mendes Fradique chamaria de diluvianas.

Lá, pelas alturas das serras onde nasci e passei a quadra distante da minha meninice — perdida felicidade que nem por evocações sei reviver, tanto endurecem o coração os caminhos amargos da vida — o inverno suggere versos da velha Europa, como estes que começam assim:

"Voici venir l'hiver, tuer les
[pauvres gents."

Aqui, quando muito, para nós outros que sabemos o que quer dizer-frio — esta quadra do anno faz pensar vagamente nas chuvas impertinentes que "ficam no cartaz", como se fossem

de poças d'agua lamacenta, que de combinação com os pneus velozes se vingam alegremente dos transeuntes que os pisam todos os dias, salpicando-os.

Nestes dias assim, descer do bairro distante para o trabalho na cidade e voltar para o almoço e depois para o jantar é uma coisa verdadeiramente aborrecida.

Tanto mais que se anda então sempre atrazado.

Todavia, amigos, ha uma solução:

E' o auto-omnibus da Viação Excelsior.

São confortaveis, rapidissimos e — o que não é para desprezar num tempo como este de aperturas financeiras — ultra-baratos.

Quem aconselha esta solução é a minha experiencia de antigo morador do arrabalde e sobretudo de homem impaciente.

Experimentem esse modo de "conduzir-se" nos dias de chuva (e nos outros tambem...) e hão de ver como quem está com a razão sou eu.

FANFA BAYÃO

NOTAS MUNDANAS

Doença nova... doença da moda...

Se ha alguma doença que se possa denominar assim, é esta: "a garçonnite". Acaba de ser descripta esta nova entidade morbida, que interessa particularmente ás mulheres. A "garçonnite"! Que vem a ser isto? E' uma dematite, segundo a descripção de Bernard, que apparece nas zonas epiladas artificialmente. Ella é mais frequente na nuca das moças que cortam o cabello "á la garçonne" (dahi o seu nome) e assume muitas vezes uma forma lichenoide. Ao que pensa o medico belga que a descreveu e baptizou, a "garçonnite" desapparecerá dos quadros nosologicos desde que a moda feminina adopte um novo côrte de cabello em que não se precise raspar a nuca a navalha. Ha, porém, uma objecção a fazer: a por que semelhante doença nunca appareceu nos homens, que sempre rasparam a nuca a navalha? Em todo caso, a "garçonnite" existe e o sr. Bernard, da Belgica, attribue-lhe essa etiologia. Estará certo? estará errado? De qualquer modo, é uma doença ultra-elegante — a doença da moda...

PEREGRINO.

Elegancias

A sociedade carioca terá sabbado proximo opportunidade de prestar a sua valiosa collaboração á campanha olympica, assistindo e participando do grande baile que a Confederação Brasileira de Desportos organizou, em beneficio da delegação brasileira que irá a Los Angeles. Essa festa social que se realizará nos elegantes salões do Botafogo F. C. no proximo dia 4 de junho, terá o concurso das orchestras Victor. A commissão organizadora estipulou os seguintes preços de ingresso: damas, 10$000, cavalheiros, 20$000. Os cartões podem ser encontrados nos seguintes pontos: Casa Campos, Casa Sportsmen, Lavadeira, Joalheria Oscar Machado e na séde da C. B. D.

* * *

Estiveram excepcionalmente animadas e elegantes as corridas realizadas domingo no Hippodromo da Gavea.

O "set" compareceu unanime, e a reunião turfista foi um authentico "meeting" mundano.

* * *

Realiza-se amanhã uma sessão de cinema no Botafogo F. C. O programma cedido pela Metro Goldwyn Mayer, consta de uma comedia em duas partes — "O duque chegou" — com Charles Chafe e o magnifico film de Greta Garbo, "A dama mysteriosa", em 9 partes.

A sessão será iniciada ás 21 horas.

Letras e Artes

Pró-Arte, a sociedade de tão intensa actuação intellectual no nosso meio, annuncia para o dia 11 mais uma festa interessantissima: um "Cabaret Literario".

— Vamos ter, breve, dois livros novos do sr. Humberto de Campos: "O monstro e outros contos" e "Ensaios brasileiros". No primeiro, o illustre academico reune os seus contos mais fortes e no segundo, publica 25 ensaios de critica literaria.

— O Theatro da Juventude realiza amanhã, um lindo espectaculo em beneficio da Casa do Estudante do Brasil.

Consta essa festa artistica de um poema em 1 acto musicado, "Sonho de Carnaval", de Walter de Sequeira, pelo autor e por um grupo de amadores, e de uma peça em 3 actos e um epilogo, adaptação do romance "Nadir", do mesmo autor, na qual tomam parte igualmente, moças e rapazes da nossa sociedade, num conjuncto brilhantissimo de luxo e de elegancia.

Para essa noite, prepararam essas jovens amadoras de theatro lindissimas toilettes, destacando-se o desfile de bonecas estylizadas no acto inicial, e a scena final da peça "Nadir", que constitue uma verdadeira surpresa.

Tudo faz crer que a noite de amanhã vae ser uma noite de alegria e de successo para esse sympathico nucleo de amigos do theatro.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A senhorita Lourdes Ranz Barbosa; a sra. Rôxo Fontes; o dr. Gustavo de Castro Rebello.

— Faz annos hoje, a menina Lucy Avelães, filha da cantora Aida Avelães, e do negociante J. Avelães.

A' noite, em sua residencia, haverá um baile offerecido ás suas amiguinhas.

— Faz annos hoje o sr. Antonio Pimentel de Moura.

Contratos de nupcias

Contrataram casamento a senhorita Lydia de Carvalho Maia e o sr. Rubens da Silva Junior.

— Contratou casamento com a senhorita Regina Garcia Barcellos, filha da viuva sra. Maria Barcellos, o sr. Mario dos Santos, do nosso commercio.

Nupcias

Com a senhorita Zaira Santa-Anna, filha do major Antonio Sant'Anna e da sra. Auta Amorim Sant'Anna, contraiu nupcias hontem, o sr. Mario de Lima Campos, gerente do Trapiche Mercurio.

O acto civil realizou-se na 5ª Pretoria, ás 13 horas, sendo paranymphos: do noivo, os srs. Luiz Pinheiro Guimarães e Machado Coelho, representado este pela exma. esposa, e da noiva, o sr. Arthur Lima Campos e esposa.

A ceremonia religiosa, que se verificou ás 17 horas na igreja Therezinha de Jesus, teve por padrinhos, da noiva, o sr. Francisco Pinheiro Guimarães e esposa e do noivo o general Tasso Fragoso e esposa.

— Consorciaram-se a 23 do corrente, nesta capital, a senhorita Arlette dos Santos Cardoso e o sr. Abelardo Drummond Lobo.

A noiva é filha do sr. Laurentino Martins Cardoso e sua esposa sra. Maria dos Santos Cardoso, e o noivo é filho do coronel Luiz Lobo e sua fallecida esposa sra. Anna Drummond Lobo.

Foram testemunhas da noiva, no acto civil, seus tios, srs. Eurico Ferreira dos Santos e esposa; no religioso, o dr. Decio Quartim e esposa, e do noivo, no civil, o coronel Luiz Lobo e esposa sra. Anna Borges Lobo e no religioso, seus tios, senhorita Sefora Lobo e sr. Augusto Drummond.

Após as ceremonias, os paes da noiva deram elegante recepção ás pessoas de sua intimidade.

— Teve logar no dia 28 do corrente, na igreja de N. S. de Copacabana, ás 18 horas, o enlace matrimonial da senhorita Casimira da Silva Monteiro, filha do sr. Nicoláo Ferreira Monteiro, fazendeiro em Nova Iguassu' e de sua esposa sra. Iria da Silva Monteiro, com o sr. João Gonçalves da Silva, do nosso commercio.

Conferencias

O nosso meio recreativo irá dentro em breve, ouvir a palavra do nosso confrade sr. Mario do Amaral, que irá realizar na séde do Centro de Chronistas Carnavalescos, á rua do Passeio, 62, 2º andar, uma conferencia sobre o thema "O Carnaval e sua finalidade economica".

Hospedes e viajantes

Afim de aperfeiçoar em Londres seus estudos em assumptos commerciaes, partiu para a Inglaterra, a bordo do "Asturias", o joven Elie Canetti, filho do sr. H. Canetti, commerciante na praça do Rio de Janeiro.

— Encontra-se ha dias no Rio, em companhia de sua esposa, o nosso confrade dr. Adhemar Vidal, autor do livro "O incrivel João Pessôa" e procurador geral da Republica no Estado da Parahyba.

— A bordo do "L'Atlantique", segue hoje para a Europa, em longa viagem de repouso e estudo, o professor dr. Agenor Porto.

— Embarcou, hontem, em São Salvador, no "Bagé", com destino a esta capital, o capitalista e industrial bahiano commendador José da Costa Magalhães, que se fez acompanhar de sua exma. familia.

— Pelo trem Cruzeiro do Sul, seguiram hoje para S. Paulo os srs.: Francisco Saraiva, dr. João de Souza e esposa, Guido Cioni, Antonio Giacumuco, dr. Ary de Souza Carvalho, Rosenvald e esposa, Elias Alves Lima, dr. Raul Bonjean, R. Rosenvald, Almeida Ribeiro, Arthur Britto, Edgard Mogdessl, Joaquim Torres e H. C. Pompilio.

— A bordo do "Antonio Delfino", vindo de Buenos Aires, passará hoje por esta capital, o sr. Georg A. de Gripemberg, ministro da Finlandia, acreditado junto ao governo brasileiro. S. ex. dirige-se ao seu paiz no gozo de férias.

Fallecimentos

Em S. Lourenço, Minas, falleceu a senhorita Mariette de Carvalho, filha do dr. Augusto de Carvalho, redactor-chefe do "Diario Official".

Missas

Na igreja do Rosario, será rezada no dia 3 de junho proximo, missa de 30º dia, ás 9 horas, por alma do sr. João Frederico Creder, funccionario aposentado da Central do Brasil.

— Na igreja da Cruz dos Militares será rezada hoje, ás 9 1/2 horas, missa de 7º dia pelo passamento de Albertina Carvalho de Assis.

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Serviço publico da União com livre curso em todo territorio da Republica

122ª Extracção de 1932 — 258ª DO PLANO 40 | PREMIO MAIOR 20:000$000 | Fiscalizada pelo Governo da União

Lista geral da extracção realizada em 30 de Maio de 1932

2210	100$
5404	200$
6125	100$
6667	100$
6787	100$
7628	100$
7648	100$
8781	20$
8782 Ap.	100$
8782	20$
8783	**1:000$**
8783	20$
8784 Ap.	100$
8784	20$
8785	20$
8786	20$
8787	20$
8788	20$
8789	20$
8790	20$
11734	100$
11814	100$
12075	100$
13083	200$
13829	500$
13937	100$
15113	200$
17057	100$
18508	100$
18772	100$
19171	20$
19172	20$
19173	20$
19174	20$
19175	20$
19176 Ap.	100$
19176	20$

19177	**1:000$**
19177	20$
19178 Ap.	100$
19178	20$
19179	20$
19180	20$
20876	100$
22149	100$
23732	100$
24649	100$
25191	200$
25796	100$
25831	100$
27820 Ap.	200$
27821	**2:000$**
Ubá - Minas	
27821	30$
27822 Ap.	200$
27822	30$
27823	30$
27824	30$
27825	30$
27826	30$
27827	30$
27828	30$
27829	30$
27830	30$
29553	200$
29983	100$
30180	200$
31669	100$
31970 Ap.	100$
31971	**1:000$**
31971	20$
31972 Ap.	100$
31972	20$

31970 Ap.	20$
31974	20$
31975	20$
31976	20$
31977	20$
31978	20$
31979	20$
31980	20$
32947	500$
33143	100$
34547	100$
35130	100$
35271	100$
35655	100$
35755	100$
35923	200$
39274	500$
39920	100$
42801 Ap.	400$
42801	50$
42802	**20:000$**
Pará de Minas	
42802	50$
42803 Ap.	400$
42803	50$
42804	50$
42805	50$
42806	50$
42807	50$
42808	50$
42809	50$
42810	50$
43923	100$
44668	100$
44956	200$
45072	100$
46849	100$
47142	200$

47769	100$
50341	20$
50342	20$
50343	20$
50344 Ap.	100$
50343	20$
50345	**1:000$**
50345	20$
50346 Ap.	100$
50346	20$
50347	20$
50348	20$
50349	20$
50350	20$
50520	100$
50624	100$
51220	100$
53871	40$
53872	40$
53873	40$
53874 Ap.	300$
53874	40$
53875	**5:000$**
Capital Federal	
53875	40$
53876 Ap.	300$
53876	40$
53877	40$
53878	40$
53879	40$
53880	40$
53888	100$
54690	100$
54754	100$
57310	100$
58472	200$
60525	100$

60275	100$
61500	100$
61873	200$
61877	100$
62877	100$
62988	100$
63496	200$
64568	100$
65094	200$
65214	500$
65850	200$
66980	30$
66982	30$
66983	30$
66984	30$
66985	30$
66986	30$
66987	30$
66988 Ap.	200$
66988	30$
66989	**2:000$**
Capital Federal	
66989	30$
66990 Ap.	200$
66990	30$
67945	500$
70212	100$
70619	200$
71359	100$
72126	100$
72639	100$
73324	100$
74896	100$
75324	100$
76062	100$
77867	100$
79041	100$
79909	100$

800 premios de 4$000 — Todos os numeros terminados em 02 tem 4$000

E mais 7.200 premios de 2$000 — Todos os numeros terminados em 2 tem 2$000 Excluindo-se os terminados em 02

O Ajudante do Fiscal do Governo — Dr. Manoel José Pereira de Albuquerque
O Director Assistente — Henrique Dunham, Presidente Interino
O Escrivão — Firmino de Cantuaria

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

A HORA E' DE MARLENE...

Marlene. Apenas isso. Mais nada. Marlene — é tudo. Quem diz Marlene, diz Marlene Dietrich, diz Sternberg, diz todas as realizações culminantes que Hollywood nos tem mandado nestes dois ultimos annos. A principio discutida, e, por fim, approvada, Marlene tomou conta do mundo. E o mundo, hoje, segue obedientemente a directriz que Marlene e seu director lhe traçam. A hora é de Marlene, mas Hollywood foi buscal-a á Allemanha. Porque Hollywood é assim mesmo, vae buscar os seus elementos de triumpho, onde elles estejam, sem olhar convenções, nem certidões de baptismo, com o seu todo cosmopolita, que lhe assenta muito bem. E porque se Hollywood vivesse apenas com os seus valores nativos, não conquistaria o mundo. Hollywood trabalha para o mundo, e vae buscar, dentro delle, o que a elle mesmo possa satisfazer. Marlene e Sternberg foram arrancados do solo germanico, onde se impuzeram desde a sua revelação, em "Anjo Azul". Lembram-se? "Anjo Azul" veiu com Emil Jannings figurando á cabeça do "cast", ninguem conhecia aquella mulher nova, diabolica, feiticeira, differente, outra, desigual, nova... E essa mulher equiparou-se a Jannings! E ainda hoje Marlene reconhece, em "Anjo Azul", a sua creação mais vivida, mais sua, o film onde Marlene é mais Marlene e onde Von Sternberg foi, tambem, o Sternberg mais livre de convenções, de orientações, mais elle proprio.

Que pena "Anjo Azul" já ter passado ha tanto tempo! A gente tem saudades desse film. Elle é ainda dissecado, discutido, analysado pelos orientadores do cinema universal. Tem "avant-garde" e tem emoção. Nesta hora maxima de Marlene, não lhes parece que "Anjo Azul" viria muito a proposito? Elle seria um film novo, inédito, pela comprehensão tambem nova, tambem inédita, que o mundo passou a ter de Marlene. Mas será possivel revêr "Anjo Azul"?

E' IMPOSSIVEL MATAR-SE UM AMIGO!...

Sim, elle, por herança recebida do proprio pae, que aquella era uma das glorias da sua familia, era o carrasco de Sacramento, a cidade da California que ficava tão proxima de China Town (o famoso bairro chinez), um pedaço da China encravada na civilização "yankee". Pertencia á seita dos Tongs, os sanguinarios fanaticos que viviam em constante luta com as outras facções politico-religiosas. Mas agora, elle, que sempre se mostra frio e implacavel, obediente ao chefe de sua seita e ao grande Buddha, sente tremer-lhe o braço. "Não posso matar Ming. Elle é meu amigo. Fomos meninos, brincamos juntos, na China. E' impossivel matar o nosso maior amigo!" — "Um assassino não tem amigos!", é a resposta implacavel. "O seu braço não lhe pertence, mas á Tong!" E elle vae procurar aquelle homem, que era o seu maior amigo, para o matar. E diz-lhe, francamente, o que vae. E o outro, com aquella ironia e aquelle espirito de vingança bem chinez, fal-o seu herdeiro universal, para que maior fosse o seu remorso! Esse drama pungente e mysterioso é vivido por Edward Robinson. Com elle vamos ver Loretta Young no papel de chinezinha. O Odeon, já no outro sabbado, dia 11 de junho proximo, começará a exhibir "Vingança de Buddha" (The Hatchet Man), da Warner-First National.

ALGUMAS PALAVRAS DE PHILLIPS HOLMS

Phillips Holsmes, que vae dar a plena medida do seu talento em "Não matarás!", a commovente obra de Ernst Lubitsch a ser programmada brevemente para o "Imperio", tem idéas muito particulares a respeito da sua arte e do seu futuro.

Muito moço embora, "Não matarás!" é já a sua decima terceira creação para a tela, de maneira que, com menos de vinte e seis annos, elle, pelo seu tirocinio, já se póde proclamar um dos veteranos do celluloide. E os seus conceitos só se justificam pelo contacto intimo com Hollywood, a que tem sido obrigado pela sua carreira: "Por melhor que o actor seja, diz elle, jámais triumphará se não lhe derem bons papeis. Eu sou dos que acreditam que são os argumentos que fazem as estrellas. Feito o nome do actor, elle então póde, por sua actuação, salvar um argumento mediocre. Os proximos dois annos serão os mais trabalhosos da minha vida de artista. Terei que fazer um grande numero de films, e estes, na sua maioria, terão que ser bons. Quero ser uma estrella, e talvez o consiga, pois ser uma estrella da téla, na minha opinião, é mais facil do que ser uma estrella do theatro legitimo".

Em "Não matarás!", onde tem um dos papeis principaes, Phillips Holmes apparece ao lado de Lionel Barrymore e Nancy Carroll.

JOHN GILBERT EM "LONGE DA BROADWAY"

John Gilbert está voltando ao prestigio antigo! Os seus "fans" podem confiar na sua resurreição. Já segunda-feira agora a Metro-Goldwyn-Mayer nos dará seu novo trabalho — "Longe da Broadway" (West of Broadway), film que deveria chamar-se "Apaixonado", film que o mostra dentro daquella expressão inconfundivel, perfeita, co-

John Gilbert, em "Longe da Broadway"

mo interprete das emoções do cinema. A seu lado veremos Lois Moran e Madge Evans e ainda El Brendel, esse comico que se popularisa cada vez mais.

A direcção de "Longe da Broadway" é de Harry Beaumont, o homem que fez de Joan Crawford a personalidade que ella é hoje.

AS TRES FIGURAS MAXIMAS DE "DIRIGIVEL"

"Dirigivel", a producção da Columbia que a Distribuição Matarazzo lançará breve no Broadway, entre outros motivos que a recommendam, merecem destaque Ralph Graves, Jack Holt e Fay Wray, que são as suas figuras de maior relevo. Jack Holt nasceu em Winchester County, Virginia, filho do reverendo Charles Holt. Nasceu a 31 de maio. Foi educado em Nova York e no Instituto Militar da Virginia. Foi engenheiro civil, vaqueiro, despachante, funccionario do correio no Alaska. Em 1914 appareceu no seu primeiro film. Sua fama culminou quando appareceu como o capitão Roberto em "Herança fatal", ao lado de Rollcaux, Marie Walcamp, Neal Hart.

Seus modernos films de mais renome, são: "Submarino", "Azas do coração", "Ilha do Inferno", "A Patrulha do Mal" e muitos outros films. Em "Dirigivel" desempenha o papel de commandante de um dirigivel.

Ralph Graves — Tem sido o "buddie" de Jack Holt. Nasceu em Cleveland. Tomou a profissão de engenheiro, mas logo abandonou a carreira. Ingressou em Hollywood levado por Griffith.

Lembram-se da "Rua dos Sonhos"? Desempenhou muitos papeis em comedias de dois rolos. Conjuntamente com Holt, appareceu em "Submarino", "Ilha do Inferno" e outros grandes films.

"Dirigivel" encontrou Graves apto para desempenhar o papel de homem amigo da popularidade e das grandes aventuras. Fay Wray, companheira de Graves e Holt nesse film, é natural de Alberta, Canadá, onde nasceu em 5 de setembro de 1907. Data de 1924 a sua estréa em film.

Entre Graves e Holt o seu papel consiste em detestar a popularidade do esposo, fazendo que Holt impeça a viagem de Graves ao Polo. O destino, porém, teve outras exigencias para com os dois amigos. Essas tres personagens tiveram a direcção de Frank Capra.

CONHECEM JILL ESMOND?

O publico terá occasião de conhecer mais uma joven actriz dos palcos de Londres e de Nova York em Jill Esmond que faz o papel de filha de Ruth Chatterton na creação em que a Paramount vae apresentar brevemente a grande actriz americana — "Duas Vidas".

Jill Esmond foi reclamada por Hollywood depois de brilhante exito que obteve num dos papeis principaes de "Vidas Privadas", uma peça que conseguiu algumas centenas de representações nos melhores theatros de Nova York. Antes disso, porém, ella já tinha sido successivamente apresentada nos theatros de Londres, como actriz "featured" e como estrella.

Ella recebeu as suas primeiras lições na arte de representar de seu proprio pae, Henry V. Esmond, um comediographo britannico, e foi sob os auspicios desse homem de letras, que ella se estreou no palco.

"Duas Vidas", cuja adaptação cinematographica foi feita por Zoe Akins, narra a historia de uma linda rapariga que, por seu espirito aventureiro, se lança numa vida de notoriedade e de escandalo, por se sentir indesejavel no seio de uma nobre familia britannica, á qual se affiliou pelo casamento.

ELLE SO' COME AMENDOIM E BANANA! E COM ISSO PASSAVA BEM E ERA UM VALENTÃO!

Segunda-feira proxima, dia 6 de junho, o Odeon vae apresentar "Fogo e Fumaça", a mais desmiolada comedia dos ultimos tempos! Seu protagonista é o impagavel Joe E. Brown, um bombeiro com fogo no coração e agua nos miolos. De facto, nunca se viu homem tão rapido em se apaixonar e tambem um palerma mais completo! As pequenas fazem delle o que bem entendem. Intitulam-se suas noivas e o infeliz, que custa um pouco a comprehender seja lá o que fôr, em pouco vê-se com duas noivas ape-

Evalyn Knapp e Joe E. Broum, em "Fogo e Fumaça"

nas. E o peior é que uma dellas não é nada "sopa". Vae esvasiando suas algibeiras até que fiquem tão vasias como o cerebro do infeliz. Evalyn Knapp e Lillian Bond são os "pequenões" que tonteiam o desmiolado Joe e o fazem passar máos quartos de hora. Tambem o coitado só comia amendoim e banana! Mas, mesmo assim, elle sabe apagar incendios, vencer campeonatos de baseball e ainda ficar com uma noiva só, justamente a de que gostava.

FILHO DE PEIXE...

Kay Francis alcança um novo triumpho em "A falsa madonna", o film da Paramount em que será brevemente apresentado. A formosa actriz representa o "title-role" o qual lhe offerece a melhor opportunidade de incorporar uma creação de vulto á serie das que nos deu em "Gente de imprensa", "Caminhos da sorte", "Illusão", "Por traz da mascara", "Curvas perigosas", "Naufragio amoroso", "Coragem de amar", "Vinte e quatro horas", "P'ra que casar?", etc.

Kay Francis, um dos grandes nomes do cinema de hoje faz honra á sua ascendencia materna. Sua mãe, uma actriz de renome, pretendeu encaminhal-a para o commercio, mas Kay não desistiu da sua vocação, e após representar algum tempo como uma companhia de Stuart Walker em Indianopolis, Cincinnati e Dayton, lançou-se em Broadway e ahi ganhou em pouco tempo um bom numero de victorias artisticas.

Em "Falsa madonna", que é um film de acção e de emoção ao mesmo tempo, Kay tem o apoio de um escolhido grupo de artistas: William Boyd, Conway Tearle, John Breeden, Marjirie Gateson, etc.

NORMA SHEARER, ROBERT MONTGOMERY E REGINALD DENNY EM "VIDAS PARTICULARES"!

Surpresa, nos dará a Metro-Goldwyn-Mayer daqui a quatorze dias, quando estrear no Palacio Theatro esse film que nos revelará uma nova Norma Shearer, elegante e linda como sempre, mas bregeira e maliciosa como nunca.

O film é "Vidas particulares", um encanto de elegancia e bregeirice. E acontece uma coisa sensacional neses film: Norma Shearer reapparece ao lado de Robert Montgomery, que é "astro" agora, e "astro" de primeira grandeza, e tem ainda como companheiro esse sempre interessante e bem querido Reginald Denny.

"Vidas particulares" é, no original, "Private Lives", enredo da autoria de Noel Coward, o theatrologo que viveu, ha pouco, algumas semanas encantadoras no Rio.

Theatro e Musica

DIVERSAS NOTICIAS

ESTRÉA, HOJE, NO TRIANON, "AL TAHMIRO BEY", DE MARIO NUNES

Mario Nunes

"Al Tahmiro Bey", a nova comedia de Mario Nunes, estréa, hoje, no Trianon. Ninguem melhor do que os seus dois principaes interpretes nos poderiam antecipar as impressões da obra do brilhante chronista.

— "Al Tahmiro Bey" — diz-nos Aurora Aboim, foi inspirada pelo exito recente de um famoso fakir na nossa cidade. É uma "charge". Geralmente essas caricaturas scenicas de factos sensacionaes do momento são ephemeras e inconsistentes. Mario Nunes conseguiu tirar esse caracter "opportunista" da sua comedia e fez uma peça para qualquer época e para qualquer meio. Elle não explorou um homem em fóco! Explorou as theorias desse homem.

Os homens passam... mas as theorias ficam...

Teixeira Pinto disse:

"Na comedia de Mario Nunes eu sou um fakir amador que se impressionou com a transmissão do pensamento praticada pelo dr. Tahara Bey e resolve saber o que se esconde no cerebro da sua esposa. Isso é um perigo. No cerebro de uma esposa ha muita coisa que não póde ser lida... O publico vae divertir-se bastante com os meus trabalhos de fakirismo. Treinei com o dr. Tahara Bey varios dias e estou em condições de dormir sobre uma cama de pregos... Desde que os pregos estejam ... debaixo da cama..."

Em "Al Tahmiro Bey", Placido Ferreira, Cordelia Ferreira, Olavo de Barros, Barbosa Junior, Julieta de Almeida, Antonio Ramos, Annita Spá e Margot Louro desempenham interessantissimos papeis. A "mise-en-scène" é de Olavo de Barros. Amanhã e sempre — "Al Tahmiro Bey".

"FANTOCHE" ESTARA' NO CARTAZ DO CASINO AMANHÃ

Dá a Companhia Adelina-Aura Abranches amanhã, quarta-feira, a segunda peça da sua applaudida temporada de comedia brasileira. Será representado um original de Luiz Iglezias, mais moço dos nossos autores e que já goza de largo prestigio pela frequencia com que seu nome figura no cartaz dos nossos theatros. "Fantoche" possue entrecho original. Adelina Abranches vae interpretar uma velhota engraçadissima. E' um papel essencialmente comico, assim como o de Aura Abranches, que fará pela primeira vez no Brasil, uma criadinha, intromettida, sensivel aos ataques do seu improvizado patrão. Sacramento terá papel de um amigo previdente, consciente, que assiste ao manejo de Arthur. Luiz Felippe será o revoltado autor de uma farça "sui generis" para o gozo de sua vingança e o responsavel directo pelo manejo do Fantoche. E' esse Fantoche conhecido entre os vadios pelo nome de Barão, civilizado, para servir de instrumento ao despeito de um homem, transformado em um D. Juan rico e maneiroso á custa de leituras escolhidas e de praticas occultas, será Octavio Bramão, ponto central da comedia.

Hoje, ultimas representações de "Saudade", a comedia de Paulo de Magalhães que o publico e a critica receberam com tantos applausos.

Depois de amanhã, quinta-feira, primeira "matinée" de "Fantoche", ás 16 horas.

CORRESPONDENDO PLENAMENTE A' ESPECTATIVA DO PUBLICO

Generalizou-se o agrado obtido nas representações pela Companhia Portugueza do Theatro Carlos Gomes, da revista "A Nau Catrinêta", cujas casas têm-se esgotado, regorgitantes de espectadores e applausos.

"O CAVAQUINHO" E' A NOVA REVISTA DO REPUBLICA

A companhia portugueza de revista, dirigida pelo actor Amarante e que se estreou no Theatro Republica com a revista "Ai-ló", muda amanhã o seu cartaz, dando-nos a revista em 2 actos e 12 quadros "O Cavaquinho", outra peça, que tambem alcançou em Portugal, um grande successo. "O Cavaquinho" é original dos escriptores portuguezes Xavier de Magalhães e José David, sendo o autor da musica, o maestro Camillo Rebôxo.

A COMPANHIA DO THEATRO REPUBLICA HOMENAGEADA NO CASINO BEIRA-MAR

Tem despertado interesse a festa Brasileira do Casino Beira-Mar, no proximo dia 8, em homenagem á companhia do theatro Republica.

Toda companhia assistirá a noite Brasileira. Lely Morel, Sylvio Caldas, Salvador Paoli, Vicente Marchelli e Oswaldo Vianna tomarão parte no programma.

"A MELHOR DAS TRES", NO RECREIO

Marques Porto e Ary Barroso vão reapparecer, quarta-feira proxima, no cartaz do Recreio, subscrevendo a revista "A melhor das tres", da qual nos dizem coisas maravilhosas. Muita coisa nova veremos na peça que se annuncia, e a comicidade será sustentada por Mesquitinha e seus companheiros.

As actrizes que defenderão os papeis principaes são Amelia de Oliveira, Diva Berti, Vanise Meirelles, Luiza Fonseca, Annita Sorrento, Isabel Ferreira, Carmen Novarro, Olga Bastos e Leonor Pinto, e ha ainda a esperar a actuação das "girls".

MUSICA

O QUARTETTO DE LONDRES, AMANHÃ A' NOITE, NO MUNICIPAL

Proseguindo em seu programma das "quartas-feiras musicaes", a Empresa Artistica Associada apresenta-nos amanhã, ás 21 horas, no Theatro Municipal, o celebre "London String Quartet", considerado por todos os publicos como o mais perfeito conjunto de musica de camera da actualidade. O nosso publico que já conhece o Quartetto de Londres, que já aqui esteve ha cerca de tres annos, espera com verdadeira ansiedade o programma de amanhã, em que os insignes artistas interpretarão algumas das mais lindas e mais difficeis paginas de musica de camera. O programma desse primeiro concerto é o seguinte.

Primeira parte — Quartetto em sol menor, op. 10 — Debussy.

Segunda parte — Minuet — Scontrino. Cherry Ripe — Frank Bridge.

Terceira paret — Quartetto em mi menor, op. 59 n. 2 — Beethoven.

Pelo movimento que apresentava hontem a bilheteria, pode-se esperar uma linda sala no nosso primeiro theatro, ocmo inicio seguro de que se vae formando um publico numeroso para os concertos nocturnas quartas-feiras.

COM UM RECITAL CHOPIN-LISZT DESPEDE-SE, QUINTA-FEIRA, O GRANDE PIANISTA POLONEZ MEICSZYLAW MUNZ

O grande pianista polonez Meicsaylaw Munz que vem sendo tão enthusiasticamente applaudido no Municipal, por numeroso publico que dia a dia mais o admira pelo seu elevado sentimento artistico, despedir-se-á de nossa platéa, depois de amanhã, quinta-feira, com um magnifico programma inteiramente dedicado a Chopin e Liszt. O enorme interesse por esse recital se manifesta por uma grande procura de bilhetes que na bilheteria do Municipal se vem notando desde que essa magnifica tarde de arte foi annunciada. Amanhã publicaremos o programma na integra.

Espectaculos de hoje

Trianon — "Althamiro Bey", comedia original de Mario Nunes. A's 20 e 22 horas.

Carlos Gomes — "A Nau Catrineta", pela Companhia Maria das Neves. A's 20 e 22 horas.

Republica — "Ai-ló", revista, pela Companhia Estevão Amarante. A's 19,45 e 21,45.

Recreio — "Terra de Samba", revista original de Olegario Mariano. A's 19,45 e 21,45.

Casino — "Saudade", original de Paulo Magalhães. A's 20 e 22 horas.

Rialto — Moulin Bleu variedades — ás 20 horas.

Eldorado — Variedades.

O JORNAL NOS SPORTS

O campeonato carioca de football

Com os jogos que passamos a apreciar nas competentes criticas a seguir, proseguiu na tarde de domingo, o campeonato de football da cidade:

Botafogo e Fluminense se empataram, na mais sensacional das batalhas da actual temporada

Botafogo e Fluminense, dois antigos e respeitados rivaes das pugnas footballisticas, levaram a effeito domingo a sua primeira partida do campeonato deste anno. Mais não seria preciso accrescentar para dizer que o ground do alvi-negro, beneficiado com a preferencia do sorteio, apanhou uma assistencia numerosissima — a maior de quantas já ali encontráramos, e cuja vibratilidade se manifestou desde os primeiros instantes da luta renhida, porfiada e violenta, que se travou no gramado.

Não houve em toda a peleja um momento sequer de apathia. Os 22 athletas empregaram-se durante os dois half-times com tal energia que surprehendeu terem todos podido encontrar resistencia para tamanho esforço, e força de vontade bastante para se manterem dentro das linhas de distincção sportiva, em virtude das especiaes condições de vigor com que foram tecidos os numerosos lances da luta empolgante.

Foi quasi um milagre não se terem registado accidentes de monta entre os jogadores, que a esta hora bem poderiam estar todos reintegrados tranquillamente aos seus affazeres habituaes, se o grande conflicto que se desenrolou após o apito final do chronometrista, e a que deu inicio a manifestação do clubismo exaltado de soldados inconvenientes da Policia e até do Exercito, não tivesse dado em resultado serem victimas de chanfalhadas e de pontaços de sabre, diversos rapazes.

Uma vez mais, portanto, brademos: Policia para a Policia.

Começando por apreciar, agora, a actuação do juiz, registaremos que o sr. Gilberto de Almeida Rego portou-se áquem do conceito que usa, sendo sua mór falta a condescendencia para com os fouls e hands nas areas. Fraquejou varias vezes, embora a assistencia, tomada do mais alto grão de excitação reclamasse vibrantemente contra qualquer indulgencia ou penalidade visando o bando de sua antipathia ou preferencia.

O jogo em si teve duas phases perfeitamente distinctas.

No 1º half-time, um certo equilibrio a principio, seguido de uma mais ou menos accentuada pressão botafoguense. Martim dominava o seu conjunto, avançando ou recuando, conforme preciso. Do lado tricolor era tambem o center-half Demosthenes, a figura de maior evidencia. Na linha salientava-se Alfredo com o seu systema peculiar de jogadas directas ás traves contrarias.

Ao soar para o intervallo o cartaz marcava 1 x 0 a favor dos locaes, ponto marcado por Alvaro, ao bater um penalty commettido pela parelha Albino-Edelberto em Nilo.

Após a reversão, o Fluminense formou com Betinho no logar de Cicero, e o Botafogo, com Celso na extrema esquerda substituindo Mario Costa. Foi uma phase quasi toda de predominio do Fluminense, que teve a sua efficiencia maxima na linha média, onde Cabral, Demosthenes, e principalmente Ivan se desenvolveram assombrosamente. Edelberto, na zaga rebatia com extraordinaria felicidade. Na esquadra local, em consequencia da energica pressão contraria, diminuia a efficiencia de Martim. Canalli era o melhor da linha média, e Victor, o arqueiro, o melhor de todos. A linha de frente resentiase da falta de cooperação proveitosa dos pontas, submettidos como estavam a um contrôle severissimo.

Nessa phase o Fluminense empatou por intermedio de Alfredo. E como continuasse o assedio os locaes experimentaram uma melhoria trocando Almir por Paulinho. Mas não houve alteração no aspecto da luta que continuou com forte dominio dos tricolores que por intermedio ainda de Alfredo marcaram mais um ponto que o juiz invalidou por consideral-o em off-side.

Momentos depois terminava a partida. Afóra, os elementos já mencionados, as duas esquadras tiveram ainda nos seus guarda-valas figuras de grande realce. Victór actuou magnificamente, e Velloso, que menos trabalho teve, tirou, caido, uma bola que Celso enfiava, e que, por si só, valeu para realce do seu titulo de campeão brasileiro. Essa defesa, da classe das que conduzem um team á victoria, teve o condão de electrizar verdadeiramente os tricolores, os quaes foram tirados do anniquilamento em que se encontravam para dominadores da peleja nos restantes minutos.

Um empate de 3 x 3 entre o Vasco e o Andarahy

No stadium da rua Abilio, jogaram Vasco e Andarahy, em disputa do campeonato da cidade.

Foi um jogo perfeitamente equilibrado, e cujo resultado correspondeu perfeitamente á actividade desenvolvida pelos dois quadros em luta.

O gremio da rua Barão de São Francisco Filho actuou bem, notadamente a vanguarda e a linha média foi mais efficiente que a do gremio cruzmaltino.

O trio final jogou bem sempre e os atacantes, embora pouco apoiados pelos halves, produziram bem.

No primeiro tempo, foram feitos quatro goals, dois para cada lado.

Gallego iniciou a contagem de passe de Mattos e tres minutos depois Marques, ao defender um corner batido por Chagas, aninhou o couro nas proprias rêdes.

Popó desempatou o jogo em favor do Andarahy e Gallego restabeleceu a igualdade da contagem.

Sant'Anna, no começo do segundo half-time, obteve o terceiro e ultimo goal dos cruzmaltinos, e quando somente faltavam dois minutos para o final, Aragão, que foi para a vanguarda, empatou, outra vez, a pugna, que terminou com o score de 3x3.

O juiz foi o sr. Domingos D'Angelo, que agiu bem.

A difficil victoria do Bangu' sobre o Flamengo

No ground da rua Ferrer, foram adversarios o Bangu' e o Flamengo.

Foi uma luta movimentada, empregando-se os antagonistas com grande enthusiasmo, se bem que falhos technicamente.

Apresentando-se com maior chance, o Bangu' sobrepujou, embora difficilmente, os seus antagonistas. Estes não jogaram menos que os vencedores, sendo que o triangulo agiu espectacularmente, apoiando-os bem os medios, dentre os quaes Rubens, muito violento, foi o elemento destoante; os avantes, precipitados, remataram sempre mal.

Nos vencedores, Newton, que estreou na méta, revelou-se; os "backs", firmes, bem como Sant'Anna, no centro da linha média; nos avantes, Ladisláo e Sobral destacados.

O juiz, Oswaldo Braga, deixou passar varios hands e fouls.

Por dois goals o Bomsuccesso e o Brasil empataram

O Bomsuccesso e Brasil travaram domingo, no campo da estrada do Norte, o seu jogo de turno do campeonato. Foi uma batalha cheia de lances de enthusiasmo, mas falha de technica.

O resultado final veiu surprehender, uma vez que o club local fôra feito favorito. De facto no inicio elle correspondeu a estas preferencias, parecendo que iria vencer facilmente, caracteristico que não se confirmou ante a reacção dos visitantes. A contagem de 2 goals para cada bando, assignalada pelo placard foi justa.

No segundo periodo mesmo, os brasileiros evidenciaram que muito difficilmente seriam vencidos.

Enfeiou a disputa o emprego do corpo por parte de varios jogadores destacando-se nesse particular Cozinheiro, Nico, Otto e Gradim.

Sob o feitio technico, que dissemos falho, não houve figuras destacadas.

O juiz Manoel Dias André teve falhas sensiveis, inclusive um penalty assignalado contra o S. C. Brasil, que poderia ter visto fugir então o trabalhado empate.

Sómente no ultimo instante o America venceu

A moçada do Olaria surprehendeu o America no primeiro embate do seu encontro de campeonato, travado na tarde de domingo ultimo. Realmente finda a primeira phase, os olarienses haviam por duas vezes sacudido as rêdes americanas. No periodo final surgiram com o mesmo impeto e uma vez mais o balão fez tremer a rêde adversa.

Foi annullado esse ponto e tal facto teve o condão de animar os locaes que iniciaram forte reacção, conseguindo uma vez mais realizar a famosa virada rubra.

Não deve passar sem um reparo a fraqueza do juiz Rubens Branco. Marcado um goal dos americanos após haver apitado um off-side inexistente, ante a imposição dos prejudicados reformou a sua decisão, confirmando o ponto. Tambem foi lamentavel nesse momento a bravura desnecessaria do director do club da camisa sanguinea, que nos informaram ser conhecido pelo appellido de "Bem-te-vi", o qual tentou aggredir a "victima". Nessa como em todas as occasiões os rapazes da camisa anil-cerulea deram absoluto exemplo de correcção.

O Boqueirão do Passeio ganhou o Torneio Olympico de Water-Polo

Como estava annunciado, realizou-se ante-hontem, pela manhã, na praia de Santa Luzia, o segundo e ultimo jogo do chamado torneio olympico de water-polo.

Enfrentaram-se os teams dos clubs Boqueirão do Passeio e São Christovão, da primeira divisão da Federação Brasileira do Remo, os quaes estavam assim constituidos:

Boqueirão do Passeio — Hardy — Tourinho e Rosas — Schneweiss — Orlando, Guarichi e João Jorio.

São Christovão — Pinheiro — Armando e Fonseca — Nogueira — Erlau — Ary e Mario.

Como arbitro actuou o sr. Paulo do Carmo, do Vasco da Gama.

Conforme previramos, o embate foi desinteressante, ante a manifesta superioridade do team do Boqueirão do Passeio.

Jogando folgadamente, sem empregar-se deveras, marcou elle 8 goals a "nihil" do São Christovão.

Com esse triumpho, sagrou-se o club "garrafa" como o vencedor do torneio olympico.

O sport nautico brasileiro nas Olympiadas de Los Angeles

CHEGAM, HOJE, OS REMADORES GAUCHOS PARA AS ELIMINATORIAS DA C. B. D.

A bordo do "Aratimbó" são esperados, hoje, nesta capital, os remadores que constituem o "seniors-four" seleccionado pela Liga Nautica Riograndense para as eliminatorias promovidas pela C. B. D., em preparativos do rowing brasileiro para as Olympiadas de Los Angeles.

A partida dos valorosos rowers foi muito concurrida pelos admiradores do remo sul-riograndense.

A guarnição está composta pelos remadores Ricardo Santini, Mario Marganti, Fritz R. e Antonio Léo, que vêm acompanhados do sr. Vespasiano Santos, presidente do C. R. Almirante Tamandaré e chefe da embaixada do timoneiro da guarnição, Paulo Bichinho; e, como reservas, os remadores Adolpho Oscar Lamb e Carlos Weber. Esses dois rowers formarão, no Rio, um conjunto de out-rigger a dois, com timoneiro, com o qual pretendem concorrer á eliminatoria final, enfrentando os concurrentes officiaes da C. B. D., que são os paulistas.

A EQUIPE NACIONAL DE NADADORES

Apesar de nada ter sido officialmente resolvido, quanto ao nome de nadadores nacionaes que devem ir a Los Angeles, sabemos que o director de sports aquaticos da Confederação Brasileira vae submetter á approvação do presidente da entidade nacional os nomes dos seguintes amadores:

João Pedro Thomaz Pereira, Jorge Frias de Paula e Julio Havelange, da Federação Brasileira; Harry Foissel e Mario Di Lorenzo, Maria Lenk, da Federação Paulista, e Manoel da Rocha Villar, Benevenuto Martins Nunes, Isaac dos Santos Moraes e Manoel Lourenço da Silva, da Liga da Marinha.

O Vasco foi o vencedor do Torneio de Athletismo para novissimos

Foi magnifico o espectaculo athletico de ante-hontem, no stadium do Fluminense.

Mais de 200 rapazes disputavam as provas do Torneio de Novissimos. O Vasco foi o triumphador. Seus athletas marcaram a bella somma de 56 pontos.

Em segundo collocou-se o Botafogo, com 29. Em terceiro, o Fluminense, com 21. Em quarto, o Flamengo, com 9. Em quinto, o São Christovão, com 8. Em sexto, o Brasil, com 5 e setimo o America, com 4 pontos.

Intercalladas no programma, foram disputadas provas eliminatorias da C. B. D.

Brasil e Vasco pelejam quinta-feira

Quinta-feira, isto é, depois de amanhã, realiza-se na "Chacrinha" o novo encontro entre o club local e o vice-campeão do anno passado.

A partida se revestirá do maior interesse, dado o equilibrio sensivel com que no momento se apresentam as duas elevens.

Ainda ante-hontem, emquanto o Vasco empatava com o Andarahy, o Brasil empatava, por sua vez, com o Bomsuccesso, demonstrando com isto accentuada melhoria na sua esquadra, que teve o merito de ir realizar esta façanha no proprio reducto leopoldinense.

O encontro, que não terá preliminar, começará ás 15.15 horas.

Volley Ball na A. C. M.

UM MATCH MARCADO PARA HOJE

Está marcado para hoje o encontro amistoso entre os teams acima mencionados, ás 20.30 horas, no gymnasio da Associação Christã de Moços.

Tratando-se de dois teams reconhecidamente fortes, é de esperar um bello jogo.

Estão assim constituidos os teams:

Copacabana S. Club: — "A" — Picanço, Hahmann, Luiz, Tasso, Moreira e Helio.

"B" — Templar, Ivan, Lacombe, Cunha, Ponce e Carlos.

Associação Christã de Moços — Jervis, De Lamare, Dunlop, Pizarro, Adams e Benicio.

A "A. C. M." convida seus associados e suas exmas. familias e amigos a virem assistir a este encontro.

Atiradores e remadores do Sul do paiz a caminho do Rio, para as provas de selecção

A bordo do "Cmte. Alcidio" chegarão amanhã, nesta Capital, os atiradores riograndenses e paranaenses, que vêm participar das provas de selecção para escolha da delegação brasileira ao campeonato mundial de tiro ao alvo.

— Pelo "Aratimbó" chegarão hoje os remadores riograndenses que, tendo vencido as provas eliminatorias realizadas em Porto Alegre, vêm a esta capital participar dos cotejos de out-rigers a 4, para escolha da representação brasileira ás olympiadas de Los Angeles.

Proseguiu a temporada de tennis

OS JOGOS NAO REALIZADOS ANTE-HONTEM SERAO EFFECTUADOS DEPOIS DE AMANHA

Devido ao máo tempo, não foram realizadas todas as partidas do elegante sport da raquette, marcadas para domingo, as quaes a F. T. R. J. levará a effeito, depois de amanhã, por ser feriado.

Foram os seguintes os jogos realizados:

CAMPEONATO DA CIDADE

SERIE "A"

Fluminense x Andarahy — Fluminense, 5x0.

Country x São Christovão — Country 5 x 0.

SERIE "B"

Botafogo x Carioca — Botafogo 4x1.

Tijuca x Flamengo — Tijuca 4x1.

SEGUNDA DIVISAO

SERIE "A"

Vasco x America — America, 4x1.

SERIE "B"

Flamengo x Bomsuccesso — Flamengo 5 x 0.

Paysandu' x Fluminense — Fluminense 4 x 1.

SERIE "C"

Carioca x Country — Country 5x0.

Andarahy x Rio de Janeiro — Rio de Janeiro 5x0.

Os jogos não realizados ante-hontem, e que serão disputados depois de amanhã, são os seguintes:

CAMPEONATO DA CIDADE

SERIE "A"

America x Vasco.

SERIE "B"

Brasil x Paysandu'.

SEGUNDA DIVISAO

SERIE "A"

Bangu' x Tijuca.
São Christovão x Olaria.

SERIE "B"

Villa Izabel x Brasil.

Para o concurso de palpites da A. C. D. — "Taça De Vincenzi", prevalecem os palpites de domingo.

As festas do anniversario do Tijuca Tennis Club

Commemorando o seu 17.º anniversario, o Tijuca Tennis Club iniciará, no proximo domingo, 5, com uma reunião dansante, a serie das grandes festas caprichosamente organizadas pela laboriosa commissão de festas.

Com o concurso da afamada American Jazz Band, as dansas terão inicio ás 21 horas, prolongando-se até as 23 horas.

O ingresso para esta reunião será com o recibo numero 5 ou 6, e o traje completo de passeio.

O HOCKEY SENSACIONAL

Sua extraordinaria diffusão em São Paulo

Mauricio Simões, procer do sport dos patins na Paulicéa, suggere a O JORNAL a idéa de um campeonato nacional

Mauricio Simões, chronista sportivo da Paulicéa é um dos vultos que espelha bem o feitio dos seus conterraneos pelas coisas do sport. Commentador judicioso, o jornalista da "Platéa" e do "Diario Nacional" é tambem um constructor.

Mauricio Simões

Dahi a sua faina em pról do hockey, o spor que reviver victorioso em S. Paulo e que, em nossa Capital promette igualmente ser uma realidade brilhante dentro em breve.

Eis como em palavras precisas, o componente do team "Imprensa" e procer do sport dos patins na terra Bandeirante focalisou para O JORNAL o momento paulista:

— "O hockey, em S. Paulo, foi o sport que chegou, viu e venceu. Em menos de dois mezes fundaram-se varios clubs, emquanto outros, como o Palestra, S. Paulo, Santos, Ypiranga e S. Bento crearam a secção.

Logo depois surgiu a Liga Paulista de Hockey, que filiou-se á A. P. E. A., e iniciou a realização do primeiro campeonato, com o concurso de 10 clubs.

No entretanto, mercê da quantidade de interessados, a entidade que ora é optimamente dirigida pelo acatado sportman sr. Miguel Marinaro, viu-se na contingencia de organizar nova divisão, a qual conta com o apoio do C. R. Tietê, Campos Elyseos H. C., Sant'Anna H. C., emfim, com 12 participantes, todos senhores de quadros fortissimos, inclusive o do Imprensa H. C., agremiação formada pelos jornalistas da Paulicéa, e, que de parceria com o Tietê occupa o posto de honra na sua divisão.

Em ambos os campenonatos teêm-se realizado lutas importantissimas, as quaes sempre foram presenciadas pelo que de mais fino e selecto ha na sociedade paulistana, que presta o seu inteiro apoio ao rapido sport dos patins e cajados. Aliás, ao apoio do fino publico de S. Paulo, é que o hockey deve o seu decidido triumpho e continu'a progredindo.

O HOCKEY ENTRE OS REPRESENTANTES DO BELLO SEXO

Até ás nossas formosas patricias em S. Paulo, adoram o hockey. Turmas femininas, nas quaes figuram elementos da melhor sociedade, degladiam-se todas as semanas, proporcionando exhibições interessantissimas e que por signal reunem publico mais vultuoso do que os jogos entre rapazes.

O hockey, não sei porque, está empolgando sobremaneira o paulistano, que chega até a despresar as partidas de basket-ball, provas aquaticas, etc. Na minha opinião, é... porque é da moda, pois hoje em dia, na Paulicéa, quem não sabe deslisar sobre os quatro pares de rodinhas de aço, é tido como "conservador"...

O QUADRO DO IMPRENSA H. C.

O quadro do Imprensa H. C., do qual sou um dos directores, possue conjunctos fortissimos. Já abateu o S. Paulo F. C. e está em igualdade com o Tietê, que por seu turno já derrotou os mais fortes quadros locaes.

Por ser um quadro formado só por elementos da imprensa, nós pretendemos realizar alguns jogos interestaduaes. Aliás, um dos motivos da minha vinda ao Rio, é o de confabular com mentores dos clubs daqui sobre as possibilidades de um jogo do Imprensa H. C., em pista carioca.

E' IMPRESCINDIVEL UM CAMPEONATO NACIONAL

O hockey, como affirmei, hoje é o sport predilecto do paulista. E' praticado por elementos seleccionados e o seu publico é o mesmo que frequenta a Hipica, Commercial e outros clubs de elite.

No entanto, é preciso um pouco mais de incentivo, pois, assim, aqui no Rio, elle apresentaria maior progresso. Para tanto, em primeiro logar, é mister que os cariocas fundem e officializem uma entidade local, pois assim, a Confederação Brasileira ficaria na contingencia de organizar o campeonato do Brasil, a exemplo do que succede com os demais sports.

E, em campeonato nacional de hockey, creia o amigo, despertará tão grande enthusiasmo como o de football, trazendo uma renda satisfactoria, mórmente quando seja disputado no inverno, periodo do anno dos mais propicios.

Para encerrar minha ligeira palestra com O JORNAL, devo dizer-lhe que na Paulicéa o enthusiasmo pelo hockey é tanto, que um encontro em que participou o Tietê e realizado no Republica, rendeu mais de 16:000$. E, convenhamos, muitos jogos do victorioso football não attingem esta cifra"...

Jockey Club

A reunião de ante-hontem em beneficio da "Caixa dos Profissionaes do Turf"

Não obstante a fraqueza do programma e as ameaças do tempo foi bem regular a assistencia que se fez presente ante-hontem no longinquo hippodromo da Gavea, onde, ainda sob os auspicios do Jockey Club do Rio de Janeiro, realizou-se uma reunião em beneficio da "Caixa dos Profissionaes do Turf".

O premio principal da tarde, que teve a denominação de "Marcellino de Macedo", offereceu uma disputa das mais interessantes e um final arrebatador, delle saindo vencedor, com a escassa differença de pescoço, sobre Pommery, que o secundou, o cavallo francez El Gonalá, que se apresentára em publico no sabbado atrazado 21, pela primeira vez.

A competição marcou o reapparecimento do aprendiz W. Andrade, que alcançou applaudida victoria com a potranca Batalha, no pareo "Trajano de Carvalho".

Todas as carreiras foram disputadas com a maxima lisura, não sendo notada qualquer "performance" que pudesse causar duvidas.

Os profissionaes ganhadores foram: E. Gonçalves (1), com Claro de Luna; J. Mesquita (1), com Tiririca; S. Baptista (1), com Rico; W. Cunha (1), com Voronoff; W. de Andrade (1), com Batalha e, finalmente, J. Salfate (1), com El Gonalá.

Reflectindo o enthusiasmo reinante, pela casa de apostas transitou a compensadora quantia de 228:520$, nas seis provas levadas a effeito.

O "starter" teve actuação destacada e o "meeting", que terminou no horario, deu o seguinte

MOVIMENTO TECHNICO:

1º pareo — "A. de Azevedo" — 1.400 metros — 3:000$ e 600$000

C. DE LUNA, fem., castanha, 4 annos, Uruguay, por Caid e Honda, do sr. A. B. Fonseca, treinador João Chernbim, jockey E. Gonçalves, 53 ks.... 1.
Yearling, G. Costa, 56|53 ks.... 2.
Bibita, S. Baptista, 51 ks........ 3.

Correram mais: Marouf, Gigolot' Dante e Amizade.
Não correu Dinar
Tempo: 93".
Ganho por um corpo e meio; do 2º ao 3º, um corpo.
Rateios: de Claro de Luna, 22$500; dupla (14), com Yearling, 30$000.
Placés: do 1º., 17$000 e do 2º., 30$600.
Movimento do pareo: 21:400$.

2º pareo — "C. Torres" — 1.500 metros — 3:000$ e 600$000

TIRIRICA, fem., castanha, 6 annos, S. Paulo, por Sin Rumbo e Manilha, do sr. O. Pinto, treinador João Francisco de Azevedo, jockey, aprendiz J. Mesquita, 52 kilos . . .. 1.
Nehuen, N. Pires, 50|51 ks.... 2.
Clóra, G. Feijó, 54 ks........ 3.

Correram mais: — Eglantine, Franco, Savana e Alnasacia.
Tempo: 98 3|5.
Ganho facil por tres corpos: do 2º ao 3º., cabeça.
Rateios: da Tiririca, 39$500; dupla (24), com Nehuen, 124$800.
Placés: do 1º., 24$100 e do 2º., 20$200.
Movimento do pareo: 25$550$000.

3º. pareo — "E. de Freitas" — 1.500 metros — 3:000$ e 600$000

RICO, masc., alazão, 6 annos, S. Paulo, por Feuillage e Liette, do sr. J. Portocarrero, treinador Gabino Rodriguez, jockey, S. Batista, 56 kilos . . ..W... 1.
Jaguaré, A. Rosa, 54 kilos.... 2.
Little Jack, D. Suarez, 55 ks.. 3.

Correram mais: Trento, Secilliana, Valmonte, Setaurita e Malia.
Tempo: 98 2|5.
Ganho facil por dois corpos; do 2º ao 3º., um corpo.
Rateios: de Rico, 14$600; dupla (34), com Jaguaré, 23$300.
Placés: do 1º., 11$300 e do 2º., 14$800.
Movimento do pareo: 36:690$.

4º pareo — "F. Schneider" — 1.600 metros — 3:000$ e 600$000

VORONOFF, masc., castanho, 3 annos, Rio de Janeiro, por Constantine e Aristéa, do sr. J. M. Moura Costa, treinador Juan Mocegue, jockey-aprendiz W. Cunha, 47|48 ks..... 1.
Rapido, N. Pires, 49|51 ks... 2.
Jemopotyr, I. de Souza, 48|50 kilos . . . . 3.
Correram mais: Ribatejo, Vingativo e Kremlin.
Não correu Lazreg.
Tempo: 105 3|5.
Ganho firme por dois corpos; do 2º ao 3º., cabeça.
Rateios: de Voronoff, 39$800; dupla (34), com Rapido, 50$400.
Placés: do 1º., 24$400 e do 2º., 23$100.
Movimento do pareo: 41:930$.

5º pareo — "T. de Carvalho". — 1.400 metros — 3:000$ e 600$000

BATALHA, fem., castanha, 3 annos, S. Paulo, por Keplestone e Dansarina, do sr. C. Pinto Coelho, treinador Fernando Schneider, jockey-aprendiz W. Andrade, 55|52 kilos . . . . 1.
Berenice, A. Henriques, 50 ks. 2.
Jura, N. Pires, 53|51 ks....... 3.

Correram mais: Taquary, Ventania e Macá. Não correu Campeira.
Tempo" 91 4|5.
Ganho facil por dois corpos; do 2º ao 3º., pescoço.
Rateios: de Batalha, 31$800; dupla (13), com Berenice, 45$400.
Placés: do 1º, 19$000 e do 2º 18$600.
Movimento do pareo: 44:290$.

6º pareo — "M. de Macedo" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000

EL GONALA', masc., castanho, 4 annos, França, por Gay Crusader e Coeur á Coeur, do sr. L. de P. Machado, jockey, J. Salfate, 54 kilos . . . . 1.
Pommery, S. Baptista, 56 kilos . . . . 2.
Caton, C. Gomez, 56 kilos.... 3.
Correram mais: Clever Boy, Pantomine e Homogene.
Tempo: 104 1|5.
Ganho com esforço por pescoço: do 2º ao 3º., meio corpo.
Rateios: de El Gonalá, 15$800; dupla (12) com Pommery, 38$200.
Placés: do 1º., 12$500 e do 17$200.
Movimento do pareo:
Estado da pista: pesada (areia).
Movimento geral de apostas: 228:520$000.

PUBLICAÇÕES OFFICIAES

Inseridas tambem, diariamente, no "Diario de S. Paulo", em S. Paulo, e no "Estado de Minas", em Bello Horizonte

AVISOS E INFORMAÇÕES

EXPEDIENTE

CONGRESSO DE LAVRADORES

De ordem do sr. director do Instituto Mineiro do Café e de accordo com o decreto estadual n. 9848, de 3 de fevereiro de 1931, que approvou seus estatutos, fica convocado o Congresso de Lavradores de Minas Geraes, para se reunir em Bello Horizonte, no dia cinco (5) de junho do corrente anno.

Esse congresso será composto dos membros do Conselho de Lavradores e dos representantes das commissões censitarias municipaes, sendo um representante de cada commissão, conforme resolveu o Conselho de Lavradores, em sua ultima reunião.

O Congresso de Lavradores, entre outros assumptos de grande importancia para a classe, terá de deliberar sobre o decreto estadual n. 10.244, de 2 de fevereiro de 1932, contendo disposições sobre a autonomia e nova organização do Instituto Mineiro do Café; sobre a reforma de seus estatutos e sobre a eleição do Conselho de Lavradores.

As commissões censitarias municipaes que ainda não estiverem constituidas e eleitas, deverão fazel-o até o dia 15 de maio, proximo, para que possam mandar representante ao Congresso de Lavradores.

Dentro de poucos dias serão publicadas as instrucções sobre a reunião e funccionamento desse Congresso, contendo os demais esclarecimentos necessarios.

Rio, 23 de abril de 1932. (a) — **Alfredo Sá** — secretario.

CONSELHO DE LAVRADORES

Em nome do sr. director do Instituto Mineiro do Café, convoco o Conselho de Lavradores para se reunir nesta capital, na séde do Instituto, no dia primeiro de junho, proximo, ás 14 horas.

Rio, 11 de maio de 1932. — (a) **Alfredo Sá**, secretario.

Despachos do Sr. Director

Companhia Armazens Geraes de S. Paulo (Processos ns. 21.662 e 21.663) — Credite-se.

— Companhia Sul Mineira de Armazens Geraes (Processo n. 21.724) — Credite-se.

— Dr. J. C. Bello Lisbôa, director da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria de Minas Geraes (Processo n. 22.066) — Expeça-se a ordem de pagamento pedida.

Congresso de Lavradores

Estando convocado para o dia 5 de junho proximo o Congresso de Lavradores, em Bello Horizonte, avisa-se que sua primeira sessão se realizará naquelle dia, ás 15 horas, no edificio da Camara dos Deputados.

INSTRUCÇÕES SOBRE A ORGANIZAÇÃO E FUNCCIONAMENTO DO CONGRESSO DE LAVRADORES, A REUNIR-SE EM BELLO HORIZONTE, NO DIA 5 DE JUNHO DE 1932:

O director do Instituto Mineiro do Café, usando das attribuições que lhe são outorgadas pelo artigo 19 dos estatutos, approvados pelo decreto estadual numero 9.848, de 3 de fevereiro de 1931, pelo art. 3º do decreto estadual numero 9.988, de 15 de julho de 1931, e pela resolução do Conselho de Lavradores numero 39, de 21 de abril de 1932, e dando-lhes execução, e ao decreto estadual numero 10.244, de 2 de fevereiro de 1932, resolve baixar as seguintes instrucções sobre a organização e funccionamento do Congresso de Lavradores, convocado para se reunir em Bello Horizonte no dia 5 de junho, do corrente anno.

Artigo 1º — O Congresso de Lavradores será composto dos membros do Conselho de Lavradores e dos representantes das commissões censitarias municipaes que até o dia 15 de maio de 1932 estiverem constituidas.

Artigo 2º — Cada commissão se fará representar por uma só pessoa, que deverá ser o seu presidente. Na impossibilidade do comparecimento deste, por um de seus membros, ou pessoa estranha, comtanto que seja lavrador de café no Estado de Minas Geraes.

Paragrapho unico — O representante da commissão censitaria municipal deverá ser portador de officio ou procuração dessa commissão, comprovando sua qualidade e outorgando-lhe os necessarios poderes. Nenhum representante poderá ser portador de mais de um mandato.

Artigo 3º — O Congresso de Lavradores será presidido pelo director do Instituto Mineiro do Café, e em sua falta ou impedimento, por seu delegado junto ao mesmo, escolhendo-se livremente os secretarios entre os membros do Congresso.

Nos impedimentos e ausencias passageiras, no correr das sessões, será substituido pelo primeiro secretario.

Artigo 4º — Perante a mesa assim organizada os representantes das commissões censitarias apresentarão os respectivos poderes que serão examinados por uma commissão de tres membros, nomeada pelo presidente do Congresso.

Paragrapho 1º — Feita por essa forma a verificação de poderes, serão considerados liquidos os que não tiverem duvidas ou contestações e estiverem regulares, segundo parecer a commissão.

Paragrapho 2º — Os instrumentos de mandato — seja officio, procuração ou acta — sobre que houver impugnação ou que não estiverem regulares, serão objecto de exame e parecer da commissão e sobre elles decidirá o Congresso por votação dos seus membros liquidos, já reconhecidos.

Paragrapho 3º — Só serão discutidos e votados os pareceres sobre os casos em que houver duvidas e contestações depois de constituido o Congresso pelo reconhecimento dos representantes liquidos.

Artigo 5º — Constituido assim o Congresso, o presidente o declarará installado, convidando-o a deliberar sobre as materias que fazem objecto da sua convocação:

a) Tomar conhecimento do decreto do governo de Minas Geraes, sob n. 10.244, de 2 de fevereiro de 1932, que outorga autonomia ao Instituto Mineiro do Café e contem disposições sobre sua direcção e administração;

b) Votar a reforma dos estatutos do Instituto Mineiro do Café;

c) Eleger o Conselho de Lavradores;

d) Deliberar sobre outros assumptos de interesse e de importancia para a classe dos lavradores.

Artigo 6º — O presidente poderá nomear commissões technicas para estudar e emittir parecer sobre materias a serem discutidas e votadas pelo Congresso.

Artigo 7º — As sessões do Congresso não poderão exceder de cinco dias e realizar-se-ão durante o dia e á noite, em horas previamente designadas pelo presidente.

Artigo 8º — O Instituto Mineiro do Café, pela verba propria de seu orçamento, proverá as despesas de passagem e de hospedagem dos membros do Congresso de Lavradores, mediante comprovação que lhe fôr apresentada.

Artigo 9º — Sem direito de tomar parte nas votações do Congresso de Lavradores, qualquer lavrador de café, no Estado, poderá comparecer ao Congresso para apresentar suggestões e defender suas idéas, devendo, para esse fim, entender-se previamente com o presidente do Congresso.

Artigo 10º — Todas as medidas e propostas são sujeitas a uma só discussão e nenhum orador poderá sobre cada assumpto falar mais de uma vez e mais de quinze minutos. Nos casos omissos nestas instrucções, que valem como regimento interno, recorrer-se-á á praxe, de assembléas congeneres.

Instituto Mineiro do Café, Rio, aos 26 de abril de 1932.

Jacques Dias Maciel
Director.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. ARMAZENS GERAES S. PAULO

Liberação de cafés finos do Sul de Minas, determinada pelo C. Nacional, a pedido do chefe da embaixada desportiva á 10ª Olympiada de Los Angeles, para propaganda, sem affectar a quota normal e, portanto, não prejudicando a terceiros.

Lista de Liberação n. 5-SP. — Los Angeles. 31-5-932

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
3.324	47	1-9-31	65	Salto	Orlando Junqueira	Arbuckle & Cia.
3.325	42	1-9-31	104	Salto	A. Fernandes	Arbuckle & Cia.
3.346	89	1-9-31	224	C. R. Verde	José O. Carneiro	Arbuckle & Cia.
3.373	69	1-9-31	126	Pontalete	Herculano Prado	Arbuckle & Cia.
3.378	97	1-9-31	73	C. R. Verde	Olavo Carneiro	Arbuckle & Cia.
3.476	691	1-9-31	233	Varginha	Rebello Alves & Cia.	Arbuckle & Cia.
3.522	87	1-9-31	231	Cervo	Jonas Veiga	Arbuckle & Cia.
3.546	85	1-9-31	185	C. R. Verde	Luciano A. Pereira	Arbuckle & Cia.
3.300	163	2-9-31	73	C. Cachoeira	Francisco A. Reis	Arbuckle & Cia.
3451-4268	117	2-9-31	243	Campanha	Abilio J. Mendes	Arbuckle & Cia.
3.512	55	2-9-31	265	Salto	Gabriel J. Reis	Arbuckle & Cia.
3.249	42	3-9-31	169	C. Rezende	M. Pereira	Arbuckle & Cia.
3.501	315	3-9-31	175	Alfenas	Jonas Costa	Arbuckle & Cia.
3.504	479	3-9-31	34	Machado	João L. Garcia	Arbuckle & Cia.
3.352	61	4-9-31	23	C. Rezende	Marciano Costa	Arbuckle & Cia.
3.447	339	4-9-31	226	Alfenas	Emirema D. Silveira	Arbuckle & Cia.
3.506	337	4-9-31	88	Alfenas	José P. Costa	Arbuckle & Cia.
4.018	83	4-9-31	143	Pontalett	Manoel F. Prado	Arbuckle & Cia.
3.167	101	7-9-31	210	Cervo	José Veiga	Arbuckle & Cia.
3.377	265	7-9-31	53	S. G. Sapucahy	Cornelio P. Ferreira	Arbuckle & Cia.
3.385	333	7-9-31	82	3 Pontas	Urbano R. Campos	Arbuckle & Cia.
3.392	305	7-9-31	140	3 Pontas	Reis & Oliveira	Arbuckle & Cia.
3.394	307	7-9-31	140	3 Pontas	Reis & Oliveira	Arbuckle & Cia.
3.427	335	7-9-31	146	3 Pontas	Manoel Mello	Arbuckle & Cia.
3.462	71	7-9-31	53	Salto	Moacyr Rezende	Arbuckle & Cia.
3.550	605	7-9-31	55	Machado	Amelia S. Figueiredo	Arbuckle & Cia.
3.602	941	7-9-31	105	Varginha	João Murari	Arbuckle & Cia.
3.800	117	7-9-31	58	S. Brandão	Urbano L. Siqueira	Arbuckle & Cia.
3.801	113	7-9-31	53	S. Brandão	Rebello Alves & Cia.	Arbuckle & Cia.
3.804	581	7-9-31	231	Machado	Eurico S. Dias	Arbuckle & Cia.
3.475	367	7-9-31	175	Alfenas	José P. Costa	Arbuckle & Cia.
Total			4.216 saccas.			

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. METROPOLITANA DE ARMAZENS GERAES

Liberação de cafés finos do sul de Minas, determinada pelo C. Nacional, a pedido do chefe da embaixada desportiva á 10ª Olympiada de Los Angeles, para propaganda, sem affectar a quota normal e, portanto, não prejudicando a terceiros..

Lista e Liberação n. 3-MT. — Los Angeles. 31-5-932

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
1387-1458	761	1-9-31	233	Varginha	Rebello Alves & Cia.	Arbuckle & Cia.
1.395	697	1-9-31	82	Varginha	João U. Figueiredo Fº.	Arbuckle & Cia.
1.423	699	1-9-31	194	Varginha	Affonso Figueiredo	Arbuckle & Cia.
1.781	689	1-9-31	233	Varginha	Rebello Alves & Cia.	Arbuckle & Cia.
1.783	781	3-9-31	233	Varginha	Joaquim A. Machado	Arbuckle & Cia.
1.573	847	5-9-31	233	Varginha	Rebello Alves & Cia.	Arbuckle & Cia.
1.581	853	5-9-31	233	Varginha	Rebello Alves & Cia.	Arbuckle & Cia.
1.769	867	5-9-31	150	Varginha	Francisco G. Reis	Arbuckle & Cia.
1.786	871	5-9-31	152	Varginha	Ary Lima	Arbuckle & Cia.
1.799	865	5-9-31	75	Varginha	Joaquim A. Machado	Arbuckle & Cia.
1.803	799	5-9-31	132	Varginha	José R. Paiva	Arbuckle & Cia.
1.522	929	7-9-31	233	Varginha	Luciano A. Pereira	Arbuckle & Cia.
1.583	945	7-9-31	37	Varginha	Marcos Risso	Arbuckle & Cia.
1.586	933	7-9-31	230	Varginha	José P. Ribeiro	Arbuckle & Cia.
1.730	927	7-9-31	106	Varginha	Antonio F. Miranda	Arbuckle & Cia.
1.733	935	7-9-31	113	Varginha	Francisco Veiga	Arbuckle & Cia.
1.738	953	7-9-31	35	Varginha	Ary Lima	Arbuckle & Cia.
1.758	981	7-9-31	51	Varginha	José Paiva	Arbuckle & Cia.
Total			2.755 saccas.			

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. CARIOCA DE ARMAZENS GERAES

LIBERAÇAO DETERMINADA PELO CONSELHO NACIONAL DO CAFE'

Lista de Liberação n. 117-C. 31-5-932

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
1.363	5	4-8-31	166	Saude	João Monteiro	Frossard & Filho.
1.390	29	4-8-31	125	Bicas	Souza & Irmãos	Vivacqua Irmãos S. A.
1.395	19	4-8-31	80	Pomba	Helio Prata	Galeno Gomes & Cia.
1.398	21	4-8-31	31	Pomba	Antonio Gonçalves	J. A. Gonçalves & Cia.
1.409	1	4-8-31	125	S. Manoel	Agostinho Ferreira	Cia. Nac. Com. Café.
1.420	75	4-8-31	200	S. Brandão	Irmãos Guarino & Cia.	Vovacqua Irmãos S. A.
Total			677 saccas.			

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. ARMAZENS GERAES S. PAULO

LIBERAÇAO DETERMINADA PELO CONSELHO NACIONAL DO CAFE'

Lista de Liberação n. 131-SP. 31-5-932

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
1.814	61	4-8-31	10	Chiador	José A. Costa	Theodor Wille & Cia.
1.841	45	4-8-31	75	P. Nova	José R. Guimarães	Felippe José de Salles.
1.854	3	4-8-31	125	Flora	Emilio A. Rezende	Fraga Irmão & Cia. Ltd
1.859	59	4-8-31	50	3 Ilhas	Augusto V. Pedras	Ventura Lopes & Cia.
1.864	11	4-8-31	125	Rochedo	Mendes & Araujo	Esteves Rezende & Cia.
1.869	7	4-8-31	50	Vau Assu'	Maria C. Reis	B. Credito Real.
1.878	4	4-8-31	50	J. Pinheiro	Porphirio Carneiro	Esteves Rezende & Cia.
1.884	3	4-8-31	50	J. Pinheiro	Porphirio Carneiro	Lincoln & Cia.
1.886	309	4-8-31	80	Oliveira	Euclydes Ribeiro	Cia. P. Com. Exportação.
1.904	543	4-8-31	112	Varginha	Alvaro Mendes	S. A. Com. Americana.
1.911	16	4-8-31	100	Teixeiras	José Samartine	E. G. Fontes & Cia
1.961	9	4-8-31	32	Saude	Antonio N. Ferreira	Trivellato & Irmão
1.967	3	4-8-31	150	S. Manoel	Horacio C. Reis	B. Credito Real.
6.269	—	4-8-31	147	Praça	Pinto Lopes & Cia.	Os mesmos.
Total			1.156 saccas.			

O lote 6.269 foi permutao pelo lote 1.973 (P-21.459|32).

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. METROPOLITANA DE ARMAZENS GERAES

LIBERAÇAO DETERMINADA PELO CONSELHO NACIONAL DO CAFE'

Lista de Liberação n. 114-MT. 31-5-932

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
994	13	4-8-31	105	D. Ferrão	Rebello Alves & Cia.	Os mesmos.
1.028	73	4-8-31	49	Tartaria	Ananias F. Paiva	Rebello Alves & Cia.
1.049	259	4-8-31	125	Machado	Jovino Figueiredo	E. G. Fontes & Cia.
1.050	199	4-8-31	165	O. Fino	Nogueira & Salles	Theodor Wille & Cia.
1.051	1	4-8-31	99	Palma	Agenor B. Amaral	A. Jabour & Cia.
1.055	257	4-8-31	165	Machado	Jovino Figueiredo	E. G. Fontes & Cia.
1.064	95	4-8-31	135	C. Altos	Antonio Franco	Levy Salem & Cia. Ltd.
1.065	191	4-8-31	100	C. Bello	Francisco F. Costa	Aristides A. Duca.
1.067	193	4-8-31	50	C. Bello	Adelino Cardoso	Barbosa Albuquerque & Cia.
1.091	43	4-8-31	24	Movimento	Olympio Corsini	Paiva Nunes & Cia.
1.103	61	4-8-31	175	C. R. Verde	Mario F. Junqueira	Rebello Alves & Cia.
1.113	5	4-8-31	160	A. Prado	Agostinho Ferreira	Cia. Nac. Com. Café.
1121-2046	45	4-8-31	49	Tapirahy	Bernardes & Irmão	Barbosa Albuquerque & Cia.
Total			1.401 saccas.			

Os lotes 1.064 e 1.121 são e 139 e 51 saccas tendo porém 4 e 2 saccas classificadas como — inferior ao typo — 8 — que se acham a disposição do Conselho Nacional do Café. O numero de ordem do despacho 87 de Cachoeira liberado em lista 113-MT., de 30-5-932 é 845 e não 843 como foi publicado.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. SUL MINEIRA DE ARMAZENS GERAES

LIBERAÇAO DETERMINADA PELO CONSELHO NACIONAL DO CAFE'

Lista de Liberação n. 51-SM. 31-5-932

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
171	7	4-8-31	125	C. Vera	J. P. Gonçalves	Rotundo & Cia.
177	116 A	4-8-31	125	Guaxupé	Beneglides B. Saraiva	Leon Israel Co. S. A.
195	125	4-8-31	200	A. Pereira	B. Rennó	Serafim Ribeiro & Cia.
200	120 A	4-8-31	55	Guaxupé	Luiz Taveira	Leon Israel Co. S. A.
239	9	4-8-31	110	V. Assu'	Luiz Teixeira	Pedro Treidler & Cia.
Total			615 saccas.			

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA, SUL- AMERICANA DE ARMAZENS GERAES

LIBERAÇAO DETERMINADA PELO CONSELHO NACIONAL DO CAFE'

Lista de Liebração n. 44-SA. 31-5-932

Numero de ordem	Numero de despacho	Data da despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
168	47-76	4-8-31	155	P. Nova	Pedro Maffra	B. H. Agricola E. M. Geraes.

Finanças -- Commercio e Producção

CAMBIO

MERCADO GERAL DA PRAÇA DO RIO

O mercado de cambio decorreu, hontem, em condições calmas.
O Banco do Brasil conservou-se em suas proporções habituaes, autorizando vendas para cobranças e pequenas remessas.
O Banco do Brasil abriu o mercado com as seguintes taxas:

Abertura a/		A 90 d/v.
Londres	43$548	43$684
Paris	$544	—
Zurich	2$703	—
Hamburgo	3$270	—
Milão	$707	—
Lisboa	$462	—
Madrid	1$140	—
Bruxellas	1$922	—
Nova York	13$400	—
Buenos Aires	3$549	—
Montevidéo	6$567	—

Fechamento a/		
Londres	43$468	48$607
Paris	$544	—
Zurich	2$703	—
Hamburgo	3$270	—
Milão	$707	—
Lisboa	$462	—
Madrid	1$140	—
Bruxellas	1$923	—
Nova York	13$400	—
Buenos Aires	3$549	—
Montevidéo	6$567	—

Curso official de cambio affixado pela Camara Syndical dos Corretores, sobre as praças abaixo:

	90 d/v.	A' vista
Réis, por £	48$640,080	49$112,709
Londres	4,230/256	4,227/256
Paris	—	$543
Italia	—	$707
Allemanha	—	3$270
Portugal	—	$465
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	1$891
Hespanha	—	1$140
Suissa	—	2$703
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Syria e Palestina	—	—
Tchecoslovaquia	—	$425
Nova York	—	13$400
Montevidéo	—	6$567
B. Aires, ouro	—	3$549
B. Aires, papel	—	—
Hollanda, florim	—	5$647
Japão, yen	—	4$330
Rumania	—	$100
Austria	—	2$100
Canadá	—	—
Chile	—	—

O Banco do Brasil affixou seu dinheiro para compras:

No periodo da manhã:

Para	90 d/v.	Vista	Cabo
Libra	47$560	48$540	48$860
Dollar	13$050	13$120	13$180
Franco	$513	$519	—
Lira	$667	$676	—
Marco	3$045	3$105	—

No periodo da tarde:

Para	90 d/v.	Vista	Cabo
Libra	47$550	48$460	48$860
Dollar	13$050	13$120	13$180
Franco	$513	$519	—
Lira	$667	$676	—
Marco	3$045	3$105	—

MOEDAS EM ESPECIE

Nas varias casas de cambio da praça vendem e compram nas seguintes bases:

	Compram	Vendem
Libra	58$000	60$000
Dollar	15$000	16$000
Franco	$590	$610
Marco	3$350	3$400
Lira	$790	$810
Escudo	$545	$570

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Arrecadada de 2 a 28 de maio	14.073:293$695
Em 30 de maio	663:187$349
	14.736:481$044
Em igual periodo de 1931	15.681:000$930
Differença para menos em 1932	944:519$886
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 30 de maio	97.392:104$857
Em igual periodo de 1931	85.012:504$592
Differença para mais em 1932	12.379:599$765

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

IMPOSTO DE 7 % E VIAÇÃO SOBRE CAFE'

Renda do dia 30	41:516$500
De 1 a 30 de maio	1.026:223$000
Em igual periodo de 1931	1.148:825$200

PAUTA SEMANAL DE 23 A 30 DE MAIO

Café pilado (kilo)	1$240
Idem torrado, em grão	1$700

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem:

Sello	27:098$023
Em ouro	98:153$810
Em papel	78:419$813
Total	176:635$623
Em igual periodo de 1931	7.896:220$729
Differença para menos em 1932	3.262:569$497

MERCADO DE SANTOS

LETRAS DE EXPORTAÇÃO VENDIDAS

Libras	6,849	Francos	66.302
Dollares	204.384	Escudos	100
Pesetas	528	Liras	36.945
Marcos	60.521	Florins	1.199

TAXAS DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

SANTOS, 30 — Vigoraram hoje, na Alfandega local, as seguintes:

15 shillings	55$000	10 shillings	36$670
Dollares, vale-ouro	13$120	2 shillings	11$700
Mil réis ouro	8$500	Agio	7$329
		Franco, vale-ouro	$546

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 30 de maio.

	Abertura	Fechamento	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	3.69.75	3.69.75	3.69.50
S/Genova, á vista, por £ L.	73.12	71.87	71.87
S/Madrid, á vista, por £ P.	44.94	44.75	44.75
S/Paris, á vista, por £ F.	93.50	93.50	93.50
S/Lisboa, á vista, por £ E.	109.75	109.75	109.75
S/Berlim, á vista, por £ M.	15.57	15.55	15.55
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	9.12	9.10	9.11
S/Berna, á vista, por £ F.	18.88	18.85	18.87
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	26.37	26.35	26.35

NOVA YORK, 30 de maio.
Foi feriado, hoje, neste mercado.

BUENOS AIRES, 30 de maio.

	Abertura	Anterior
Londres, t. ted., por $ ouro, t/venda	37 11/16	37 11/16
Londres, t. ted., por $ ouro, t/compra	38 1/32	38 1/32

MONTEVIDÉO, 30 de maio.

	Abertura	Anterior
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda	30 7/8	30 15/16
Londres, t. ted., por $ ouro, t/compra	31 1/8	31 3/16

DESCONTOS

LONDRES, 30 de maio.

Taxa de desconto	Fechamento	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 ½ %	2 ½ %
Do Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Do Banco da Italia	5 %	5 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	5 %	5 %
Em Londres, 3 mezes	1 3/16 %	1 3/16 %
Em Nova York, 3 mezes (venda)	— %	— %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	¾ %	¾ %

TITULOS

BOLSA DO RIO

O movimento de transacções no pregão da Bolsa de Valores foi calmo, em regular volume de lotes negociados.

Os titulos publicos, como sempre succede, obtiveram maior interesse do que os particulares; entretanto, hontem, estes ultimos tiveram algum movimento, salientando-se as acções do Banco do Brasil e debentures das Docas de Santos.

As Obrigações de Minas, de 9 %, tiveram uma nova pequena depressão, mantendo-se, porém, sustentadas.

Os demais papeis, pelas cotações em que foram negociados, em confronto com as anteriores, demonstram a estabilidade actual dos valores.

NEGOCIOS REALIZADOS HONTEM

3 — Municipaes de 1917, portador	130$000
6 — Municipaes de 1906, portador	151$000
6 — Municipaes de 1931	154$500
5 — Municipaes de 1931	155$000
111 — Municipaes 7 %, portador (Dec. 3.264)	155$500
1 — Municipaes 7 %, portador (Dec. 3.264)	153$500
[illegible]	156$000
[illegible] — Uniformizadas de 1:000$000	805$000
[illegible] — Uniformizadas de 1:000$000	810$000
[illegible] — Uniformizadas de 1:000$000	800$000
[illegible] — Uniformizadas de 1:000$000	807$000
[illegible] — Uniformizadas de 1:000$000	803$000
[illegible] — Uniformizadas de 1:000$000	806$000
[illegible] — Uniformizadas de 1:000$000	720$000
[illegible] — Obrigações de Minas de 9 %	902$000
[illegible] — Obrigações de Minas de 9 %	903$000
[illegible]	440$000
20 — Obrigações de Minas de 9 %	903$000
[illegible] — Obrigações de Minas de 9 %	904$000
[illegible] — Diversas Emissões de 1:000$000, nominativas	803$000
1 — Diversas Emissões de 1:000$000, nominativas	805$000
1 — Diversas Emissões de 1:000$000, nominativas	805$000
354 — Diversas Emissões de 1:000$000, nominativas	807$000
100 — Diversas Emissões de 1:000$000, nominativas	800$000
287 — Diversas Emissões de 1:000$000, portador	959$000
20:000$ — Obrigações do Thesouro de 1921	973$000
8 — Obrigações do Thesouro de 1930	978$000
31 — Banco do Brasil	405$000
200 — Banco do Brasil	410$000
1 — Banco do Brasil	410$000
1 — Estado de Minas 5 %, nom. (Dec. 5.432)	555$000
12 — Banco Mercantil	420$000
[illegible]	190$000
Obrigações Ferroviarias (3.ª Emissão)	992$000

ULTIMAS OFFERTAS

FUNDOS PUBLICOS

	Vend.	Comp.
Uniformizadas de 1:000$000	810$000	905$000
Uniformizadas de 5 %, nom.	—	810$000
Emprestimo Nacional de 1908, port.	—	—
Tratado da Bolivia	—	—
Diversas Emissões, de 5 %, nominativas	—	—
Diversas Emissões, de 1:000$, nom.	808$000	803$000
Diversas Emissões, de 1:000$, port.	799$000	797$000
Obrigações Rodoviarias, nom.	—	—
Obrigações Rodoviarias, port.	—	—
Obrigações do Thesouro, nom., 1921	—	958$000
Obrigações do Thesouro, nom., 1930	—	—
Obrigações Ferroviarias, 1.ª emissão	—	—
Obrigações Ferroviarias, 2.ª emissão	—	—
Obrigações Ferroviarias, 3.ª emissão	994$000	985$000
Municipaes do Districto Federal	—	—
Municipaes £ 20, port.	—	—
Municipaes, £ 20, port.	—	—
Municipaes de 1906, nom.	—	—
Municipaes de 1906, port.	152$000	151$000
Municipaes de 1909, nom.	—	—
Municipaes de 1909, port.	—	—
Municipaes de 1914, nom.	—	—
Municipaes de 1914, port.	148$000	144$000
Municipaes de 1917, nom.	—	—
Municipaes de 1917, port.	—	141$000
Municipaes de 1920, port.	145$000	143$500
Municipaes de 1931, port.	153$500	153$000
Municipaes, 7 %, decreto 1.535	—	164$000
Municipaes, 7 %, decreto 1.350	—	—
Municipaes, 7 %, decreto 3.264	156$000	155$500
Municipaes, 7 %, decreto 1.622	—	—
Municipaes, 8 %, decreto 1.933	—	184$000
Municipaes, 7 %, decreto 1.948	—	155$000
Municipaes, 7 %, decreto 1.999	—	157$000
Municipaes, 8 %, decreto 2.098	184$500	—
Municipaes, 7 %, decreto 2.097	164$000	—
Municipaes, 7 %, decreto 2.330	164$000	—
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	700$000	685$000
Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	—	—
Bello Horizonte, de 200, 6 %	—	—
Campos, de 1:000$, 8 %	—	—
Camara Municipal de Alfenas	—	—
Campos de 200$	—	—
Uberaba	—	—
Iguassu'	—	—
Bagé	—	—
Prefeitura Petropolis 1918	—	—
Intendencia Municipal de São Paulo	—	—
Prefeitura de Porto Alegre, de 500$, 8 %	445$000	—
Estaduaes:		
Espirito Santo, de 1:000$, %	—	—
Espirito Santo, de 1:000$, 8 %	—	—
Minas Geraes, de 200$, nom.	—	—
Minas Geraes, de 200$, port.	—	—
Minas Geraes, de 1:000$, antigas	—	640$000
Minas Geraes, de 1:000$, port. 5 %	590$000	570$000
Minas Geraes, de 1:000$, nom. 5 %	580$000	—
Minas Geraes, de 1:000$, port. 7 %	730$000	720$000
Minas Geraes, de 1:000$, nom. 7 %	—	710$000
Obrigações de Minas, 9 %	908$000	904$000
Rio de Janeiro, de 1:000$, decreto 2.316	—	—
Rio de Janeiro, de 1:000$, decreto 2.316	—	—
Rio de Janeiro, de 1:000$, port. 8 %	—	—

Bancos	Vend.	Comp.
Brasil	412$000	410$000
Boavista	—	510$000
Commercio	100$000	92$000
Funccionarios	48$000	—
Mercantil	—	420$000
Portuguez	61$000	60$000
Seguros:		
Varejistas	—	—
Garantia	—	—
Tecidos:		
America Fabril	—	136$000
Alliança	—	95$000
Brasil Industrial	—	818$000
Conf. Industrial	—	18$000
Corcovado	—	25$000
Esperança	205$000	—
Manufactora	100$000	—
Nova America	200$000	180$000
Prog. Industrial	100$000	—
Petropolitana	115$000	—
E. de Ferro e Carris:		
São Jeronymo	110$000	104$000
Paulista	—	—

Companhias diversas:	Vend.	Comp.
D. de Santos, n.	—	227$000
D. de Santos, p.	—	236$000
D. da Bahia	11$000	9$000
S. Lourenço	—	—
M. Mercantil	—	—
Debentures:		
T. Alliança, 1.ª s.	—	—
Conf. Industrial	150$000	100$000
Prog. Industrial	—	158$000
Cotonificio Gavea	—	—
Docas da Bahia	100$000	—
Docas de Santos	191$000	189$000
Mestre & Blatgé	185$000	182$000
Tijuca	—	—
Edificadora	150$000	—
Nova America	—	998$000
White Martins	—	—
Manufactora	—	—
C. Brahma	—	1:020$
Commercial Leera	—	—
Mercado	—	210$000
Brasil Cine	—	—
Usinas Nacionaes	—	206$000

BOLSA DE S. PAULO

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA — FUNDOS PUBLICOS

1:000$ — Obrigações do Café, ex/juros	472$000
3:000$ — Obrigações do Café, c/juros	503$000
5:100$ — Bonus do Thesouro 7 "A"	95$000
1:200$ — 9:600$ — Bonus do Thesouro s/c 3 "B"	93$500
1:200$ — Bonus do Thesouro s/c 3 "B"	92$500
7:000$ — Bonus do Thesouro 2 "B"	87$500

TITULOS PARTICULARES

31 — Acções do Banco Commercial, c/ 60 %	210$000
100 — Acções da Companhia Paulista, nominativas	200$000

TITULOS NÃO COTADOS

50 — 50 — 50 — 150—4—4—Acções da C. Paulista, c/ 20 %	37$000

CAFE'

MERCADO GERAL DO RIO

O disponivel continuou fraco, tendo a reunião do Centro de Commercio de Café sido movimentada, com lotes apreciaveis apresentados nas taboas e interesse restricto por parte de compradores.

O total de café negociado no recinto e registado no Centro attingiu a cifra de 9.076 saccas, das quaes o Conselho Nacional foi comprador de 1.100 saccas.

Os exportadores desenvolveram a sua actividade em um ou outro lote de interesse, não havendo movimento apreciavel de classificações, talvez devido ao feriado de Nova York.

O mercado de café, em Nova York, apresentou, nos ultimos dias, algumas tendencias baixistas, o que se deve attribuir a rumores de desordens politicas no Brasil.

Entretanto, não ha factores fundamentados para semelhante tendencia, pois, pelo contrario, a valorização cambial, apesar dos dias anormaes, não cessou o seu curso, nella persistindo fielmente o Banco do Brasil.

A base official do disponivel foi hontem alterada novamente, sendo affixada em 12$200 para o typo 7, ou seja $100 a menos da anterior.

O Conselho Nacional do Café eliminou até o dia 28 do mez corrente, conforme communicado, nos varios postos, o total de 6.863.338 saccas.

DISPONIVEL

	Por 10 ks.
Typo 3	13$800
Typo 4	13$400
Typo 5	13$000
Typo 6	12$600
Typo 7	12$200
Typo 8	11$400

Mercado: Calmo.

Vendas	Saccas
Total do dia	9.076

TERMO

O mercado a termo não funccionou.

Pauta semanal, de 23 a 29 de maio	1$240
Imposto ouro, Minas	4.567
Imposto ouro, Est. do Rio	7$351

MOVIMENTO DO DIA 30

Entradas	Saccas
Pela Central do Brasil:	
São Paulo	2.019
Minas Geraes	992
Pela Leopoldina:	
Minas Geraes	6.502
A. Geraes — Minas:	
São Paulo	1.447
Metropolitana	1.353
Carioca	510
Sul Americano	165
Sul Mineira	627
A. Reguladores — Rio de Janeiro:	
Regulador do Rio	2.760
Regulador de Nictheroy	800
Cerqueira Soares	117
Lage Irmãos	379
Ed. Araujo	44
A. Geraes — Espirito Santo:	
A. G. Belgas	400
Espirito Santo e Minas	513
Total	18.559
Existencia no dia 28	334.186
Embarques:	
America do Norte	9.200
Africa — Oéste e Norte	12.836
Europa — Oéste e Norte	12.779
Europa — Sul e Lésto	1.929
Cabotagem — Norte	400
Cabotagem — Sul	340
Total	37.473
Consumo local diario	1.000
Retirado do mercado	750
Total	39.223

MERCADO DE SANTOS

Os preços em Santos, para os differentes typos, foram os seguintes, por 10 kilos:

Cafés chatos, grossos, extra-finos, de boa torração e boa bebida, peneira, 15, typo 2/3, de 18$000 a 18$500.

Bourbons, genuinos de Ribeirão Preto e Franca, boa torração e bebida, typo 2/3, de 17$000 a 17$500.

Idem, typo 3/4, de 14$500 a 16$300.

Bourbons, da Araraquarense, typo 4/5 molle, de 14$000 a 15$000.

Cafés moles molles, typo 3/4, de 15$000 a 16$500.

Cafés da varrição, typo 4/5, de 14$400 a 14$700.

Cafés duros, de bom estylo, paulista e Sorocabana, typo 4/5, de 13$600 a 14$000.

Idem, typo 5/6, de 12$800 a 13$.

Chatinhos de bourbons, typo 5, de 13$400 a 13$700.

Idem, typo 6, de 12$200 a 12$700.

Cafés da Zona da Matta, bebida typo Rio, typo 5/6, de 12$800 a 13$000.

Lotes corridos e molles, typo 4, de 14$500 a 14$800.

CONTRATO "A" — TYPO MOLLE

Fechamento	Hoje	Anterior
Maio	15$950	15$950
Junho	15$700	15$700
Julho	15$500	15$500
Agosto	15$425	15$425
Vendas		Saccas
No dia de hoje		—

Mercado: Paralysado.
Abertura: Paralysado.
Fechamento: Paralysado.

CONTRATO "B" TYPO 6

Fechamento	Hoje	Anterior
Maio	13$500	13$500
Junho	13$100	13$100
Julho	13$000	13$000
Agosto	12$975	12$975
Vendas		Saccas
No dia de hoje		—

Mercado: Paralysado.
Abertura: Inalterado.
Fechamento: Inalterado.

MOVIMENTO GERAL DO DIA 30

		Saccas
Passagens		23.031
Desde 1.º do mez		812.233
Desde 1.º de julho		12.975.596
Entradas		23.559
Desde 1.º do mez		762.925
Desde 1.º de julho		12.944.350
Despachos		
Paulistas	24.748	
Mineiros	13.333	
Paranaenses	—	
Catharinenses	—	38.081
Desde 1.º do mez		678.096
Desde 1.º de julho		10.506.502
Embarques		33.063
Desde 1.º do mez		639.433
Desde 1.º de julho		10.515.042
Existencia		982.841

DISPONIVEL

Typo 4, molle, p/10 ks.	15$500
Mercado: Calmo.	
Pauta Paulista	2$100
Pauta Mineira	2$600

MERCADO DE SÃO PAULO

A taxa do mil réis-ouro, affixada pelo Instituto de Café, durante o mez de junho, será equivalente a 7$900 papel.

S. PAULO, 30 de maio.
Entradas de café, até ás 12 horas:

Em Jundiahy	Saccas
Pela E. Paulista:	
No dia de hoje	19.000
No dia anterior	19.000
Em igual data de 1931	16.000
Em S. Paulo:	
Pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	7.000
No dia anterior	4.000
Em igual data de 1931	5.000
Total das entradas:	
No dia de hoje	26.000
No dia anterior	23.000
Em igual data de 1931	21.000

MERCADOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 30 de maio.
Foi feriado, hoje, neste mercado.

HAMBURGO, 30 de maio.
Chamada principal — Café para entrega em:

Fechamento	Hoje	Ant.
Para julho	n/c.	28
Para setembro	30	30
Para dezembro	31 ½	31 ½
Para março	33	33
Vendas		Saccas
No dia de hoje		—
No dia anterior		—

Mercado: Estavel.
Desde o fechamento anterior, inalterado.

HAVRE, 30 de maio.
Café para entrega em:

Fechamento	Hoje	Ant.
Para julho	248	249
Para setembro	246	246
Para dezembro	243	243 ¾
Para março	240 ½	240 ½
Vendas		Saccas
No dia de hoje		2.000
No dia anterior		3.000

Mercado: Estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa parcial de ¾ a 1 franco.

LONDRES, 30 de maio.
DISPONIVEL

Fechamento	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior Santos, prompto para embarque	61/9	61/9
Preço do typo 7 Rio, prompto para embarque	51/3	51/3

ASSUCAR

MERCADO DO RIO

O mercado disponivel de assucar revelou-se, hontem, na abertura, em posição mais firme e com preços em alta, assim funccionando durante todo o dia.

O mercado a termo não funccionou.
Tivemos a entrada de 10.000 saccos.
Os preços foram os seguintes:

Branco crystal	41$000 a 42$000
Crystal amarello	35$000 a 36$000
Mascavinho	—
Mascavo	20$000 a 30$000

Mercado: Firme.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Saccos
Entradas	10.000
Saidas	538
Existencia	154.617

MERCADO DE S. PAULO

DISPONIVEL

Vigoraram as seguintes cotações:
Refinado filtrado, compradores, por 60 ks.:

Especial	53$000
De primeira	50$000
De segunda	47$000
Por 58 kilos:	
Moido	44$000
Crystal bom, secco, compradores por 60 ks.:	
Do Estado	42$500
Da Bahia	42$500
De Pernambuco	42$500
De Maceió	42$500
Compradores por 60 ks.:	
Somenos	38$000
Mascavo	27$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 30 de maio.
O mercado regulou estavel, com os preços abaixo, por 15 kilos:

Usina de 1.ª:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Usina de 2.ª:		
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Hoje	n/cot.	n/cot.
Crystaes:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Demeraras:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	—	4$125
Somenos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Brutos seccos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Saccos de 60 kilos
No dia de hoje	6.800
No dia anterior	6.700
Desde 1.º de setembro proximo passado:	
No dia de hoje	4.141.700
No dia anterior	4.134.900
Exportação:	
Para Santos	1.500
Para outros portos do Sul do Brasil	2.000
Total	3.500

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 30 de maio.
Assucar para entrega em:

Fechamento	Hoje	Ant.
Para maio	4/ 4 ½	4/ 4 ½
Para julho	4/ 6	4/ 5 ¾
Para agosto	4/ 6 ¾	4/ 6 ½
Para outubro	4/ 8	4/ 8

ALGODÃO

MERCADO DO RIO

O mercado disponivel de algodão reabriu e funccionou, durante todo o dia de hontem, em posição identica á da ultima semana, sustentado, sendo os negocios realizados nas seguintes bases:

DISPONIVEL

	Preços por 10 kilos
Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	44$000 a 45$000
Typo 4	43$000 a 44$000
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	44$000 a 45$000
Typo 5	38$000 a 39$000
Fibra molle — Ceará:	
Typo 3	—
Typo 5	36$500 a 37$500
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	35$000 a 36$000
Typo 5	31$000 a 32$500
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	34$000 a 35$000
Typo 5	31$500 a 32$500

Mercado: Sustentado.

O mercado a termo não funccionou

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	—
Saidas	252
Existencia	13.332

MERCADO DE S. PAULO

DISPONIVEL

Algodão em caroço — Este mercado continuou sem cotação.

Typo da Bolsa de Mercadorias — O algodão do typo n. 5 (da Bolsa de São Paulo) regulou firme, com compradores a 43$500 e vendedores a 44$500.

Caroço de algodão — Este mercado regulou nominal.

TERMO

Abertura	Compr.	Vend.
Para maio	—	—
Para junho	43$000	n/cot.
Para julho	42$000	n/cot.
Para agosto	41$000	n/cot.
Para setembro	n/cot.	n/cot.
Para outubro	n/cot.	n/cot.

Mercado: Calmo.

Fechamento	Compr.	Vend.
Para maio	43$000	n/cot.
Para junho	42$000	n/cot.
Para julho	n/cot.	n/cot.
Para agosto	n/cot.	n/cot.
Para setembro	n/cot.	n/cot.
Para outubro	n/cot.	n/cot.
Vendas		Arrobas
No dia de hontem		—

Mercado: Estavel.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 30 de maio.
Preço de 1.ª sorte:
Por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	45$000	43$000

Entradas	Saccos de 80 kilos
No dia de hoje	100
No dia anterior	200
Desde 1.º de setembro proximo passado:	
No dia de hoje	148.400
No dia anterior	148.300

Exportação	Fardos de 180 ks.
Não houve.	

Existencia	Saccos de 80 ks.
No dia de hoje	13.400
No dia anterior	13.300

Mercado: Estavel.

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 30 de maio.

	Hoje	Ant.
Pernambuco Fair	4.46	4.51
Maceió Fari	4.46	4.51
American Fully Middling	4.36	4.41
American Futures:		
Para julho	4.07	4.12
Para outubro	4.08	4.13
Para janeiro	4.14	4.19
Para março	4.20	4.25

No disponivel brasileiro, baixa de 5 pontos.
No disponivel americano, baixa de 5 pontos.
No termo americano, baixa de 5 pontos.
Mercado: Calmo.

CARNES

MERCADO DO RIO

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abate geral:	
Bois	266
Vitelos	28
Porcos	2
Carneiros	5
Vendidos:	
Bois	50 ¾
Vitelos	1
Para São Diogo:	
Bois	179 3/4 ¼
Vitelos	24
Porcos	2
Carneiros	5
Rejeitados:	
Bois	2 ½
Vitelos	1

Preços	Minimo	Maximo
Bois	1$020	a 1$100
Vitelos	1$300	a 1$300
Porcos	2$600	a 2$600
Carneiros	3$600	a 2$600

Entrada nos curraes:	
Bois	437
Vitelos	45
Porcos	8
Carneiros	6
Stock:	
Bois	1.689
Vitelos	256
Porcos	108

MATADOURO DE MENDES

Para São Diogo:	
Bois	40
Vitelos	12 ½
Porcos	1
Para os suburbios:	
Bois	155 ¼
Vitelos	17 ½
Porcos	3
Para D. Clara:	
Bois	30
Vitelos	15
Preços:	
Bois	1$060
Vitelos	1$400
Porcos	2$600

MATADOURO DE NOVA IGUASSÚ

Abatidos:	
Bois	82 ¼
Vitelos	11 ½
Porcos	2
Carneiros	7
Preços:	
Bois	1$060
Vitelos	1$400
Porcos	2$600
Carneiros	2$600

MATADOURO DA PENHA

Abatidos:	
Bois	120
Vitelos	60
Porcos	21
Stock:	
Bois	478
Vitelos	112
Porcos	140

Preços	Minimo	Maximo
Bois	1$060	a 1$100
Vitelos	1$300	a 1$500
Porcos	2$400	a 2$600

SÃO PAULO

MERCADO DE CARNE

Nestes mercados vigoraram os seguintes preços:

PREÇOS NOS FRIGORIFICOS

Pela arroba:	
Novilhos gordos, no Matadouro	14$000 a 15$000
Vacca, idem	12$000 a 13$000
Bois especiaes, peso morto	12$000 a 13$000
Bois communs, idem	— 12$000

Mercado: Calmo.

NOS TENDAES

Trazeiros compridos, kilo, não ha preço fixo, variavel.

Por kilo:	
Trazeiros curtas	1$000 a 1$400
Deanteiros	$800 a 1$000

GADO EM BARRETOS

Gado gordo — Arroba:	
Especial	14$000 a 15$000
Typo consumo	13$000 a 14$000

Gado magro — Cabeça:
Leve, para engorda, 120$ a 130$.

GADO PARA ENGORDA EM MATTO GROSSO

O preço dos bois variou por cabeça, de 100$ a 120$000.

CEREAES

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

ARROZ

O mercado disponivel de arroz abriu e funccionou durante todo o dia de hontem conservando os preços anteriores, não se registando movimento algum de maior nota.

Os preços em que os negocios se realizaram foram:

Japonez de Porto Alegre — 1.ª classe A	38$000	a	40$000
Japonez de Porto Alegre — 1.ª classe B	36$000	a	38$000
Japonez de Porto Alegre, de 2.ª	34$000	a	36$000
Japonez de Porto Alegre, de 3.ª	32$000	a	34$000
Agulha Paulista — Especial, Amarellão	55$000	a	56$000
Agulha Paulista — Superior	54$000	a	55$000
Agulha Paulista — Especial, Branco	53$000	a	54$000
Agulha Paulista — Superior, Branco	52$000	a	53$000
Agulha Paulista — Bom, Branco	51$000	a	52$000

Mercado: Estavel.

FEIJÃO

O mercado disponivel de feijão funccionou, durante todo o dia de hontem, com os preços com que se encerrou sabbado ultimo, e que eram os seguintes:

Feijão preto — Especial	29$000	a	30$000
Feijão preto — Bom	28$000	a	29$000
Feijão mulatinho — Especial, claro, paulista	30$000	a	31$000
Feijão mulatinho — Bom, claro, paulista	29$000	a	30$000
Feijão branco — Porto Alegre	32$000	a	34$000
Feijão manteiga — Minas Geraes	45$000	a	47$000

Mercado: Estavel.

MILHO

O mercado disponivel de milho tambem não soffreu alteração alguma com relação a sabbado ultimo, sendo os negocios ultimados nos seguintes preços:

Milho commum — Baixada	13$500	a	14$000
Milho amarellinho — Paulista	14$000	a	14$500

Mercado: Firme.

AMENDOIM

Estavel, esteve, durante todo o dia de hontem, o mercado de amendoim, conservando, como os demais cereaes, os preços anteriores, que eram:

Amendoim Paulista — Bom	12$500	a	13$000
Amendoim Paulista — Commum	11$000	a	12$000

Mercado: Estavel.

MERCADO DE S. PAULO

ARROZ

Vigoraram as seguintes bases por sacco de 60 kilos:

Amarellão, extra	48$000 a 49$000
Agulha, extra	45$000 a 46$000
Idem, superior	41$000 a 42$000
Idem, regular	36$000 a 38$000
Idem, superior	45$000 a 46$000
Idem, especial	43$000 a 44$000
Idem, bom	39$000 a 40$000
Meio arroz	25$000 a 25$500
Quirera de arroz	— 17$000

FEIJÃO

Os negocios realizaram-se nas seguintes bases por sacco de 60 kilos:

Feijão mulatinho:	
Claro, superior	27$000 a 27$500
Idem, bom	26$000 a 26$500
Idem, regular	25$000 a 25$500
Feijão de cores:	
Branco, graúdo, superior	36$000 a 37$000
Idem, bom	34$000 a 35$000
Idem, meúdo, superior	29$000 a 30$000
Manteiga, superior	34$000 a 35$000
Idem, bom	32$000 a 33$000
Frade, superior	26$000 a 25$000

MILHO

Os preços em vigor foram os seguintes por sacco de 60 kilos:

Amarellinho	11$500 a 11$600
Amarellão	11$000 a 11$100
Amarello	11$200 a 11$300
Crystal	Nominal

BATATA

Os preços em vigor foram os seguintes por sacco de 60 kilos:

Superior, amarella	21$000 a 23$000
Superior, branca	21$000 a 23$000

FARINHA DE MANDIOCA

Os preços em vigor foram os seguintes:

Sacco de 50 kilos:	
Do Rio Grande	24$500 a 25$500
Sacco de 45 kilos:	
Do Estado (Araras)	17$500 a 18$000

AMENDOIM

Alcançaram os seguintes preços por sacco de 25 kilos:

Tatú	8$500 a 9$500
Commum	7$500 a 8$000

ALFAFA

Os preços em vigor foram os seguintes por kilo:

Do Rio Grande	$370 a $380
Do Estado	$340 a $350

MERCADO DE VERDURAS E LEGUMES

Abobora	Cento	90$000	a	140$000
Alface	Duzia	$500	a	$700
Beterraba	Duzia	3$000	a	4$000
Cenoura	Duzia	$400	a	$700
Couve manteiga	Duzia	$500	a	$800
Repolho	Jacá	18$000	a	20$000
Salsão	Duzia	5$000	a	6$000
Tomate superior	Caixa	—		18$000
Tomate inferior	Caixa	14$000	a	16$000
Tomate paulista, superior	Caixa	—		35$000
Vagens	Caixa	12$000	a	15$000
Pimentão	Caixa	10$000	a	14$000

Mercado: Calmo.

FRUTAS NACIONAES

Abacaxis	Cento	90$000	a	130$000
Banana maçã	Caixa	—		7$000
Banana nanica	Caixa	—		6$000
Laranja lima	Caixa	5$000	a	7$000
Laranja Bahia	Caixa	8$000	a	10$000
Mamão	Caixa	5$000	a	8$000
Kakis	Caixa	18$000	a	22$000
Tangerinas	Caixa	4$000	a	7$000
Limão sic.	Caixa	20$000	a	22$000
Limão gallego, bom	Caixa	5$000	a	7$000

Mercado: Calmo.

FRUTAS ESTRANGEIRAS

Maçãs Winesap	Caixa	—		50$000
Maçãs argentinas	Caixa	—		50$000
Maçãs africanas	Caixa	—		60$000
Maçãs deliciosas	Caixa	—		60$000
Uvas argentinas	Caixa	25$000	a	40$000
Peras argentinas	Caixa	70$000	a	120$000

Mercado: Calmo.

AVES E OVOS

Ovos	Duzia	—		2$800
Ovos, 40 duzias	Caixa	—		80$000
Gallinhas	Uma	4$800	a	7$000
Frangos	Um	2$000	a	3$200
Gallarotes	Um	3$400	a	4$000

Mercado: Calmo.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

MINISTERIO DO EXTERIOR

O sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, recebeu hontem no Itamaraty, em audiencia diplomatica semanal, os srs.: monsenhor Aloisi Masella, nuncio apostolico; sir William Seeds, embaixador britannico; dr. Alfonso Reyes, embaixador do Mexico; sr. Albert Kemmerer, embaixador da França; cav. Vittorio Cerruti, embaixador da Italia; dr. A. Mora y Araujo, embaixador da Argentina, e dr. Nicolas Novoa Valdez, embaixador do Chile.

— Por portarias de 29 de maio corrente foram removidos: do Consulado de 1ª classe em Bremen, para o de igual categoria em Manchester, o auxiliar de Consulado Josias Carneiro Leão; do Consulado de 1ª classe em Manchester para o de igual categoria Bremen, o auxiliar de Consulado Antonio Augusto de Souza Bandeira; promovido: o capitão Frederico Augusto Rondon, de auxiliar technico para ajudante da commissão demarcadora das fronteiras do sector Oéste e contratado: Gulmar Carneiro, archivista de 3ª classe.

— O sr. Antonio Mora y Araujo, embaixador da Argentina, na audiencia diplomatica de hontem apresentou ao sr. Afranio de Mello Franco o sr. Francisco de Veyga (hijo), primeiro secretario da Embaixada da Argentina no Brasil.

— Por portarias de 28 de março corrente, foram removidos: da Secretaria de Estado para o Consulado de 2ª classe em S. João da Terra Nova, o consul de 2ª classe Felippe Augusto de Silviano Brandão; a pedido, foi removido, do Consulado geral em Nova York para o Consulado de 1ª classe, em Bahia Blanca, o auxiliar de Consulado, Adolpho de Camargo Neves.

MINISTERIO DA FAZENDA

Aposentadoria — Foi mandado submetter á inspecção de saude, para effeitos de aposentadoria, o conferente da Alfandega desta Capital, Joaquim Fernandes da Silva.

Operações bancarias clandestinas — O consultor da Fazenda fixou prazos de defesa para o dr. Decio de Paula Machado, Cardoso Martins & Cª e Eduardo Corrêa de Sá e Benevides, esclarecerem as denuncias contra os mesmos apresentadas pela Fiscalização Bancaria de estarem praticando clandestinamente operações bancarias.

— No processo de denuncia contra Alberto Subkoff, pela pratica clandestina de operações bancarias, o consultor da Fazenda despachou que o advogado da firma denunciada junte procuração provando estar habilitado a promover a defesa da mesma firma.

Exportação de matte para a Argentina — O consultor da Fazenda, afim de resolver sobre a representação que lhe fez a Fiscalização Bancaria contra a Companhia Matte Laranjeira sobre exportação de herva matte para a Argentina, infringindo as instrucções que regulam taes exportações, mandou ouvir preliminarmente a Mesa de Rendas da Foz do Iguassu' sobre o cumprimento de taes instrucções e quanto a exportação exacta feita pela referida Companhia.

MINISTERIO DA GUERRA

O general Góes Monteiro continuou, hontem, as suas visitas aos corpos desta guarnição, tendo estado nos quarteis do 1.º Grupo de Artilharia de Montanha, em Campinho, do Centro de Preparação de Officiaes da Reserva e no primeiro Regimento de Cavallaria.

— Na sessão de hontem, o Supremo Tribunal Militar confirmou a sentença que absolveu o soldado do 3.º R. I., Elysio Hermogenes de Lima, accusado de deserção; confirmou a sentença que igualmente absolveu o soldado Cernio Corrêa Machado, accusado de deserção; confirmou a sentença que absolveu o praticante especialista da Armada, Rodolpho Gomes da Rocha e deu provimento ao recurso do promotor da segunda auditoria da 1.ª C. J. M. no processo de Lourival Rufino da Silveira.

— O general Góes Monteiro recebeu um telegramma do interventor Pedro de Toledo, felicitando-o por ter assumido o commando da primeira Região Militar.

MINISTERIO DA VIAÇÃO

E. F. CENTRAL DO BRASIL

Aposentadoria — Sobre a aposentadoria de inspector da 2ª Divisão, engenheiro Alvaro de Andrade, expediu o dr. Cicero de Faria, chefe do Trafego, a seguinte circular:

"Communico-lhes que foi aposentado pela Caixa de Pensões e Aposentadorias, a partir de 1 de junho, vindouro, no cargo de inspector do Trafego, o engenheiro Alvaro de Andrade; cabe-me testemunhar-lhe todo o reconhecimento pela operosa, discreta e intelligente cooperação dispensada a esta chefia, como auxiliar immediato, sendo licito referir-me tambem, aos longos periodos em que me foi dado trabalhar com tão distincto amigo, de quem conservarei a mais grata recordação".

Passagens — Foram fornecidas por D. Pedro II ás diversas repartições, 56 passagens na importancia de 2.503$000.

Linha — Foi reparada a linha no trecho de Pedro do Sino na Central do Brasil, tendo sido expedida circular determinando a circulação de todos os trens da Linha do Centro.

Horarios — A partir de amanhã deixarão de circular carros restaurantes, nos trens S 5, S 6, S 9 e S 10.

— O horario do trem C 84, a partir do dia 1 de junho, ficou assim alterado, na seguinte fórma: Joaquim Martinho ás 18 horas e 10 minutos, partindo dali ás 18 horas e 24 minutos, devendo chegar a Lafayette ás 19 horas.

Especiaes — Correram hontem, de Villa Militar para a estação de Pinheiro, dois trens especiaes conduzindo pontoneiros do Exercito, para a realização de exercicios no Rio Parahyba.

Concurso — Serão chamado ás provas praticas do concurso de agentes e conductores de 4ª classe, na estação de Silva Freire, ás 11 horas, os seguintes funccionarios: Dia 2 — praticantes de 1ª classe, Claudionor da Silveira Gomes, Claudionor de Azevedo, Clodoaldo Brandão, Coddre Cardoso da Cruz, Pedro Vieira de Almeida, Cori Mesquita; praticantes de conductor de 1ª classe, Armando Dias de Carvalho, Anthero Borges de Oliveira, Antonio de Castro, Antonio de Oliveira Braga. Dia 4 — praticantes de conductor de 1ª classe, Antonio de Oliveira Lins, Antonio dos Santos Marzagão, Antonio Francisco de Souza, Antonio José Pereira, Antonio Lourenço Alves Miguel, Antonio Maria da Silva, Antonio Pereira, Antonio Pereira Guimarães e Antonio Romão da Lyra.

RENDAS PUBLICAS

Renda industrial arrecadada pelas estações da E. F. C. B. (inclusive Therezopolis e Rio d'Ouro e recolhida á Inspectoria do Thesouro da Central, em 30 de maio de 1932, 712:363$300 (arrecadação de dois dias); idem, em 30 de maio de 1931, 553:105$200; differença para mais em 30 de maio de 1932, 159:258$100.

Acção Catholica

A GRANDE PROCISSÃO DO CORPO DE DEUS

Imponente e majestosa demonstração publica de fé catholica

Como fora largamente noticiado, com antecipação de muitos dias, realizou-se domingo á tarde a grande procissão annua do Corpo de Deus.

Foi imponente e majestosa essa demonstração publica de fé catholica, de que participaram as associações pias desta archidiocese e um povo formando um grande cortejo.

A's 14 e meia horas, já se encontravam nos seus postos os que deviam tomar parte no sequito processional do Corpo de Deus, transubstanciado na S. S. Hostia consagrada. E ás 15 horas, precisamente, ao repicar dos sinos da Cathedral e de todas as igrejas mais proximas, s. ex. o cardeal-arcebispo surgia sob o pallio á porta da nossa Sé metropolitana, conduzindo a custodia em que se encerrava a preciosa e divina particula.

A' frente, os Escoteiros Catholicos abriam o cortejo a elles seguindo com os seus estandartes e insignias as seguintes associações pias:

Escola Carmelitana Santo Alberto, Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Penha e seu collegio; Banda União Musical da Penha, Congregação Civica dos Catholicos no Brasil, Escola Santa Thereza, da Lapa; Filhas de Maria, Escola Santo Adolpho, commissão da parochia de Lourdes, Confraria de Nossa Senhora do Rosario, da Matriz de Sant'Anna; Pia União do Transito de S. José, do Santuario de Nossa Senhora da Salette; Confraria de Nossa Senhora da Salette, Archiconfraria do Coração Eucharistico de Jesus, Archiconfraria do Coração Eucharistico, da Matriz da Tijuca e o Apostolado, commissão da parochia de S. Sebastião de Bento Ribeiro, Adoração Continua a Jesus Sacramentado, Irmandade de Nossa Senhora das Dores da Lagoa, Confraria de Nossa Senhora das Dores, da Matriz de Sant'Anna; Archiconfraria da Paixão de N. S. Jesus Christo, da Igreja de São José e Nossa Senhora das Dores de Andarahy Grande; Devoção de Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro, da Matriz do Engenho Novo; Guarda de Honra do SS. Sacramento, da mesma matriz; Congregações Marianas, Ligas Catholicas, Escola Popular e Gymnasio de São Bento, Irmandades, Ordens Terceiras, Irmãos Maristas e seu Collegio; Seminario Archidiocesano.

Caminhavam após o clero regular e secular, o Cabido Archidiocesano, a Collegiada de São Pedro, dignitarios ecclesiasticos, civis, militares, acolytos, que mantavam guarda de honra ao SS. Sacramento, levado sob o pallio pelo cardeal, que se achava acompanhado pela corte cardinalicia. Uma banda de musica da Policia Militar executou marchas, durante o cortejo religioso.

Percorrido o itinerario, a procissão recolheu cerca das 18 horas, e do alto da escadaria da Cathedral foi dada, a todos os participantes da procissão, agglomerados na Praça 15, a benção com o SS. Sacramento.

SANTO ANTONIO

Hoje, terça-feira, dia consagrado nesta archidiocese ao thaumaturgo Santo Antonio, serão celebradas em seu louvor missas, dentre outras nas seguintes igrejas:

Convento de Santo Antonio — A's 8 horas, missa com communhão geral; ás 16 horas, canticos, preces e responsorio do Santissimo Sacramento.

Matriz do Engenho de Dentro — A's 8 horas, missa com communhão.

Matriz de Cascadura — Missa cantada ás 7 horas e, ás 16, benção do Santissimo Sacramento.

Matriz de S. João Baptista da Lagôa — A's 7 horas, missa em intenção dos agonizantes e pela conversão dos peccadores.

IGREJA DE SANTA EPHIGENIA

Será celebrada na proxima quinta-feira, dia de Corpus-Christi, na igreja da Veneravel Irmandade de Santo Elesbão e Santa Ephigenia, missa festiva ás 9 horas.

IRMANDADE DE N. SENHORA MAE DOS HOMENS

Começarão no dia 2 de junho proximo, na igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, ás 20 horas, as novenas da gloriosa padroeira em preparação para a festa do dia 12.

Após em novenario, será effectuada a festa de Nossa Senhora Mãe dos Homens, com missa pontifical e Te-Deum solemne.

No dia 19 haverá, na mesma igreja, ás 11 horas, missa solemne em honra da Sagrada Familia.

S. PEDRO GONÇALVES

A Devoção de São Pedro Gonçalves, com séde na basilica da Santa Cruz dos Militares fará celebrar hoje, ás 9 horas, a missa compromissal em louvor de seu glorioso padroeiro.

O acto obedecerá o ceremonial do costume, havendo communhão para os fieis devidamente confessados.

IRMANDADE DO GLORIOSO MARTYR S. SEBASTIÃO

A mesa administrativa da Irmandade do Glorioso Martyr São Sebastião, cuja séde se acha á rua Caridade numero 60, fará realizar hoje a festa de encerramento do mez mariano, com a ceremonia da "Coroação" de Nossa Senhora.

Tomarão parte nesta ceremonia todos os elementos do Centro de Cathecismo.

MISSAS DIVERSAS

Serão celebradas hoje as seguintes: ás 5.30, 6.30 e 7.30 horas, na igreja de Santo Ignacio; ás 5.15, 6.15 e 7.15 horas, na igreja abbacial de São Bento; ás 6, 7 e 8 horas, no convento de Santo Antonio; ás 7, 8 e 9 horas, na matriz do Engenho Novo; ás 5, 6 e 7 horas, na matriz de Sant'Anna; ás 7 e 8 horas, na igreja dos Capuchinhos; ás 6 e 7 horas, na basilica de Santa Therezinha; ás 7 horas, na igreja do Divino Salvador; ás 7.45 horas, na igreja de São Pedro; ás 9 horas, na igreja Santa Cruz dos Militares e Nossa Senhora Mãe dos Homens.

PIO XI

O DIA ONOMASTICO DE SUA SANTIDADE

A projecção universal que tem, no mundo contemporaneo, a figura de S. S. o papa Pio XI, transforma o dia natalicio do venerando pontifice em data de jubilo para a maioria dos que vêem no grande occupante da curul de São Pedro não só o chefe da christandade, mas tambem um mantenedor muito illustre das tradições do papado que tem sido por sua vez o sustentaculo, a viga mestra da Igreja Catholica. Ha dez annos Pio XI foi elevado á mais alta culminancia da igreja e ha dez annos, no dia de hoje, S. S. vem recebendo de todas as partes do mundo as provas inequivocas de jubilo pelo seu natalicio, traduzidas nos actos da liturgia celebrados em todos os templos catholicos do universo em acção de graças e nas manifestações individuaes que lhe são prestadas dentro da Cidade do Vaticano.

Hoje, como ha dez annos, estas manifestações se repetirão e com ellas os actos em acção de graças de que, entre nós participará a alma catholica do Brasil, voltada naturalmente para o summo pontifice, nessa hora de apprehensão que atravessa.

FREDERICO CARLOS LEPESTEUR

(Guarda-Livros)

A familia Frederico Carlos Lepesteur participam o seu fallecimento e convida a todas as pessoas de suas relações a acompanhar os restos mortaes de seu querido chefe, hoje, 31, ás 15 horas, saindo o feretro da rua Major Mascarenhas 31, em Todos os Santos, pelo que se confessa agradecida.

MARIO MARTINS DE ALMEIDA

† Galeno Martins de Almeida e senhora fazem celebrar na Igreja da Gloria, no Largo do Machado, hoje, terça-feira, 31 do corrente, ás 9 1|2 horas, missa de setimo dia, por alma de seu sobrinho — **Mario Martins de Almeida**, victimado por occasião do movimento libertador de S. Paulo. Para o acto convidam seus amigos, antecipando agradecimentos.

DR. CUSTODIO FERREIRA LEITE GUIMARAES

† Em suffragio de sua alma, seus parentes mandam celebrar amanhã, 1º de junho, uma missa, no Altar do Sagrado Coração de Jesus (rua Benjamin Constant), ás 10 horas.

D. GERALDA EUGENIA DE MEIRA BORGES

(30º dia)

† João Borges Filho, senhora e filhos, Ildefonso Carlos de Azevedo Dutra, senhora e filhos e Jorge de Souza Gomes, senhora e filhos, mandam rezar uma missa pelo eterno repouso de sua prantada mãe, sogra e avó, d. **Geralda Eugenia de Meira Borges**, quarta-feira, 1º de junho, trigesimo dia do seu fallecimento, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da igreja de Nossa Senhora do Carmo, á rua 1º de Março.

PEQUENOS ANNUNCIOS

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 31 DE MAIO DE 1932 — N. 4.163

A situação politica

(Conclusão da 2ª pagina)

da Patria, como o mais expressivo symbolo da Nação organizada.

Ai dos povos que destroem os seus exercitos na voragem dos choques intestinos. Desavisados, elles se destroem a si mesmos.

Soldados do Exercito Brasileiro, dae o braço aos vossos heroicos, leaes e abnegados camaradas da Força Publica, meus velhos companheiros de lutas e vigilias, ajudae a S. Paulo para ajudar ao Brasil, que um sem o outro morrerá."

O SENTIDO EXACTO DO TELEGRAMMA DO GENERAL FLORES DA CUNHA AO SR. GETULIO VARGAS

PORTO ALEGRE, 30 (Do correspondente) — A "Federação" publica o seguinte:

"O telegramma hontem transmittido ao eminente chefe do Governo Provisorio é um documento que, ainda mais dignifica a attitude dos partidos politicos do Rio Grande do Sul e do seu governo.

Ha dois aspectos, sobretudo, a encarar, nesse documento: a harmonia de acção, perfeitamente identificada por uma impressionante concordancia de pensamento e de aspirações e a nobre preoccupação de, acima de tudo e de todos, collocar os superiores e impessoaes interesses da collectividade.

No periodo de agitação provocado pelos abusos e desmandos da situação deposta em outubro de 1930, os acontecimentos politicos no nosso Estado geraram a convicção de que se impunha a formação de uma frente unica rio-grandense, que multiplicasse a efficiencia da nossa actividade, desdobrando as possibilidades da nossa resistencia moral e material, para a campanha liberal.

A lealdade dos sentimentos innatos e tradicionaes no nosso povo facilitou o entendimento, inspirado por um alto e nobre espirito de civismo, visando reivindicações que não poderiam mais tardar.

Unidos fizemos a campanha liberal; unidos saimos para fóra das fronteiras do Estado, levando ás populações do paiz inteiro a nossa palavra de propaganda e de fé; unidos votamos no candidato opposto ao reaccionarismo avassalador; unidos estremecemos na mesma indignação ante o esbulho ignominioso dos nossos direitos; unidos assistimos á articulação revolucionaria, preparando silenciosamente a revanche fulminante, irresistivel; unidos marchamos rumo a Itararé, sob uma bandeira commum e os mesmos campos, de uma mesma banda se tingiram de sangue republicano e libertador.

Triumphantes, não se desfez a união sagrada. Unidos iniciamos os trabalhos da reconstrucção politica e administrativa, unidos divergimos do Governo Provisorio, para agora, ainda unidos, cerrarmos fileiras ao seu lado, no momento em que se pretende subverter a ordem social, impellindo o paiz para a aventura, para a anarchia, para o cháos.

As nossas divergencias encontraram fundamento no respeito a compromissos solemnes, mas nós não podemos ser confundidos com os que armam a confusão para della obterem vantagens inconfessaveis. As razões do nosso dissidio, que só nos ennobreceram, quando proclamadas á face da Nação, não podem servir de muleta ao predominio das ambições malsãs, que ameaçam alçar o collo, indifferentes ao desequilibrio que podem produzir.

O telegramma do general Flores da Cunha é, demais e apenas, um élo da corrente que liga as diversas phases da nossa existencia politica. O Rio Grande do Sul, dentro da Federação e profundamente integrado no espirito do regime, nunca recusou a sua decidida collaboração nos problemas de interesse geral, nem se furtou a quaesquer sacrificios nos momentos de crise e de angustia para o povo brasileiro. Antes soffreu com elle, vibrou com as suas emoções, participando, fraternalmente, das suas amarguras e das suas glorias.

Se assim foi em dias passados, em periodos de ordem constitucional, quando não estavam em jogo a estabilidade das instituições, melhores razões justificam e impõem a decisão de hoje tomada com o intuito de poupar á Patria commum o desmantelo da ordem e da paz publicas, ameaçadas pelos egoismos, pelas ambições e odios insatisfeitos, procurando tudo vencer em roldão vertiginoso.

Forte pelo patriotismo dos seus filhos, altivo pelo dever sempre cumprido, o Rio Grande do Sul de hoje não desmerece do brilho e da nobreza das suas tradições."

UM EDITORIAL DO "ESTADO DO RIO GRANDE"

PORTO ALEGRE, 30 (Do correspondente) — O "Estado do Rio Grande" aprecia, longamente, em editorial, a situação paulista, assim concluindo:

"Não sabemos qual será, exactamente, o papel do sr. Getulio Vargas em o novo drama que se está preparando.

Sabemos, sim, que elle terá de definir-se, de maneira decisiva. Ou fica de vez com os que pretendem escravizar São Paulo e, com elle, o Brasil, ou os abandona, retomando os antigos compromissos assumidos para com a nação brasileira. Não ha meio termo, nem a nação o poderia já tolerar.

O Rio Grande acha-se ha mezes inteiramente affastado da dictadura. Tem-lhe dado apenas a collaboração de todas as opposições honestas e bem intencionadas: a collaboração da sua critica vigilante e da sua resistencia aos erros governamentaes. E tem a consciencia de haver prestado maiores serviços ao paiz nesta nova posição, do que durante o longo periodo em que manteve apparentemente uma solidariedade integral com o Governo Provisorio.

Mas se o sr. Getulio Vargas, nesta luta entre a nação e os seus dominadores, se puzer resolutamente ao lado daquella e se resolver a sustentar o governo dos paulistas contra o novo assalto á terra bandeirante, o Rio Grande, com a nobreza e o patriotismo que o caracterizam, e sem violar a norma de conducta que se traçou, estará prompto a apoiar a dictadura em todo o terreno.

Assim procederá, não para lhe prolongar uma vida ficticia, mas para auxilial-a a cumprir finalmente o seu dever, para com a nação brasileira e reconciliar-se com ella.

Esta será a conducta do Rio Grande se, na encruzilhada que ora se lhe offerece, o sr. Getulio Vargas quizer tomar pelo bom caminho. Se este, porém, preferir manter a solidariedade com os elementos que têm sido a sua perdição e a ruina do paiz, o Rio Grande não abandonará os compromissos assumidos para com a nacionalidade, antes e depois da Revolução.

Pelo contrario, sustental-os-á contra tudo e contra todos, porque assim lh'o imporão os deveres da honra e do patriotismo.

Nas mãos do sr. Getulio Vargas está, pois, a conducta do nosso Estado. Uma palavra, um gesto a decidirá. Nunca teve s. ex. um tão grande poder sobre o Rio Grande. Preciso é, porém, que este gesto seja claro, cathegorico, terminante. Necessario é que demonstre se o dictador está com a nação ou contra ella."

A SUCCESSÃO PARAHYBANA

Noticiámos, ha dias, que a successão do sr. Anthenor Navarro, na interventoria parahybana, não preoccupava ainda o sr. José Americo, ministro da Viação e chefe da politica do pequeno Estado nordestino, não só por estar s. ex. absorvido com o problema das seccas, como tambem por saber aquella unidade federativa governada a contento pelo sr. Gratuliano de Britto, interventor federal interino.

Entretanto, segundo noticias que nos chegam da Bahia, o titular da pasta da Viação tem em vista resolver o problema da successão do seu mallogrado amigo, antes mesmo de deixar a capital bahiana e isto para dar maior força, inteira independencia ao delegado do governo federal naquelle Estado.

Assim, é provavel que ainda esta semana o sr. José Americo proponha ao dictador a approvação do sr. Gratuliano de Britto no cargo que vem desempenhando, em caracter interino, attendendo tambem, dessa forma, ás constantes manifestações que vem recebendo de todos os municipios parahybanos.

UM PROTESTO DOS ESTUDANTES DE DIREITO DE RECIFE, RELATIVAMENTE AOS UNIVERSITARIOS MORTOS EM S. PAULO

RECIFE, 30 (Do correspondente) — Teve aqui, no seio da Faculdade de Direito, grande repercussão o appello dos estudantes de Medicina do Rio, em relação ás luctuosas occurrencias com os universitarios paulistas.

Os estudantes de Direito daqui discutiram o caso, deliberando solicitar dos professores não darem aula, em signal de protesto. Após, reunido extraordinariamente o Directorio Academico, enviou á imprensa a seguinte nota official: "O Directorio Academico da Faculdade de Direito de Recife, [illegible] para todos os effeitos, tomando conhecimento da nota patriotica [illegible] opportuna dos estudantes de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, proclama de publico a sua mais formal repulsa á corrente tenentista do Club 3 de Outubro, responsavel pela situação angustiante de instabilidade em que se encontra a nação.

Os estudantes de Direito, coherentes com a sua cultura juridica e com os seus ideaes patrioticos, collocaram-se de ha muito ao lado da consciencia civilista da nação, e repudiam portanto, formalmente, essa interpretação deturpada que os tenentes querem dar á funcção grandiosa do Exercito Nacional.

O nosso protesto se torna ainda mais forte ante o editorial do "Diario da Manhã", de hontem, intitulado "Pelas urnas ou pelas armas", em torno ao "Club 3 de Outubro" neste Estado.

Julgamol-o attentatorio á segurança e á dignidade da familia pernambucana, e appellamos para os nossos collegas de todo o paiz em pról deste movimento de repulsa aos deturpadores da nossa mais pura tradição, nesta campanha que envolve os proprios destinos da nossa civilização."

AS CONFERENCIAS NO MINISTERIO DA GUERRA

O interventor Pedro Ernesto esteve, hontem, em demorada conferencia com o ministro da Guerra.

O MAJOR JUAREZ TAVORA JA' ESTA' NO GABINETE DO MINISTRO DA GUERRA

O major Juarez Tavora, que se achava á disposição do chefe do Governo Provisorio, voltou ao exercicio de suas funcções militares.

Conforme antecipamos, o excommandante das forças revolucionarias do Norte foi nomeado e tomou, hontem, posse do cargo de official de gabinete do ministro da Guerra.

NO MINISTERIO DA FAZENDA

O ministro Oswaldo Aranha não compareceu, hontem, ao seu gabinete de trabalho, no Thesouro Nacional.

Procuraram o ministro Aranha, no Thesouro, os srs. general Góes Monteiro, major Barata, interventor no Pará e ministro Bento de Faria, procurador da Republica.

REUNE-SE O CLUB 3 DE OUTUBRO DO E. DO RIO

Reune-se hoje, ás 20 e meia horas, em sua séde social, no Theatro Municipal de Nictheroy, o Directorio Estadoal do Club 3 de Outubro do Estado do Rio.

Nessa reunião, serão assentadas as bases para a organização dos nucleos municipaes e estudadas as já fundadas com multos municipios do Estado.

O SR. ADOLPHO BERGAMINI E AS PRISÕES DOS POLITICOS DA SITUAÇÃO DEPOSTA

Relativamente ás noticias circulantes de que o sr. Adolpho Bergamini havia sido chamado á policia, ouvimos hontem desse ex-parlamentar as seguintes declarações:

— Não é verdadeira a noticia. Entretanto convém accentuar que não quero a liberdade como graça ou mercê. Só a aceito como um direito. As unicas limitações que respeito são as consignadas em lei. Revoltam-me a consciencia juridica as violencias. Como taes encaro a prisão de meus adversarios que se encontram a bordo do "Pedro I". A dictadura não traçou na chamada lei organica o figurino da mentalidade brasileira.

Não tem, portanto, o direito de surprehender quem quer que seja, com o vexame de prisões excusadas, de effeitos contraproducentes, que revestem um caracter de perseguição e vingança. Se qualquer cidadão, seja de qualquer matiz politico, praticar algum delicto, faça-se o competente processo e entregue-se-o á justiça. Em caso contrario, maximé depois de quasi dois annos, quando a dictadura em manifesto publico convoca a nação a organizar partidos e a debater idéas, a attitude do chefe de policia só póde, no meu conceito, incidir em critica e reprovação. Lavro o meu protesto com a mesma vehemencia com que da tribuna popular, da tribuna jornalistica, da tribuna parlamentar combati as praticas identicas realizadas nos governos que por sua politica reaccionaria geraram a Revolução.

Os erros não passam a constituir acertos pela mudança das pessoas.

E nós, revolucionarios sinceros, só poderemos ter autoridade moral para falar á Nação, tendo uma linha de perfeita coherencia entre o que pregavamos e o que pretendemos realizar.

COMO SE PÓDE AFASTAR A VELHICE

Os bons fermentos lacticos, como factor da longevidade

O individuo envelhece mais depressa quando soffre periodicamente de intoxicações alimentares, prisão de ventre, fermentação intestinal, diarrhéas putridas (fézes com máo cheiro), que produzem toxinas resultantes de uma flora microbiana má. Os bons fermentos lacticos, sobretudo aquelles que se adaptam melhor no intestino, têm a propriedade de neutralizar a acção dessas toxinas e substituir os germens nocivos. Dahi uma benefica acção therapeutica em relação ás gastro interites da criança e do adulto, diarrhéas em geral, fermentações putridas, prisão de ventre, espinhas, eczemas, etc.

O inesquecivel sabio Metchnikoff, vice-presidente do Instituto Pasteur, de Paris, fallecido ha pouco tempo na avançada idade de 80 annos, foi quem mais estudou e quem mais aconselhou o seu uso, puro, ou em fórma de coalhada.

LACTASE, fermentos lacticos, acidofilo, Moro, novo preparado do Laboratorio Nutrotherapico Dr. Raul Leite & Cia., em fórma de liquido ou em comprimidos, constitue uma das mais efficientes fórmulas de fermentos resistentes, e os que mais se adaptam no meio intestinal, cuja efficacia é surprehendente, o que nem sempre se observa com certas marcas, cujos bacilos ou estão mortos, ou não são resistentes, ou não se adaptam ao meio intestinal e por isso mesmo nenhuma acção exercem.

A luta entre hindus e mussulmanos na India

NOVOS E VIOLENTOS CHOQUES EM BOMBAIM

BOMBAIM, 30 (U. T. B.) — Depois de alguns dias de relativa calma nessa cidade, recrudesceram novamente os conflictos entre hindus e mussulmanos. A multidão hindu mostra-se cada vez menos tolerante e apesar de todos os esforços das autoridades não é possivel, muitas vezes contel-a quando de suas investidas contra as mesquitas e as residencias dos mahometanos.

Nos disturbios de hoje, que tomaram a feição de verdadeiros combates, registou-se a morte de 6 pessoas e o ferimento em 45 outras.

A policia, para restabelecer a ordem tem sido obrigada a fazer fogo cerrado contra a massa pois que a sua habitual arma — o bastão — não é mais sufficiente para impôr o respeito devido ás suas ordens.

A zona mais sujeita ás perturbações está sendo patrulhada agora por carros blindados e armados de metralhadoras.

VARIOS OFFICIAES RECOLHIDOS AOS HOSPITAES

LONDRES, 30 (H.) — Despachos de Bombaim informam que deante da attitude aggressiva da multidão a tropa viu-se obrigada a fazer fogo.

Varios officiaes e populares foram recolhidos aos hospitaes.

Francisco Noruera

O FALLECIMENTO DESSE CONHECIDO ECONOMISTA CHILENO

SANTIAGO, 30 (U.T. B.)—Falleceu hoje o conhecido economista Don Francisco Noruera, professor da Universidade do Chile, onde occupa a cathedra de economia politica.

Medicados no Prompto Soccorro de Nictheroy

No Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy foram hontem medicadas as seguintes pessoas:

Sylvio, de 2 annos, filho de Francisco Barbosa, residente á rua Barão do Amazonas 39, com ferida contusa da região superciliar esquerda.

Noemia Telles Pires, de 8 annos, residente á rua Paulo Alves n. 111, com ferida contusa na região maleolar esquerda.

Maria Clara, de 20 annos, solteira, residente á rua Andrade Neves n. 39, com fractura da mão esquerda.

Desentendeu-se com o noivo e tentou suicidar-se

A JOVEN FOI INTERNADA NO H. P. S.

Por se ter desentendido com o noivo, José de tal, a joven Petromira Damasceno, residente á rua Gonzaga Bastos n. 101, tentou, domingo, pôr termo á vida, incendiando as vestes após tel-as embebido em alcool.

Solicitados os soccorros da Assistencia Municipal, ao local compareceu uma ambulancia, tendo sido feita a sua remoção para o posto da praça da Republica, de onde foi ella internada no Hospital de Prompto Soccorro.

E' reputado grave o seu estado.

As autoridades policiaes do 16º districto, scientes do facto, instauraram inquerito a respeito.

Queimou-se em consequencia de uma explosão

Em consequencia da explosão de um fogareiro a gazolina, verificada na casa n. 36 da rua Marquez de Pombal, soffreram queimaduras de 3º gráo, generalizadas, José Togero, com 39 annos e sua esposa, Maria Togero, com 45, ali residentes.

Ambos foram soccorridos pela Assistencia Municipal, retirando-se em seguida.

Victimas de automoveis

A Assistencia Municipal prestou soccorros, hontem, em os seus postos, ás seguintes pessoas victimas de automoveis:

Antonio Candido da Silva, solteiro, brasileiro, com 19 annos, residente á rua Zaira, nº. 19, que apresentava contusões e escoriações generalizadas.

— Mario, de 3 annos, filho de Americo Pinto, que, tendo sido atropelado por um automovel, apresentava contusões e escoriações generalizadas.

— Luiz de Souza, brasileiro, solteiro, com 27 annos, residente á rua da Alfandega, nº. 218.

Apresentava elle contusões e escoriações negeralizadas.

Teve a perna esmagada pelas rodas do vehiculo

A VICTIMA FOI HOSPITALIZADA

Registou-se, hontem, na avenida Lauro Muller, impressionante desastre, no qual soffreu esmagamento de uma das pernas um menino. E' que, imprudentemente, Jovelino da Costa Mesquita, com 12 annos de idade, residente á rua Torres Homem n. 268, casa 2, que viajava num bonde da linha "Lins de Vasconcellos", tentou passar do carro motor para o reboque, occorrendo cair e ser colhido pelas rodas do vehiculo.

Soffreu Jovelino, como dissemos, esmagamento da perna direita, além de contusões.

Soccorrido pela Assistencia Municipal, foi elle, após os curativos de urgencia, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

A policia do 15º districto, sciente do occorrido, tomou as providencias que o caso exigia.

O auto 3.366 fez tres victimas

Quando, domingo, transitava pela avenida 28 de Setembro, o automovel particular n. 3366, colheu tres pessôas, ferindo-as seriamente.

São as seguintes, as victimas:

Djalma, com 14 annos de idade, Manoel, com 15, e Deborah, com 13, filhos do sr. Francisco Aranha, residente á rua Souza Franco n. 63, casa 3.

Apresentavam elles contusões e escoriações diversas, motivo por que foram soccorridos pela Assistencia Municipal.

O facto foi levado ao conhecimento da policia, sendo instaurado inquerito.

Ultimas noticias de aviação mundial

O PILOTO BROWN NÃO PÓDE PROSEGUIR NA TENTATIVA, RECEM-INICADA, DO VÔO TRANSPACIFICO

SEATTLE, 30 (U. T. B.) — O piloto civil Nathan Brown que levantara vôo com destino a Tokio, depois de ter voado 6 e meia horas através do Pacifico em seu grande Fokker vermelho "Estrella Solitaria" voltou novamente a esta cidade de onde pretende levantar vôo novamente amanhã.

Como é sabido o antigo cowboy do Texas deseja completar o seu vôo antes de 1.º de junho proximo afim de fazer jús ao premio de 29.500 dollares offerecido por enthusiastas pela aviação, desta cidade, que resolveram premiar o primeiro piloto que realize a façanha de voar até Tokio, sem parar e antes de 1.º de junho proximo.

O PILOTO HAUSNER TAMBEM REGRESSOU AO PONTO DE PARTIDA

NOVA YORK, 30 (U. T. B.) — O aviador polonez Hausner que tinha levantado vôo em Linden, no Estado de Nova Jersey, com o intuito de atravessar o oceano Atlantico, voltou ao ponto de partida depois de 6 horas de vôo em virtude de se terem inutilizado seus apparelhos de navegação.

UM RAID DA HESPANHA A'S PHILIPPINAS

HONG-KONG, 30 (U. T. B.) — O aviador hespanhol Rein Loring hontem chegado nesta cidade e que está empenhado em um raid da Hespanha ás Philippinas, disse que não o anima nenhum desejo de bater records. O seu vôo é tão sómente uma prova de cordialidade para com as populações das Philippinas.

O "Dia da Colonia Portugueza"

VAE SER COMMEMORADO EM TODO O BRASIL

O dia 10 de junho, consagrado a Camões, foi sempre no Brasil a data mais cultuada pelos portuguezes, pela sua significação ultrapassar os limites da nacionalidade para se ampliar até o proprio Brasil, como uma glorificação da raça.

Data por igual cara aos dois povos, que os une no mesmo culto e uma gloria commum, escolheu-a a Federação das Associações Portuguezas, por uma disposição do seu Estatuto, para o "Dia da Colonia", festa de devoção patriotica e de confraternização luso-brasileira. Assim, as commemorações, que vinham sendo feitas na gloriosa data, em honra a Camões, terão, a partir deste anno, um caracter mais extenso do que uma solemnidade patriotica, pois que serão uma affirmação dos sentimentos fraternos dos portuguezes para com a nação que os agasalha, e da união com que valorizam a sua cooperação no engrandecimento do Brasil, pelo trabalho em todos os campos de actividade.

Não só nesta capital, mas por todo o Brasil a commemoração do "Dia da Colonia" será feita, pois nesse sentido se dirigiu a Federação a todas as suas filiadas dos Estados e de um grande numero tem já recebido calorosas demonstrações de apoio.

Tambem em Portugal a feliz iniciativa da Federação teve reflexo de muita sympathia, como se vê de telegrammas já aqui divulgados. A Associação Commercial de Lisbôa solicitou das suas congeneres de todo o paiz que promovessem para 10 de junho qualquer homenagem á colonia portugueza do Brasil, e varias instituições da capital lusa dirigiram um appello ao governo para que nesse dia condecore com a grã-cruz da Ordem de Christo a Federação, como entidade representativa da colonia.

Nesta capital, além das solemnidades tradicionaes em varias associações, realizar-se-á grande sessão solemne no Real Gabinete Portuguez de Leitura, séde da Federação, para a qual serão convidados os illustres chefe do Governo Provisorio, ministro das Relações Exteriores e interventor do Districto Federal. Nessa sessão será executado pela primeira vez, pela excellente Banda Portugal, o "Hymno da Colonia Portugueza", de autoria do notavel maestro Oscar da Silva.

De quasi todas as sociedades filiadas do Rio de Janeiro já tem recebido a Federação communicação das demonstrações de regosijo que estão promovendo, entre as quaes a de casas commerciaes dos seus associados hastearem nesse dia a bandeira portugueza.

A nova Constituição portugueza

O PROJECTO DA CARTA MAGNA DE PORTUGAL, PUBLICADA POR OCCASIAO DO 6º ANNIVERSARIO DA DICTADURA, E ALGUNS DOS SEUS ARTIGOS — UMA IMPORTANTE INNOVAÇÃO, A CAMARA CORPORATIVA

LISBOA, 30 (U. T. B.) — O sexto anniversario da dictadura do general Carmona está assignalado com a publicação do projecto da nova Constituição da Republica Portugueza, projecto esse que deverá receber suggestões e que se destina á discussão em publico.

O projecto prevê a eleição do presidente da Republica pelo prazo de sete annos, com a assistencia de um Conselho de Estado, composto de dez membros, sendo o Legislativo exercido por uma Assembléa Nacional de 90 membros, eleitos por quatro annos, sob os principios corporativos.

Prevê ainda a nova Constituição, em suas linhas geraes, a manutenção da separação entre a Igreja e o Estado, com o pleno vigor da Concordata com a Santa Sé; a liberdade dos cultos e crenças, com o ensino leigo e obrigatorio; a secularização dos cemiterios; a inviolabilidade das opiniões politicas, de domicilio e da correspondencia; a manutenção do direito de reunião; e finalmente o recurso maximo do "habeas-corpus" contra os desmandos das autoridades.

Um capitulo especial da nova Constituição trata da organização administrativa e politica das colonias, dando-lhes direitos a uma curta autonoma que será de grande alcance, para o rapido desenvolvimento economico das terras ultramarinas pirtuguezas.

COMMENTARIOS

LISBOA, 30 (A. B.) — A nova Constituição portugueza que vem de ser dada a publico pelo governo, continua sendo objecto de largos commentarios por parte da imprensa.

O projecto da nova carta magna de 142 artigos, 70 dos quaes definem as garantias fundamentaes da nação, ao passo que os 72 restantes se occupam da organização politica do Estado. O presidente da Republica, só poderá ser reeleito depois de decorrer um periodo completo desde sua successão, ou sejam sete annos.

Uma innovação importante que surge agora, é a constituição de uma Camara Corporativa, que será composta de technicos nomeados pelo governo e que representantes dos diversos interesses sociaes deverão examinar os projectos que forem apresentados á Assembléa Nacional.

Um dos pontos que merecem louvores de parte do jornalismo, é o que se refere á absoluta independencia entre os poderes Executivo, Legislativo e Judiciario.

A nova constituição estabelece a responsabilidade politica, civil e criminal de cada um dos ministros.

Suicidou-se em Salzburg o professor Mac Richter

VIENNA, 30 (H.) — O dr. Max Richter, antigo professor da Universidade de Vienna, suicidou-se em Salzburg, injectando veneno nas veias.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Provisões para o periodo de 14 horas de hontem ás 18 hora de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Instavel, aggravando-se, novamente, com chuvas.

Temperatura — Estavel.

Ventos — Variaveis, sujeitos a rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Instavel, aggravando-se, novamente, com chuvas.

Temperatura — Estavel.

Estados do Sul — Tempo — Perturbado com chuvas. Trovoadas possiveis em São Paulo.

Temperatura — Em ascensão até Paraná, estavel em Santa Catharina e em declinio no Rio Grande, á noite, e em declinio de dia, accentuado no extremo sul.

Ventos — Variaveis, rondando para oeste e sul, até Santa Catharina e de oeste e sul no Rio Grande; rajadas fortes possiveis.

ULTIMA HORA SPORTIVA

A ASSEMBLÉA DA A. B. C. REALIZADA HONTEM — OS PAREDROS DO SPORT DA CESTA DESEJAM INDEPENDENCIA ABSOLUTA

Como estava convocada, realizou-se hontem á noite na séde da A. C. M., com a presença dos representantes da maioria absoluta dos clubs que assignaram a acta de fundação, a assembléa geral da Associação de Basketball Carioca. Por indicação do representante do Carioca foi acclamado presidente da Amea o dr. Ranulpho Vieira, do Tijuca, o qual assumindo a presidencia da mesa convidou para secretarios os srs. Monteiro Neves e José Coutinho, do Flamengo e do Boqueirão do Passeio, respectivamente. Iniciada a sessão foi lido o officio da Amea assignado pelo seu 1º secretario e que dava conta da resolução do Conselho de Fundadores quanto ao pedido feito pela A. B. C. da emancipação do basketball. Como é sabido e O JORNAL já commentou o maximo poder ameano impôz restricções até na parte technica difficultando o desenvolvimento que a nova entidade pretende dar ao basket.

As discussões foram bem prolongadas e por fim a assembléa approvou uma proposta apresentada pelo representante do Fluminense F. C. e que teve contra os votos do Tijuca e do São Christovão, sendo que o Carioca e o Olaria não votaram.

A proposta é a seguinte:

"A assembléa geral resolve que se officie á Amea pedindo-lhe que retire as restricções constantes do seu officio n. 5.297 de 26 do corrente afim de que A. B. C. tenha plena liberdade de organização, uma vez que de seus estatutos nada conste que fira a mesma Amea em suas leis basicas".

O presidente da mesa apresentou um additivo á proposta que foi recusada contra os votos do Tijuca, do S. Christovão e do Flamengo.

Como ia adeantada a hora a assembléa approvou nova proposta do representante do club tricolor no sentido de ser suspensa a sessão para continuar sexta-feira, ás 20 horas, no mesmo local afim de serem approvados os estatutos e eleito o presidente da Associação.